

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS (FACC)  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADE DE INFORMAÇÃO (CBG)

**LARISSA SOUZA CRAVEIRO**

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DO  
TESAURO MARGARETH DALCOLMO

Rio de Janeiro

2022

LARISSA SOUZA CRAVEIRO

**SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DO  
TESAURO MARGARETH DALCOLMO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação.

Orientador (a): Prof. Dra. Vânia Lisboa da Silveira Guedes

Rio de Janeiro

2022

## Ficha catalográfica

C898s Craveiro, Larissa Souza.  
Sistema de organização do conhecimento: a construção do tesouro Margareth Dalcolmo / Larissa Souza Craveiro – Rio de Janeiro, 2022.  
297 f.: il. color.

Orientadora: Vânia Lisboa da Silveira Guedes.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, 2022.

1. Organização do conhecimento. 2. Margareth Dalcolmo. 3. Linguagem documentária. 4. Bibliometria. 5. Microtesouro. 6. Ciências da Saúde. I. Guedes, Vânia Lisboa da Silveira, orient. II. Título.

CDD 616.2003

Fonte: Elaborado pela autora.

**LARISSA SOUZA CRAVEIRO**

**SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DO  
TESAURO MARGARETH DALCOLMO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2022.



Documento assinado digitalmente  
VANIA LISBOA DA SILVEIRA GUEDES  
Data: 08/03/2022 18:36:09-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

---

Profa. Dra. Vânia Lisboa da Silveira Guedes  
Orientadora

---

Profa. Dra. Ana Senna  
Membro interno

---

Profa. Dra. Maria José Veloso da Costa Santos  
Membro interno

À minha mãe, Maria Sirlene, e ao meu pai, Luiz Claudio.  
Amo vocês.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, por me proteger até hoje e me sustentar nos momentos difíceis da minha vida.

Aos meus pais e minhas irmãs, que me incentivaram quando pensei em desistir e compreenderam a minha ausência enquanto me dedicava à realização deste trabalho.

Ao meu amor, Daniel Moreira, por sempre estar ao meu lado e me apoiar nos momentos bons e ruins, por me fazer sorrir quando estava triste, por me dar carinho, incentivo e por ser paciente comigo.

Às minhas amigas, Alice Fernandes, Ana Carla Coelho, Carla Dias, Maria Eduarda Welzel e Virna Alexandre por compartilharem comigo momentos bons e ruins ao longo do curso, por todas as conversas e risadas que deram um alívio nessa jornada turbulenta. Em especial, agradeço à Bianca Vicentini, amiga que compartilhou comigo todos os momentos de nervosismo, dúvidas e risos e conselhos durante a elaboração de nossos projetos de TCC, além de sempre me incentivar.

À professora Vânia Lisboa da Silveira Guedes, por ter sido minha orientadora e desempenhar tal função com dedicação, carinho, amizade e paciência, e por todas as correções, conselhos e ensinamentos.

Às professoras Maria José Veloso e Ana Senna, por me apresentarem a área de Organização do Conhecimento, através das disciplinas de Representação Descritiva e Temática, a qual muito me instiga e agrada.

A todos os professores que participaram de alguma forma no meu trajeto durante o curso e contribuíram para o melhor desempenho da minha formação.

À UFRJ, por proporcionar todo o suporte no meu processo de formação profissional, e por tudo o que aprendi ao longo do curso.

*Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.*

*(Apocalipse 4:11)*

## RESUMO

O presente estudo desenvolve um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC) no domínio da Tuberculose do ponto de vista da Pneumologia na área de Ciências da Saúde, tendo como referência os estudos publicados pela médica e pesquisadora Margareth Maria Pretti Dalcolmo, que vem se destacando pela atuação no combate à COVID-19 no Brasil e em âmbito internacional. Dessa forma, o estudo tem como finalidade apresentar uma contribuição para a construção de um protótipo de tesauro, denominado Tesauro Margareth Dalcolmo, a partir da análise de artigos de periódicos qualificados na área e fundamentado em dimensões interdisciplinares entre a Organização do Conhecimento, a Linguística Documentária e a Bibliometria na Biblioteconomia e na Ciência da Informação. Como abordagem teórica e metodológica, o trabalho discorre sobre conceitos inerentes a essas três áreas, com foco na Teoria da Classificação Facetada, Teoria Geral da Terminologia e Teoria do Conceito, bem como em princípios relacionados às Linguagens Documentárias, Organização do Conhecimento e aos modelos bibliométricos considerados essenciais para o desenvolvimento de Sistemas de Organização do Conhecimento, os quais são estruturados sistematicamente com o propósito de padronização terminológica e de estabelecimento de relações semânticas entre conceitos em uma área científica especializada. Para a composição da amostra, foram selecionados artigos de periódicos científicos publicados pela cientista Margareth Dalcolmo, em autoria única ou em coautoria, no período de 2018 até 2021, em língua Portuguesa. Do ponto de vista metodológico, os artigos foram processados pelo software rankword contador de palavras que produziu uma lista em ordem decrescente de frequência de uso. Após, foi aplicada a fórmula de Ponto de Transição de Goffman e delimitada a Região de Transição para a seleção das palavras de maior conteúdo semântico dos textos analisados, utilizadas na composição do Glossário Margareth Dalcomo. Ao final, a partir do estabelecimento de relações semânticas entre os termos, é apresentado o protótipo de tesauro seguido das considerações finais e da recomendação de constantes atualizações, devido a dinâmica acelerada de pesquisa na área que possivelmente implica na rápida obsolescência do tesauro.

**Palavras-chave:** organização do conhecimento; linguagem documentária; bibliometria; Microtesauro; Margareth Dalcolmo; ciências da saúde.



## ABSTRACT

The present study develops a Knowledge Organization System (KOS) in the field of Tuberculosis from the point of view of Pulmonology in the area of Health Sciences, having as reference the studies published by the physician and researcher Margareth Maria Pretti Dalcolmo, who has been standing out for her action in the fight against COVID-19 in Brazil and internationally. In this way, the study aims to present a contribution to the construction of a thesaurus prototype, called Thesaurus Margareth Dalcolmo, from the analysis of articles from qualified journals in the area and based on interdisciplinary dimensions between Knowledge Organization, Documentary Linguistics and Bibliometrics in Librarianship and Information Science. As a theoretical and methodological approach, the work discusses concepts inherent to these three areas, focusing on the Theory of Faceted Classification, General Theory of Terminology and Theory of Concept, as well as principles related to Documentary Languages, Knowledge Organization and bibliometric models. considered essential for the development of Knowledge Organization Systems, which are systematically structured with the aim of standardizing terminology and establishing semantic relationships between concepts in a specialized scientific area. For the composition of the sample, articles from scientific journals published by scientist Margareth Dalcolmo, in single authorship or in co-authorship, from 2018 to 2021, in Portuguese were selected. From a methodological point of view, the articles were processed by the rankword word counter software that produced a list in descending order of frequency of use. Afterwards, Goffman's Transition Point formula was applied and the Transition Region was delimited for the selection of words with greater semantic content of the analyzed texts, used in the composition of the Margareth Dalcolmo Glossary. At the end, based on the establishment of semantic relationships between the terms, the thesaurus prototype is presented, followed by final considerations and the recommendation of constant updates, due to the accelerated dynamics of research in the area that possibly implies the rapid obsolescence of the thesaurus.

**Keywords:** knowledge organization; documentary language; bibliometrics; microthesaurus; Margareth Dalcolmo; health sciences.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1</b> –	Princípios da Classificação Facetada.....	23
<b>Quadro 2</b> –	Princípios da Terminologia.....	27
<b>Figura 1</b> –	Tríade do conceito.....	29
<b>Quadro 3</b> –	Espécies de características.....	30
<b>Quadro 4</b> –	Relações entre conceitos.....	31
<b>Figura 2</b> –	Estruturas e funções de SOC.....	33
<b>Quadro 5</b> –	Tipologia de SOC.....	33
<b>Quadro 6</b> –	Definição dos conceitos linguísticos.....	35
<b>Quadro 7</b> –	Diferença entre Língua, Linguagem e Fala.....	36
<b>Quadro 8</b> –	Princípios para a Análise Documentária.....	38
<b>Quadro 9</b> –	Relações básicas de um tesouro.....	50
<b>Figura 3</b> –	Margareth Dalcolmo em entrevista para a CNN Brasil.....	53
<b>Quadro 10</b> –	Artigos selecionados.....	55
<b>Figura 4</b> –	Distribuição das palavras por frequência e rank de Pao (1978).....	57
<b>Quadro 11</b> –	Palavras situadas na Região de Transição de Goffman.....	66

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	– Região de Transição de Goffman do artigo 1.....	60
<b>Tabela 2</b>	– Região de Transição de Goffman do artigo 2.....	62
<b>Tabela 3</b>	– Região de Transição de Goffman do artigo 3.....	63
<b>Tabela 4</b>	– Região de Transição de Goffman do artigo 4.....	65

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CI	Ciência da Informação
ISKO	International Society for Knowledge Organization
ISO	International Organization for Standardization
LD	Linguagem Documentária
LN	Linguagem Natural
NE	Notas Explicativas
OC	Organização do Conhecimento
PMEST	Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo
POC	Processo de Organização do Conhecimento
SOC	Sistema de Organização do Conhecimento
TGT	Teoria Geral da Terminologia

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
1.1	PROBLEMAS DE PESQUISA.....	18
1.2	OBJETIVOS.....	18
1.3	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	19
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>20</b>
2.1	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO .....	20
<b>2.1.1</b>	<b>Modelo de Classificação de Ranganathan.....</b>	<b>22</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Teoria Geral da Terminologia.....</b>	<b>25</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Teoria do Conceito.....</b>	<b>28</b>
2.1.3.1	Conceitos e suas características.....	28
2.1.3.2	Relações entre os conceitos.....	31
<b>2.1.4</b>	<b>Sistemas de Organização do Conhecimento.....</b>	<b>32</b>
2.2	LINGUÍSTICA DOCUMENTÁRIA.....	34
<b>2.2.1</b>	<b>Análise Documentária.....</b>	<b>37</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Linguagem Documentária.....</b>	<b>40</b>
2.3	BIBLIOMETRIA E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	42
<b>2.3.1</b>	<b>Lei de Zipf.....</b>	<b>43</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Ponto de Transição e Região de Transição de Goffman.....</b>	<b>45</b>
2.4	TESAURO.....	48
<b>2.4.1</b>	<b>Relações semânticas entre termos.....</b>	<b>50</b>
<b>3</b>	<b>BREVE HISTÓRICO DO LEGADO DA PESQUISADORA</b>	<b>52</b>
	<b>MARGARETH DALCOLMO.....</b>	
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>54</b>
4.1	CAMPO DE PESQUISA.....	55
4.2	POPULAÇÃO/AMOSTRA.....	55
4.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	56
<b>5</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>60</b>
5.1	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	60
<b>5.1.1</b>	<b>Artigo 1.....</b>	<b>60</b>
<b>5.1.2</b>	<b>Artigo 2.....</b>	<b>62</b>
<b>5.1.3</b>	<b>Artigo 3.....</b>	<b>63</b>
<b>5.1.4</b>	<b>Artigo 4.....</b>	<b>64</b>

<b>5.1.5</b>	<b>Palavras extraídas da Região de Transição de Goffman.....</b>	<b>66</b>
<b>5.2</b>	<b>PROTÓTIPO DE TESAURO MARGARETH DALCOLMO: PARTE ALFABÉTICA.....</b>	<b>67</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>184</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>186</b>
	<b>APÊNDICE A – RANK DO ARTIGO 1.....</b>	<b>197</b>
	<b>APÊNDICE B – RANK DO ARTIGO 2.....</b>	<b>227</b>
	<b>APÊNDICE C – RANK DO ARTIGO 3.....</b>	<b>247</b>
	<b>APÊNDICE D – RANK DO ARTIGO 4.....</b>	<b>279</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da imprensa de Gutemberg, no século XV, foi possível alavancar a produção de livros em menor tempo e aumentar sua disseminação. Tal feito fez com que a igreja perdesse o monopólio sobre a produção e possibilitou o acesso à informação e conhecimento por parte do povo, visto que apenas a igreja e nobres possuíam o acesso aos livros na época (RIBEIRO; CHAGAS; PINTO, 2007). Tempos depois, após a Segunda Guerra Mundial, as inovações científicas e tecnológicas influenciaram diretamente na redução dos custos de materiais para impressão e desencadearam a “explosão informacional”, acontecimento caracterizado pelo avanço exponencial da informação e conhecimento no âmbito da ciência e tecnologia, período considerado como sendo o início da área de Ciência da Informação (CI) (BUSH, 1945 apud SARACEVIC, 1996).

De acordo com Czinkota (1995), o fenômeno da Globalização inicia a ideia de tornar o mundo mais homogêneo através da integração econômica, política, social e cultural promovidos pelo avanço tecnológico dos meios de comunicação e de transporte, tornando viável a disseminação em escala mundial de informações e conhecimento de forma virtual e instantânea. Conseqüentemente, a distância deixou de ser um obstáculo para a comunicação entre sociedades e estas passaram a se comunicar em rede, impulsionando o acesso à informação, a troca de informações e de conhecimento, a economia e a educação.

A partir disso, podemos dizer que hoje vivemos o que Takahashi (2000) chama de Sociedade da Informação, já que o acesso e uso da informação e do conhecimento favoreceram a inclusão social, trazendo benefícios para as classes menos favorecidas da sociedade. A informação se tornou importante tanto para o desenvolvimento social e econômico quanto para a produção industrial, tecnológica e científica de uma sociedade, estimulando a riqueza material e intelectual da mesma. O bibliotecário, agora, possui papel social fundamental por ser capaz de difundir a informação e o conhecimento e contribuir com a democratização do acesso à informação, atuando como agente de mudança social.

É notável a grande quantidade de informações que são produzidas e a velocidade com que são difundidas não só em nossa sociedade como no mundo todo devido ao avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), as quais também favoreceram a automatização das unidades de informação e melhoraram o desempenho dos serviços disponíveis e os processos de organização, recuperação e disseminação da informação. Contudo, para que haja um controle desse volume crescente de informação e seja possível sua organização e acesso, foram desenvolvidos instrumentos de classificação, como os sistemas de

organização e representação do conhecimento, métodos e técnicas de tratamento documentário, tendo em vista facilitar a busca e a recuperação de informações em documentos relevantes para o usuário.

Através do avanço tecnológico foi possível aumentar a comunicação entre cientistas da informação e aproximar disciplinas de diferentes áreas do saber, tais como: matemática, estatística, linguística e filosofia. A partir dessa união, em 1989, surge a *International Society for Knowledge Organization (ISKO)*, a qual busca estudar a organização do conhecimento em relação à sua teoria conceitual e metodológica e suas aplicações práticas, contribuindo para a área da CI (ISKO, 2004). Outra instituição ligada à organização do conhecimento é a *International Organization for Standardization (ISO)*, que reúne especialistas com o objetivo de compartilhar conhecimento e trabalhar no desenvolvimento de padrões internacionais por meio de consenso (ISO, 2000).

De acordo com Tarapanoff (2006, p. 242), o interesse de Paul Otlet pela organização e representação da informação o levou a escrever e publicar o *Traité de Documentation* (1934), o qual apresenta o primeiro conteúdo sistemático na área de CI que sugere criar “[...] repositórios cooperativos de dados, por meio de um registro sistemático e completo de todas as informações relevantes relacionadas a determinada área do conhecimento.”. Os esquemas de classificação, tanto gerais quanto especializados, como o tesouro, a Classificação Decimal Universal (CDU) (desenvolvida por Otlet e Henri La Fontaine), a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e outros tipos de sistemas, foram desenvolvidos para a organização e representação do conteúdo de documentos, tendo em vista facilitar o acesso, a disseminação e a recuperação sistemática da informação (SOUZA, 2006).

Dessa forma, conforme Souza (2006), as atividades de organização do conhecimento e representação da informação encontraram-se relacionadas a sistemas de recuperação de documentos. Para Garcia Marco (1997), a Organização do Conhecimento (OC) é uma área interdisciplinar que abrange, no âmbito do conhecimento humano, a Psicologia e Epistemologia, nas ciências da informação e comunicação, a Linguística e, ainda, a Matemática, a Lógica, entre outras. Ao utilizar as teorias e metodologias fornecidas por tais disciplinas, a OC se expande e desenvolve seus processos, instrumentos e produtos para organizar, disseminar e recuperar a informação.

Em suma, este trabalho tem como objetivo desenvolver um protótipo de tesouro, categorizado como um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC), tendo como base as pesquisas publicadas pela cientista Margareth Maria Pretti Dalcolmo na área de Ciências da Saúde, no que tange ao campo de Pneumologia no domínio da Tuberculose; buscando



fundamentar-se em conceitos e procedimentos das áreas de OC, Linguística Documentária e Bibliometria, tendo em vista facilitar a organização, representação e recuperação da informação na área de Pneumologia, pela redução da ambiguidade inerente à linguagem natural, e assim contribuir com a disseminação e produção do conhecimento na área.

Os tópicos seguintes abordam o problema de pesquisa e seus objetivos, assim como a relevância e a justificativa em relação à escolha do tema.

## 1.1 PROBLEMAS DE PESQUISA

Este estudo apresenta as seguintes questões:

- a) como o diálogo entre a Bibliometria, Organização do Conhecimento e a Linguística Documentária pode agregar conhecimento no desenvolvimento de um SOC na área de Ciências da Saúde?
- b) que princípios e métodos devem ser empregados para a escolha dos termos e estruturação de suas relações semânticas de acordo com a terminologia de uma comunidade científica em um domínio específico do conhecimento?
- c) de que forma o SOC Dalcolmo, constituído por meio de pesquisas publicadas pela professora Margareth Dalcolmo, pode contribuir para a organização de conhecimento produzido pela pesquisadora sobre Tuberculose no contexto da Pneumologia na área de Ciências da Saúde?

## 1.2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protótipo de tesouro sobre Tuberculose no campo de Pneumologia na área de Ciências da Saúde, em língua portuguesa, a partir da análise de artigos de periódicos de autoria ou coautoria da pesquisadora doutora Margareth Dalcolmo, baseando-se em teorias da OC, Linguística Documentária e Bibliometria.

Para os objetivos específicos têm-se:

- a) resgatar artigos de periódicos sobre Pneumologia, em Língua Portuguesa, de autoria ou coautoria da pesquisadora Margareth Dalcolmo;
- b) aplicar a metodologia bibliométrica para o cálculo do Ponto de Transição e delimitação da Região de Transição de Goffman que, teoricamente, concentra termos de alta densidade semântica;
- c) desenvolver o Glossário terminológico Margareth Dalcolmo;

- d) estruturar a rede de relações lógicas, ontológicas, associativas e de equivalência entre os termos/conceitos;
- e) produzir o protótipo de tesauro Margareth Dalcolmo;
- f) contribuir com o conhecimento sobre SOC em áreas especializadas na Ciência da Saúde.

### 1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

A motivação do ponto de vista do campo empírico deve-se à inspiração ligada às homenagens prestadas a ilustre pesquisadora brasileira doutora Margareth Dalcolmo, vinculada à Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que se tornou figura marcante durante a pandemia ligada ao vírus SARSCov-02, Covid-19, por estar na linha de frente de pesquisas e ações voltadas ao seu combate.

Do ponto de vista teórico-metodológico, a pesquisa baseia-se no interesse em obter conhecimento sobre os fenômenos que regem a organização do conhecimento, especificamente publicado em artigos de periódicos de autoria da pesquisadora Margareth Dalcolmo, com o propósito de construção de um glossário e um protótipo de tesauro na área de Pneumologia, voltado para o domínio da Tuberculose.

A relevância fundamenta-se no tema de pesquisa investigado à luz da confluência de modelos teóricos e empíricos da Bibliometria, da Linguística Documentária e da OC na construção de SOC, utilizados por profissionais bibliotecários em unidades de informação em Processos de Organização do Conhecimento (POC).

Além disso, a pesquisa suscita reflexões que potencialmente favorecem a representação, a recuperação da informação e a produção do conhecimento na área de Ciências da Saúde.

O próximo tópico abordará o referencial teórico utilizado para este projeto.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste item são apontadas as teorias que fundamentam a presente pesquisa. Primeiramente, são abordados os princípios da Organização do Conhecimento bem como algumas de suas abordagens, como a Classificação Facetada de Ranganathan, a Teoria Geral da Terminologia (TGT) e a Teoria do Conceito. Também são mencionados princípios da Análise Documentária, Linguística Documentária e Linguagem Documentária, na Ciência da Informação. Por fim, são descritos os conceitos e métodos aplicados na área de Bibliometria, como a Lei de Zipf, o Ponto de Transição de Goffman e a delimitação da Região de Transição de Goffman.

### 2.1 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ao se investigar o tema sobre OC, nota-se que há diferentes interpretações expostas por autores distintos e, por isso, será tratada tendo em vista a representação da informação e do conhecimento. Sendo assim, a OC pode ser definida como um campo de pesquisa, ensino e prática associada à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que possui atividades relacionadas à organização, armazenamento e representação tanto descritiva quanto temática, como a indexação e classificação, dos documentos, independentemente de seu suporte (HJØRLAND, 2008, 2016). De acordo com Hjørland (2008), tais atividades são realizadas por profissionais da informação, como bibliotecários, arquivistas, entre outros, ou por softwares constituídos de algoritmos computacionais em diferentes instituições, tais como: bibliotecas, bancos de dados bibliográficos, arquivos e outros tipos de entidades que lidam com a disseminação da memória.

No sentido mais amplo, OC se refere à divisão social do trabalho mental, ou seja, à organização de universidades e outras instituições de pesquisa e ensino superior, à estrutura das disciplinas e profissões, à organização social dos meios de comunicação, à produção e difusão do “conhecimento” etc. (HJØRLAND, 2008, p. 86, tradução nossa).

Por outro lado, Dahlberg (2014, p. 89) prefere pensar na OC fora da área da Biblioteconomia e Documentação e situá-la no contexto da “ciência da ciência”, uma vez que “[...] há muito outros domínios, como zoologia, botânica, microbiologia são confrontados com questões taxonômicas (classificação de objetos), bem como classificações mais recentes de mercadorias [...]”. Ou seja, ela introduz outras áreas do saber à OC, visto que elas também se

deparam com problemas de representação e fazem uso de sistemas de classificação. Dessa forma, a autora considera a OC como uma ciência que estuda a ordenação e estruturação sistemática de unidades conceituais discursivas de um domínio do conhecimento (DAHLBERG, 2006).

As atividades de organizar e representar o conhecimento na área de Biblioteconomia são voltadas para o acesso aos documentos informacionais e a recuperação de seu conteúdo através dos catálogos de assunto (SOUZA, 2007). Segundo Souza (2007, p. 104):

O número cada vez maior de documentos formando acervos de bibliotecas com acesso livre passa a exigir um arranjo sistemático dos livros nas estantes e uma representação lógica de seu conteúdo intelectual enquanto assunto ou temáticas principais. [...] Assim, se evidencia a necessidade de se criar esquemas de classificação bibliográfica e de se desenvolver métodos e sistemas de indexação de assunto como instrumentos indispensáveis ao tratamento de documentos e informação para finalidades de recuperação.

Hjørland (1998) ressalta que a análise dos assuntos contidos nos documentos e sua indexação correta, isto é, o POC, são consideradas tarefas essenciais desenvolvidas pelos bibliotecários e profissionais da informação para a recuperação do conteúdo documental. Conforme o autor, o campo de OC se atenta para a “[...] natureza e qualidade de tais processos de organização do conhecimento (POC) bem como os sistemas de organização do conhecimento (SOC) [...]”, os quais são aplicados para a organização e representação dos documentos (HJØRLAND, 2008, p. 86, tradução nossa).

Para isso, são desenvolvidos normas e parâmetros a fim de auxiliar os processos de organização do conhecimento para a criação e estruturação de esquemas de classificação. Estes padrões estão inseridos nos SOC, pois são referentes à relação semântica entre os termos escolhidos para a representação de determinado assunto; diferentemente dos POC, os quais dizem respeito às atividades de classificação, catalogação, indexação e tratamento dos assuntos (HJØRLAND, 2016).

Dessa forma, cabe destacar que os instrumentos e processos de tratamento documental, como os sistemas de classificação e a indexação, foram criados segundo critérios de instituições renomadas em âmbito nacional e internacional que realizam estudos e fornecem orientações sobre a área de Organização do Conhecimento, como a ISKO. A ISKO é uma comunidade internacional criada em 1989, tendo como missão proporcionar a atividade conceitual no âmbito da organização do conhecimento em todos os tipos de suportes e para todos os tipos de propósitos, tal como: bancos de dados, bibliotecas, dicionários e a Internet (ISKO, 2004).

Gomes (2009) acrescenta que a representação do conhecimento está associada à OC em relação à construção da rede semântica, uma vez que esta reflete o conhecimento através de relacionamento entre os termos/conceitos. Portanto, com o objetivo de organizar a literatura científica, as atividades no campo da OC visam, principalmente, o controle bibliográfico e o tratamento documentário com abordagens teóricas e práticas a fim de solucionar os problemas relacionados à representação documental em geral.

Nos tópicos a seguir veremos algumas teorias importantes e utilizadas na área de OC, como a Teoria da Classificação Facetada, que explica os princípios para agrupar os termos em renques e cadeias, aplicar as facetas e as categorias; a TGT, que busca estabelecer princípios para a o tratamento terminológico do termo, criando um sistema conceitual para uma área especializada; e a Teoria do Conceito, a qual tem objetivo determinar a definição do conceito e demonstrar suas características (PEREIRA; BUFREM, 2005).

### **2.1.1 Modelo de Classificação de Ranganathan**

A Teoria de Classificação Facetada foi criada pelo matemático e bibliotecário indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan, na década de 1930, com o objetivo de aplicar seus princípios na tabela de classificação denominada *Colon Classification* (ou, em português, Classificação de Dois Pontos) de 1963, a qual estava sendo desenvolvida para a organização do material bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Madras, situada na Índia (CAMPOS, 2001).

Além da *Colon Classification*, considerada por Hjørland (2017, p. 57, tradução nossa) como um “[...] esquema analítico-sintético baseado na combinação de elementos únicos de facetas a designações de assunto.”, sua teoria também se apresenta nas seguintes obras: *Five Laws of Library Science* de 1931, *Prolegomena to Library Classification* de 1937, e *Philosophy of Book Classification* de 1951, todas publicadas por Ranganathan, conforme Campos (2001). De acordo com esta, os princípios demonstrados na teoria foram considerados uma inovação dos padrões de estruturação das tabelas de classificação utilizados na época, visto que permitiam visão multidimensional do conhecimento.

Segundo Campo e Gomes (2006), a Teoria da Classificação Facetada faz uso da ideia de categoria para analisar os assuntos contidos nos documentos e organizar seus componentes em um esquema de classificação, facilitando a identificação de grupos isolados de conceitos e definindo princípios para estruturar todas as classes de conceitos de um domínio. A partir disso, Ranganathan introduz o uso das categorias no campo da documentação para organizar os conceitos de uma determinada área de interesse.

Nesse sentido, os estudos de Ranganathan sobre a Teoria da Classificação Facetada apresentam o conhecimento em ramificações (taxonomias) por meio de estratégias que reúnem termos estruturados em facetas, permitindo uma arquitetura da rede semântica dos termos/conceitos de uma determinada área do saber tendo em vista a organização dos documentos e a representação de seu conteúdo. Além de estabelecer os princípios de sua teoria, expostos no Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1 – Princípios da Classificação Facetada**

<b>Princípios</b>	<b>Definição</b>
<b>Unidades classificatórias</b>	Compreendem a relação indissociável entre o assunto básico e a ideia isolada, isto é, para entender um é preciso saber sobre o outro. O primeiro significa o assunto geral de determinada área, como “História”, ou seja, não é específico como História do Brasil, História da França, entre outros. Já a ideia isolada ajuda a forma o assunto, sendo uma parte deste.
<b>Características</b>	São consideradas atributos de elementos classificatórios que podem ser comparados para definir as classes e renques e cadeias de determinado assunto.
<b>Renques e cadeias</b>	Se referem à estruturação das relações de hierarquia (gênero-espécie e todo-parte). Ordena os conceitos em hierarquias (cadeias) e, dentro destas, agrupa os conceitos de mesmo nível na horizontal (renques). Nesse sentido, se estabelece algumas regras (cânones) para a formação dos renques e cadeias, tais como: o cânone da Exaustividade, que deve ser buscada em todos os termos/conceitos; e o cânone da Exclusividade, que impede a entidade de pertencer a mais de uma classe (poli-hierarquia).
<b>Facetas</b>	Entendidas como termo genérico (assunto básico ou ideia isolada), as facetas caracterizam um componente por meio das categorias fundamentais (PMEST).
<b>Categorias fundamentais (PMEST)</b>	<b>Personalidade (P):</b> é considerada a categoria fundamental de grande dificuldade de identificação, pois, não é “Tempo”, “Espaço”, “Energia” ou “Matéria”; sendo proposto o método do resíduo para evidenciar sua manifestação, o qual demonstra que as ideias isoladas irão se manifestar em algumas das outras categorias
	<b>Matéria (M):</b> considera o material e/ou propriedade do assunto.
	<b>Energia (E):</b> é a ação, a atividade, o processo relacionado ao assunto.
	<b>Espaço (S):</b> local do assunto, seja ele indivíduo, coisa, ideia, fenômeno.

	<b>Tempo (T):</b> período que ocorre o assunto, podendo ser século, década, ano, dia, noite, estações do ano, tempo úmido, seco etc.
<b>Universo do conhecimento</b>	Seria o acúmulo de todo o conhecimento adquirido pelo ser humano, o qual está em constante evolução.

Fonte: Adaptado de Ranganathan (1963, 1967 apud CAMPOS, 2001).

A partir desses conceitos, Gomes (2009, p. 79) expressa que as categorias:

[...] são fundamentais para todas as atividades cognitivas e esta foi, sem dúvida, a grande contribuição de Ranganathan para a classificação, no plano da ideia. [...] Neste aspecto, também é grande a contribuição de Ranganathan (1967). O agrupamento sistemático requer a estruturação de cada categoria com suas heranças (classes, subclasses, subsubclasses, etc.), cujos princípios estão presentes nos cânones de característica, de sucessão de características, de renques e de seqüência útil. As categorias fundamentais de Ranganathan são categorias de alto nível, às vezes, de difícil assimilação.

O SOC, especificamente o protótipo de tesouro, desenvolvido neste trabalho, por exemplo, é construído seguindo orientação do conceito de Exaustividade com a finalidade de mapear o domínio de conhecimento em específico, já prevendo as futuras necessidades de OC e de indexação. Dessa forma, mediante a análise conceitual de uma área do conhecimento a partir dos conceitos propostos por Ranganathan, será possível o desenvolvimento de vocabulários controlados, tesouros, taxonomias, ontologias, entre outras formas de representação e organização do conhecimento.

Entretanto, do ponto de vista de Hjørland:

Os conceitos de Ranganathan são altamente idiossincráticos, por exemplo, a afirmação de que o ouro não pode ser um sujeito (mas é alternativamente denominado "um isolado"). O conceito de "disciplina" é substituído por "disciplina básica" definida (1967, 83) como disciplina, que não possui ideias isoladas como componente (exemplo: matemática). Podemos ver um problema com os conceitos de Ranganathan se considerarmos uma frase simples. No sistema de Dewey (CDD), afirma-se "Nenhuma outra característica da CDD é mais básica do que esta, que dispersa as disciplinas (Dewey 1979, xxxi)." Isso faz sentido, e "assunto" bem como "disciplina" são usados aqui de uma forma que não é específica para CDD, mas pode ser aplicada de maneira geral. (HJØRLAND, 2017, p. 57, tradução nossa)

De certa forma Hjørland (2017) entende que, diferentemente na Classificação Decimal de Dewey, os conceitos utilizados na Teoria da Classificação facetada de Ranganathan apenas podem ser entendidos em relação à sua obra *Colon Classification*.

O sistema de classificação de Ranganathan se diferencia dos sistemas de classificação anteriores ao seu por ser mais flexível e, além de provocar uma revolução nos sistemas de

classificação, proporcionou novas perspectivas no processo de classificação de documentos, suscitando, posteriormente, o desenvolvimento de formas mais inteligentes de classificar (MONTEIRO; GIRALDES, 2008).

### 2.1.2 Teoria Geral da Terminologia

Segundo Cabré (1993 apud VAN DER LAAN, 2002), com o avanço da ciência e tecnologia houve o surgimento de novos termos, conceitos e novas áreas de especialização, inquietando os cientistas dos séculos XVIII e XIX, devido à disseminação de termos que complicavam a comunicação entre eles, o que levou o estudo da Terminologia a ser considerado de suma importância para a intercomunicação científica.

O cientista austríaco Eugênio Wüster, preocupado com a precisão na linguagem, constrói sua teoria na área de Terminologia baseando-se em questões metodológicas e normativas, aspectos principais no seu entendimento sobre os termos, tendo em vista a contribuir com seus princípios e métodos e eliminar as ambiguidades e incertezas na comunicação científica e técnica. (VAN DER LAAN, 2002). A partir disso, Wüster desenvolve, como consequência de sua obra *Die internationale Sprachnormung in der Technik, besonders in der Elektronik*, na década de 1930, a Teoria Geral da Terminologia, a qual compreende a Teoria de Tratamento dos Léxicos (vocabulários) especializados (KRIEGER, 2000; VAN DER LAAN, 2002).

A TGT “[...] assume um caráter metodológico, de natureza prescritiva e normalizadora em detrimento da apreensão quanto aos modos de funcionamento dos léxicos terminológicos.” (KRIEGER 2000, p. 212-213). Campos (2001) a entende como uma disciplina científica que serve de base para o trabalho terminológico, tendo este o objetivo de fixar conceitos para elaboração de definições orgânicas e de estabelecer princípios para a criação de novos termos, possibilitando uma comunicação mais precisa na comunidade científica de variadas áreas do conhecimento.

Para uma compreensão básica, a palavra terminologia pode ser caracterizada como um “[...] ‘conjunto de palavras técnicas pertencentes a uma ciência, uma arte, um autor ou um grupo social’, como, por exemplo, *a terminologia da medicina ou a terminologia usada pelos especialistas em computação.*” (PAVEL; NOLET, 2002, p. xvii, grifo do autor).

De acordo com Sonneveld (1993 apud DIAS, 2000, p. 90), apesar da ISO definir a Terminologia como sendo “[...] qualquer atividade relacionada com a sistematização e representação de conceitos ou apresentação de termos baseados em princípios e métodos



estabelecidos e ainda como um conjunto de termos que constituem um sistema de conceitos de uma determinada área [...]”, até então não há uma conformidade ou descrição exata que represente o conceito de terminologia.

Dessa forma, entende-se que a Terminologia se refere à uma determinada área do conhecimento que faz uso de conceitos empregados por uma linguagem especializada, isto é, um sistema de “[...] comunicação oral e escrita, usado por uma comunidade de especialistas de uma área particular do conhecimento.”, gerando uma estrutura conceitual ou semântica através da correlação entre os conceitos e possibilitando a comunicação precisa entre os pesquisadores (PAVEL; NOLET, 2002, p. 124). Dias (2000) explica que:

[...] a terminologia se aplica à comunicação direta, à mediação comunicativa e ao planejamento lingüístico. Na área de documentação, a terminologia é essencial para representar o conteúdo dos documentos e para facilitar o acesso a esse conteúdo. Cabré cita os tesauros e as classificações como inventários terminológicos organizados de acordo com sua temática e controlados formalmente. [...] Em um contexto mais genérico, a terminologia representa o conhecimento técnico-científico especializado de forma organizada, por meio de manuais e glossários, e unifica esse conhecimento sob a forma de normas e padrões. (DIAS, 2000, p. 91).

A Terminologia, assim como o campo da Linguística, observa os conceitos como um conjunto inter-relacionado de significados, os quais não podem ser analisados à parte (MACULAN; LIMA, 2017). É uma área que possui teorias e aplicações com atuação e procedimentos dirigidos a perspectivas e interesses sociais variados (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 24 apud MACULAN; LIMA, 2017, p. 63).

Além disso, sem o estudo terminológico, não seria possível a comunicação entre a comunidade científica, a disseminação do conhecimento bem como a organização e representação deste (DIAS, 2000). Podemos citar como exemplo a ISO, visto que ela desenvolve conhecimentos acerca de regras e protocolos de produção e padronização terminológica através da criação de princípios e métodos relevantes para a denominação, compilação e definição de terminologias relacionadas aos domínios científicos, tecnológicos, industriais, administrativos e demais áreas do conhecimento.

Sendo assim, na TGT o conceito é uma unidade de pensamento e o termo é tido como uma representação de um conceito, havendo uma correlação entre ambos. Sendo assim, a estruturação de um sistema terminológico necessita de representação clara das relações entre os conceitos – que pode ser lógica, ontológica ou sequencial – para a definição de suas classes, isto é, um sistema conceitual (CAMPOS, 2001; PEREIRA; BUFREM, 2005).

Felberg (1979 apud HOFFMAN, 1998) considera que as principais questões da TGT consistem na essência e formação dos conceitos, nas características dos conceitos, nas relações dos conceitos incorporadas aos sistemas conceituais, na descrição dos conceitos por meio de suas definições, na atribuição de termos e conceitos e na essência dos termos e sua formação. No Quadro 2 são apresentados alguns princípios básicos utilizados pela TGT.

**Quadro 2 – Princípios da Terminologia**

<b>Princípios</b>	<b>Definição</b>
<b>Objeto</b>	Pode ser entendido como qualquer coisa concebível ou perceptível (ISO, 2009)
<b>Conceito</b>	Para Wüster, o conceito é uma unidade de pensamento e considerado a base de todo trabalho terminológico (teórico ou aplicado), podendo ser superordenado, subordinado, genérico, específico, entre outros. (CAMPOS, 2001; VAN DER LAAN, 2002)
<b>Termo</b>	Um termo é uma designação, constituída de uma ou mais palavras, representando um conceito geral em uma língua de especialidade (ISO, 2009)
<b>Relações entre conceitos</b>	Relação lógica: ao comparar os conceitos, percebe-se que há semelhanças de características entre eles. Dentro de um sistema conceitual, o conceito superordenado é conhecido como conceito genérico, enquanto o conceito subordinado se refere ao conceito específico (ISO, 2009).
	Relação ontológica: é a relação entre conceitos que representam objetos relacionados por contiguidade (ou proximidade), no espaço ou no tempo, ou por conexão de causa-efeito. As relações podem ser partitivas ou associativas (ISO, 2009).
	Relação sequencial: é a relação que se caracteriza como uma dependência entre dois conceitos relacionados a objetos com proximidade temporal ou espacial (ISO, 2009).
<b>Sistema de conceitos</b>	É baseado em relações entre conceitos. A posição destes é influenciada pelas suas características, ou seja, os conceitos são organizados sistematicamente, através de classes, compondo a terminologia de um domínio do conhecimento (ISO, 2009; PEREIRA; BUFREM, 2005).
<b>Princípio da contextualização</b>	Auxilia na escolha dos conceitos especificando o significado do termo em um determinado contexto, reduzindo a polissemia (quando uma palavra possui mais de um conceito com mesmas características) (GOMES, 1990).
<b>Definição</b>	Deve-se definir o conceito dentro de um único contexto (princípio da contextualização) através das características contidas em seu objeto. A combinação específica de características ajuda na identificação do conceito e na sua diferenciação de outros, contribuindo para a sua definição (ISO, 2009).

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

### 2.1.3 Teoria do Conceito

A Teoria do Conceito foi desenvolvida por Ingetraut Dahlberg na década de 70, tendo em vista sua aplicação na elaboração de terminologias e conceitos para a representação e recuperação da informação (CAMPOS, 2001). Os princípios da teoria são bastante utilizados no processo de representação temática da informação, como na elaboração de sistemas de classificação como CDU e CDD, tesauros, taxonomias e ontologias, estes que visam à análise conceitual e à reunião dos assuntos abordados em um documento, para descrevê-lo através das relações terminológicas.

Além disso, a teoria de Dahlberg foi baseada na TGT de Wüster e na Teoria da Classificação Facetada de Ranganathan, estando todas as três teorias fundamentadas “[...] na lógica aristotélica, mais bem representada pelas categorias, e pelo princípio de fixação da linguagem ou conceitos por meio de juízos e proposições verdadeiras, características básicas da filosofia analítica e do positivismo lógico.” (FRANCELIN; KOBASHI, 2011, p. 222).

Desse modo, os processos de organização e representação da informação e do conhecimento são diretamente influenciados pela perspectiva teórica acerca da representação do conceito e é a partir da análise conceitual que se torna possível a identificação, o entendimento e a seleção dos conceitos apresentados em um material informacional para que este seja representado. Dessa forma, a atividade de recuperação da informação relevante com base no assunto ou no tema específico se torna mais eficiente em sistemas de recuperação informacionais.

Com o intuito de estudar o conceito e seus relações, no contexto da CI, serão abordados os conhecimentos dos autores Ingetraut Dahlberg e Birger Hjørland, que são importantes referências na área.

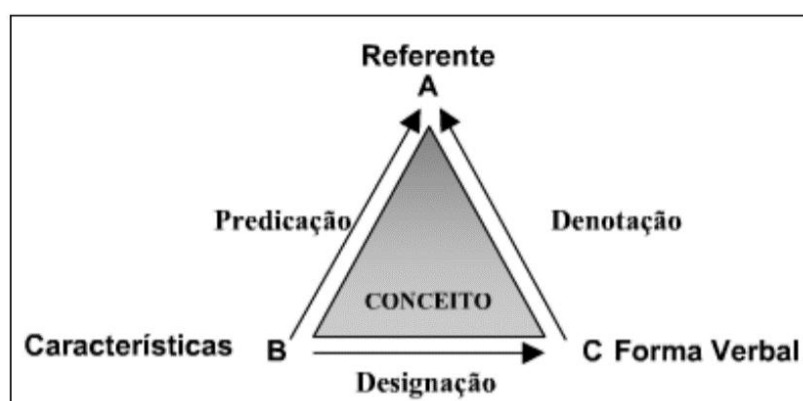
#### 2.1.3.1 Conceitos e suas características

Desde que o ser humano foi capaz de estruturar pensamentos e de falar, utilizou palavras, conjunto de símbolos, para denominar objetos e para traduzir pensamentos estruturados. Além disso, por meio de formas verbais o homem começou a conseguir uma comunicação compreensível com seus semelhantes. Sendo assim, o conhecimento firmou-se através dos elementos da linguagem e novos conhecimentos surgiram com outros elementos

linguísticos que, também através destes, tornaram-se mais claros e distintos (DAHLBERG, 1978).

De acordo com Dahlberg (1978), através das linguagens naturais podemos construir premissas que nos permitem definir o conceito de um objeto em estudo. Dessa maneira, a autora determina que o conceito é formado por uma tríade: a compilação de premissas verdadeiras, suas características, sobre determinado objeto, o referente, representada por um símbolo linguístico verbal ou não-verbal (DAHLBERG, 1978, p. 102). A tríade é representada conforme mostra a Figura 1.

**Figura 1** – Tríade do conceito



Fonte: Maculan e Lima (2017, p. 73).

Dahlberg (1987 apud DAHLBERG, 2012) explica que o conceito apresenta a síntese das características (predicações) necessárias de um referente, que pode ser um objeto, uma atividade, uma propriedade, uma dimensão ou uma combinação deles, sendo designado por um nome ou até por um código. Sendo assim, ao analisar um conceito considera-se que cada premissa relacionada ao objeto dispõe de um elemento de seu conceito e cada elemento, identificado por método analítico-sintético, corresponde à uma característica do conceito.

Cada enunciado [ou premissa] apresenta (no verdadeiro sentido de predicação) um atributo predicável do objeto que, no nível de conceito, se chama característica. Muitas vezes não se trata de um atributo a que corresponde uma característica mas de uma hierarquia de características, já que o predicado de um enunciado pode tornar-se sujeito de novo enunciado e assim sucessivamente até atingirmos uma característica tão geral que possa ser considerada uma categoria. (Entende-se aqui por categoria o conceito na sua mais ampla extensão). (DAHLBERG, 1978, p. 102).

Segundo Dahlberg (1978), as características se dividem em dois tipos: as simples e as complexas. As simples estão relacionadas à apenas uma propriedade como, por exemplo,

“branco”, “redondo”, “vidro” etc. Já as complexas contêm mais de uma espécie de característica, por exemplo, “quebrar vidro”, “comprar tinta branca” etc. A combinação de espécies de características resulta na formação de uma propriedade e elas podem ser definidas, a partir de Dahlberg (1978, p. 103), de acordo com o Quadro 3 abaixo:

**Quadro 3 – Espécies de características**

<b>Espécies de características</b>	<b>Exemplos</b>
<b>Matéria (substância)</b>	de madeira, de metal, de couro, de vidro etc.
<b>Qualidade</b>	com determinada estrutura ou forma: ser redondo, denso, colorido etc.
<b>Quantidade (extensão)</b>	comprimento, largura, peso etc.
<b>Relação</b>	ser o dobro, ser mais largo, ser causa de, ser condição de etc.
<b>Processo (atividade)</b>	começar, continuar, terminar, realizar algo etc.
<b>Modo de ser</b>	estar em pé, sentado, voando etc.
<b>Passividade</b>	ser cortado, pressionado etc.
<b>Posição</b>	estar em cima, embaixo etc.
<b>Localização (lugar)</b>	estar em Brasília, no Rio de Janeiro etc.
<b>Tempo</b>	em 25 de fevereiro de 1978 etc.

Fonte: Adaptado de Dahlberg (1978).

A partir da identificação das características dos conceitos é viável sua organização classificatória, sua definição e a determinação de seu nome. No entanto, é importante estar atento para os conceitos que possuem as mesmas características, pois entre eles há relações que interferem na sua ordenação, como por exemplo, correr, caminhar e exercitar os músculos, são conceitos que contêm uma característica comum: a atividade física (DAHLBERG, 1978).

Hjørland (2009) entende que os conceitos são significados desenvolvidos de forma dinâmica e podem ser negociáveis, são usados para classificar tudo ao nosso redor conforme interesses e teorias, não podendo ser compreendidos de maneira separada destes que fazem parte de sua construção. Logo, conforme o autor, a função básica dos conceitos é fazer com que a realidade ao redor fique permanentemente no pensamento e na linguagem humana, além de outros sistemas relacionados à comunicação e ao raciocínio. Contudo, não necessariamente os conceitos absorvidos pelo pensamento humano serão sempre os mesmos, na verdade, eles podem ser alterados conforme o desenvolvimento social do conhecimento, ou seja, a condição temporal e o ambiente social são fatores que influenciam a constituição dos conceitos.

### 2.1.3.2 Relações entre os conceitos

Dahlberg (1978) afirma que a relação entre conceitos se dá quando, comparadas as características de dois conceitos diferentes, há características em comum. As relações se dividem em: lógicas, hierárquicas, partitivas, de oposição e funcionais; as quais podem ser definidas conforme o Quadro 4 a seguir.

**Quadro 4** – Relações entre conceitos

<b>Relações</b>	<b>Definição</b>
<b>Lógicas</b>	São relações baseadas na posse de características comuns entre conceitos e podem acontecer por meio de: identidade, quando as características são as mesmas; implicação, quando um conceito está contido em outro; interseção, quando dois conceitos coincidem algum elemento; disjunção, quando não há características em comum entre os conceitos; e negação, quando um conceito inclui uma característica cuja negação se encontra em outro conceito.
<b>Hierárquicas (ou relações de gênero-espécie)</b>	Acontecem quando conceitos distintos dispõem de características iguais, mas um deles com uma particularidade a mais que o outro. Essa particularidade irá dizer se o conceito será mais específico ou genérico, respectivamente; havendo, dessa forma, um relacionamento lógico de implicação, visto que o conceito mais específico está dentro do conceito genérico.
<b>Partitivas</b>	Se referem ao relacionamento entre o todo do conceito e as partes que o compõe.
<b>Oposição</b>	Podem ser entendidas como conceitos que se opõem; essa relação é uma relação lógica de negação já que um conceito é a negação do outro.
<b>Funcionais</b>	Se baseiam no caráter semântico, e podem ser compreendidas como conceitos que demonstram processos.

Fonte: Adaptado de Dahlberg (1978).

Para Dahlberg (1978), o processo de classificação facetada emprega a espécies de conceitos, isto é, uma categorização formal dos conceitos - que se assemelha à Teoria da Classificação Facetada de Ranganathan, estando postos na seguinte forma: objetos (papel, plantas, produtos etc.), fenômenos (chuva, evolução, ferrugem etc.), processo (produzir, limpar, classificar etc.), propriedades (surdez, agitado, rápido etc.), relações (causalidade, necessidade) e dimensão (tempo, espaço etc.). Estas categorias podem ser combinadas entre si de diversas formas e influenciam tanto na formação de sistemas quanto na junção de conceitos.

A definição de conceitos e suas relações são importantes para a comunicação verbal e a construção de argumentos que são essenciais na formação de sistemas científicos de classificação. Além disso, o constante desenvolvimento da linguagem e do conhecimento, tanto nacional quanto internacional, podem gerar novas palavras, vocábulos, necessitando estabelecer adequadamente seus conceitos para que haja a organização do conhecimento (DAHLBERG, 1978). Em vista disso, os processos de armazenamento, organização e recuperação da informação ao necessitarem da construção e associação de conceitos, contribuem com o procedimento de indexação e para o desenvolvimento da OC. A estruturação e a associação de conceitos, de acordo com Barreto (2005), também compõem um método utilizado pelo cérebro humano.

#### **2.1.4 Sistemas de Organização do Conhecimento**

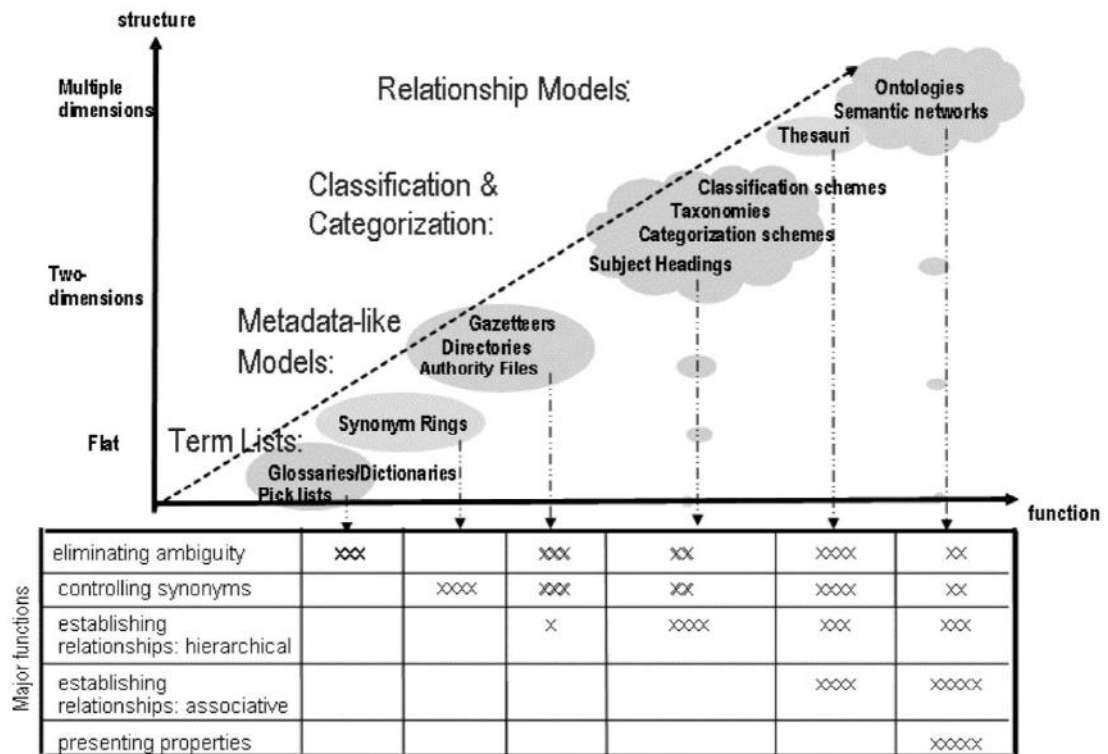
Os sistemas para a organização do conhecimento, tanto simples quanto complexos, são utilizados em todas as áreas do conhecimento humano e existem desde os tempos passados. Tais sistemas são empregados em bibliotecas e outras organizações com o intuito de organizar, recuperar e disseminar a informação e o conhecimento e envolvem a classificação, tesouro e ontologia, próprios de cada área (TRISTÃO, 2004 apud MONTEIRO; GIRALDES, 2008).

Os SOC servem para armazenar o conhecimento contido nos documentos de forma ordenada e sistemática, por meio da catalogação e indexação, com a finalidade de possibilitar a recuperação de suas informações. Para Carlan e Medeiros (2011, p. 54):

SOC são sistemas conceituais semanticamente estruturados que contemplam termos, definições, relacionamentos e propriedades dos conceitos. Na organização e recuperação da informação, os SOC cumprem o objetivo de padronização terminológica para facilitar e orientar a indexação e os usuários. Quanto à estrutura variam de um esquema simples até o multidimensional, enquanto que suas funções incluem a eliminação da ambiguidade, controle de sinônimos ou equivalentes e estabelecimento de relacionamentos semânticos entre conceitos.

Entretanto, na perspectiva de Zeng (2008), as ambiguidades, a falta de relações semânticas (hierárquicas e associativas) e de controle dos sinônimos entre os termos, por exemplo, afetam a recuperação de informações pertinentes para o pesquisador na hora da busca. Sendo assim, a autora afirma que os SOC devem cumprir funções essenciais a fim de melhorar a recuperação de documentos. A Figura 2 apresenta uma visualização geral das estruturas e funções de SOC.

**Figura 2** – Estruturas e funções de SOC



Fonte: Zeng (2008).

De acordo com a estrutura estabelecida por Zeng (2008), exposta na Figura 2, compreende-se que os sistemas conseguem desempenhar várias funções que reduzem os problemas causados pela ausência de controle terminológico ao organizar e representar as informações através da indexação. Dessa forma, no quadro seguinte (Quadro 5), a autora nos mostra algumas estruturas principais, acompanhadas dos seus respectivos conceitos, que fundamentam a construção dos SOC.

**Quadro 5** – Tipologia de SOC

<b>LISTAS DE TERMOS</b>	<b>Listas de seleção:</b> conjuntos limitados de termos em alguma ordem sequencial.
	<b>Dicionários:</b> listas alfabéticas de termos e suas definições que fornecem sentidos variantes para cada termo, quando aplicável.
	<b>Glossários:</b> listas alfabéticas de termos, geralmente com definições.
	<b>Anéis de sinônimos:</b> conjuntos de termos considerados equivalentes para fins de recuperação.



<b>CLASSIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>Cabeçalhos de assunto:</b> esquemas que fornecem um conjunto de termos controlados para representar os assuntos de itens em uma coleção e conjuntos de regras para combinar termos em cabeçalhos compostos.
	<b>Esquemas de categorização:</b> esquemas de agrupamento moderadamente formados.
	<b>Taxonomias:</b> divisões de itens em ordenados grupos ou categorias com base em características particulares.
	<b>Esquemas de classificação:</b> arranjos hierárquicos e facetados de notações numéricas ou alfabéticas para representar tópicos amplos.
<b>MODELOS DE RELACIONAMENTO</b>	<b>Tesouro:</b> conjuntos de termos que representam conceitos e as relações hierárquicas, de equivalência e associativas entre eles.
	<b>Redes semânticas:</b> conjuntos de termos que representam conceitos, modelados como nós em uma rede de tipos de relacionamento variável.
	<b>Ontologias:</b> modelos conceituais específicos que representam relacionamentos complexos entre objetos, incluindo as regras e axiomas que faltam nas redes semânticas.

Fonte: Adaptado de Zeng (2008).

Portanto, a partir das estruturas apresentadas, no quadro acima, vemos o conceito geral dos SOC, os quais são baseados em ferramentas semânticas com vocabulários estruturados e formalizados, usadas para o tratamento, a organização, a representação e recuperação do conhecimento (CARLAN; MEDEIROS, 2011). Ainda conforme Carlan e Medeiros (2011, p. 71), os SOC “[...] herdaram características no desenvolvimento de suas estruturas que estão fundamentadas em teorias que os profissionais da informação testemunham há pelo menos um século.”. Além disso, Zeng (2008) acrescenta que os SOC, além de serem utilizados para organizar, indexar, catalogar e pesquisar, também são aplicados nos processos de aprendizagem, modelagem de conhecimento, raciocínio, entre outros ambientes.

Em seguida, veremos as contribuições da Linguística Documentária para o campo da OC.

## 2.2 LINGUÍSTICA DOCUMENTÁRIA

“A Linguística tem relações bastante estreitas com outras ciências, que tanto lhe tomam emprestados como lhe fornecem dados. Os limites que a separam das outras ciências não aparecem nitidamente.” (SAUSSURE, 2006, p. 13). Cunha (1987) caracteriza a linguística

como uma ciência que tem por intuito estudar as línguas naturais e sua modalidade oral; bem como leva em consideração a escrita, já que esta é associada à palavra falada, conforme explica Saussure (2006, p. 34). Já a Documentação é definida por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 131) como um:

Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações, conjunto de documentos que tratam de um assunto. A teoria da documentação surgiu em meados de 1870, em decorrência do desenvolvimento da indústria gráfica. Paul Otlet e Henri La Fontaine foram seus grandes líderes.

A partir disso, compreende-se que a Linguística Documentária é então a área responsável pelo desenvolvimento de métodos e princípios para a elaboração das Linguagens Documentárias, apoiando-se na Linguística Estrutural, na Semiótica, na Lógica Formal e na Terminologia (LARA; TÁLAMO, 2007). García Gutiérrez (1990, p. 11) complementa que o objetivo da Linguística Documentária não é elaborar uma Teoria Linguística da Documentação, mas sim “construir uma genuína Teoria da Documentação”.

Sendo assim, a Linguística Documentária contribui com parâmetros que auxiliam na análise textual e auxilia na representação terminológica do conteúdo documental, proporcionando um aprimoramento dos SOC. Lara e Tálamo (2007, p. [2]) explicam que o vínculo entre a “[...] Terminologia e a Linguística Documentária se realiza no plano teórico e metodológico, não se restringindo, portanto, ao empréstimo pontual dos termos utilizados nas áreas do saber ou de atividade.”. Ainda segundo as autoras, tal diálogo se faz importante para a estruturação sistemática de um vocabulário especializado, sendo fundamental para a organização e representação da informação.

Além de trabalhar com a investigação da língua no que tange, de acordo com Cunha (1987), a fonologia, morfologia, sintaxe e semântica, o âmbito Linguístico proporciona, também, o estudo sobre importantes conceitos para a compreensão de aspectos linguísticos e semânticos ligados à Análise Documental, tais como: signo, significado e significante. Saussure (2006, p. 80-81) estabelece uma descrição das características destes conceitos no Quadro 6 a seguir.

**Quadro 6** – Definição dos conceitos linguísticos

<b>Signo</b>	Representa a união entre um <i>conceito</i> e uma <i>linguagem acústica</i> .
<b>Significado</b>	Representa o conceito, linguagem mental.

<b>Significante</b>	Representa a linguagem acústica, impressão psíquica do som (imagem muscular do ato fonatório).
---------------------	--

Fonte: Adaptado de Saussure (2006).

Para Dias e Naves (2007, p. 43):

A questão do significado, segundo Cintra (1983), é considerada o problema de contorno mais complexo para as linguagens documentárias, no trato com termos da linguagem natural. A redução dos significados, isto é, a operação de corte num universo praticamente ilimitado se vale de alguns conceitos correntes em linguagem natural, como polissemia (nome dado à pluralidade de sentidos de uma mesma forma), homonímia (correspondente à igualdade entre significantes diferentes), sinonímia (coincidência de significado entre diversas palavras, sendo a utilização do sinônimo uma grande dificuldade das linguagens de indexação) e antonímia (decorrente das significações contrárias de dois vocábulos, ditos autônomos).

Mesmo com a complexidade do estudo do significado, a partir do momento em que o indexador consegue identificar o assunto tratado pelo texto, ele possui, ainda que com uma Linguagem Natural (LN), a capacidade para definir os termos que representam os assuntos contidos no documento em análise, que serão traduzidos em termos de uma Linguagem Documentária (LD) (DIAS; NAVES, 2007). Os estudos sobre signo, significado e significante são apenas alguns dentre outros observados pela Linguística.

Outros conceitos essenciais, como Língua, Linguagem e Fala, são destacados e caracterizados por Saussure (1969 apud CUNHA, 1987) para possibilitar à área de Análise Documental um entendimento sobre suas diferenças, bem como para a distinção entre a Linguagem Natural (LN) e Linguagem Documentária (LD) – que será respondida mais à frente. A seguir, no Quadro 7, podemos ver as características definidas pelo autor para os conceitos de Língua, Linguagem e Fala.

**Quadro 7 – Diferença entre Língua, Linguagem e Fala**

<b>Língua</b>	Conjunto de todas as regras fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas que determinam o emprego de sons, das formas e relações sintáticas necessárias para a produção dos significados.
<b>Linguagem</b>	Abstração humana, capacidade do homem de comunicar-se com os seus semelhantes através de signos verbais.
<b>Fala</b>	Combinatória individual que utiliza elementos discriminados dentro do código.

Fonte: Saussure (1969 apud CUNHA 1987, p. 46).

As pesquisas linguísticas se tornaram relevantes para a construção de uma documentação automatizada. Entretanto, os estudos acerca da relação entre os campos da

Linguística e da Documentação, mesmo que evidente sua associação, ainda é pouco explorada devido à complexidade dos processos linguísticos e ao seu interesse voltado, principalmente, para a área de sintaxe (DIAS; NAVES, 2007).

### 2.2.1 Análise Documentária

Dentro da CI, a análise documentária é considerada um campo interdisciplinar voltado para a organização da informação. É um campo teórico e empírico que fundamenta examinar e sintetizar as informações contidas nos textos por meio da leitura documentária, tendo como objeto de estudo os documentos. Segundo Kobashi e Santos (2011), a leitura documentária é aplicável no contexto da OC, uma vez que se faz necessária para condensar (resumir) e representar os textos com o objetivo de inserir suas representações em sistemas informacionais, para que seus usuários possam recuperar, de modo satisfatório, informações pertinentes em suas pesquisas.

Por sua vez, a Análise Documentária é definida por Lara (1993) como uma atividade essencial para construir a comunicação em sistemas documentários. Kobashi complementa que “[...] a ‘Análise Documentária tem por objetivo *representar* conteúdos de documentos, tendo em vista um fim pragmático: a recuperação da informação” (KOBASHI, 1988, p. 19 apud LARA, 1993, p. 72, grifo do autor). Dessa forma, Dias e Naves (2007, p. 6) compreendem a Análise Documentária como:

[...] um conjunto de procedimentos efetuados com o fim de expressar o conteúdo de documentos sob formas destinadas a facilitar a recuperação da informação. Essa passagem de um texto original para um tipo de representação é uma operação semântica, mesmo que não obedeça a nenhuma regra precisa e variem função de cada organismo e do analista. Este seleciona as palavras-chave, normalmente de forma intuitiva, em função de sua ocorrência do seu interesse para a instituição.

Os procedimentos de tal campo possuem associação com o domínio linguístico na medida em que este contribui com o entendimento de certos conceitos, como por exemplo *significante e significado* – abordados anteriormente –, que favorecem a análise textual e temática do documento, no que diz respeito à determinação do contexto e redução das ambiguidades, a fim de organizar e desenvolver uma LD. Para Gardin (1973 apud DIAS; NAVES, 2007), a extração do significado de documentos é uma atividade realizada pela Análise Documentária, através da leitura documental por um analista que selecionará as palavras-chave. Por outro lado, é importante destacar que a Análise Documentária é diferente

da Análise de Conteúdo, já que esta consiste na manipulação de mensagens e a outra está relacionada à representação condensada (resumida) da informação, tendo em vista a recuperação do documento representado (DIAS; NAVES, 2007).

Além disso, a linguística se faz de suma importância para a área de Análise Documentária uma vez que:

[...] não se pode restringir apenas às suas propostas de análise. É necessário, dado que a Análise Documentária trabalha com a língua e elabora linguagens de documentação, fazer um recorte teórico da linguística no que ela apresenta de instrumental para a Análise Documentária, não só na fase de procedimento, como na elaboração de instrumentos e produtos a serem obtidos. (CUNHA, 1987, p. 44).

Cintra (1983 apud DIAS; NAVES, 2007) considera importantes os conhecimentos linguísticos sobre a semântica, que observa o sentido ou significação dos elementos; a sintaxe, que compreende as relações criadas por meio da estruturação sintagmática dos elementos, e a morfologia, que busca identificar os componentes de um vocábulo e suas condições de ocorrência, uma vez que colaboram no processo de análise e indexação documental.

Sendo assim, as tipologias textuais propostas pelo campo da Linguística podem ser associadas à uma tríade composta por autor, texto e leitor, sendo pertinentes na atividade de análise de textos e condensação dos mesmos (KOBASHI; SANTOS, 2011). Pereira e Bufrem (2005) destacam alguns princípios da Análise Documentária que normalmente são adotados no processo leitura e análise de documentos pelo indexador, apresentados a seguir (Quadro 8).

**Quadro 8 – Princípios para a Análise Documentária**

<b>PRINCÍPIOS</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
Cultura/Ideologias de pensamentos	Deve-se respeitar a autonomia cultural do “outro” (de outros sistemas).
Discursos/Ideologias	Os conceitos/palavras-chave têm uma história e uma ideologia, nós e dos sistemas de informação documentária. Conforme CUNHA (1990, p. 22) “o bibliotecário tem o seu discurso e produz discursos quando analisa, sintetiza, representa e recupera a informação, independentemente dos seus critérios de objetividade e grau de instrumentalização”. Deve-se combater o “mito” da neutralidade do bibliotecário/documentalista e da informação. Ainda, de acordo com CUNHA (1990, p. 71): “na realidade, negar a componente ideologia em análise de texto para fins documentais é não colocar em questão o papel do indivíduo no processo de produção, consumo e tradução do todo conteúdo para o todo/conceito/palavra-chave”

Leitura/Interpretação	As leituras realizadas pelos indexadores não são universais e únicas, portanto, não podem ser neutras.
Texto/Documento	Com relação a textos narrativos, descritivos ou dissertativos, de acordo com CUNHA (1990, p. 60), é conseguir que um mesmo texto submetido a analistas diferentes dê lugar a representações semelhantes, condição necessária não só a transmissão da informação como à validade de instrumentos como tesauros, vocabulários controlados etc.
Tradução de Textos	Tradução da síntese dos textos e das perguntas dos usuários. Apreensão do sentido do texto e de sua tradução em linguagens documentárias (de linguagens naturais – LN para linguagens documentárias – LD), de acordo com os seus objetivos específicos de recuperação da informação.
Condensação	Faz-se por meio de metodologias. São exemplos: a) resumos (abstracts), normas e metodologias; b) índices (de palavras-chave, de notações classificatórias, de cabeçalhos de assuntos, de descritores).
Representação	Análises – sínteses – representações. Por meio de regras e instrumentos, tais como: Códigos, Diretrizes e Normas. Ex.: códigos de classificação; vocabulários controlados (tesaurus, CDD, CDU); linguagens documentárias (tesaurus, terminologias, listas de cabeçalhos); política do sistema.
Estrutura	A estrutura básica de uma LD é dada por relações hierárquicas, que podem ser genéricas, específicas ou partitivas. Também, podem ser não-hierárquicas (associativas e de equivalência). Para quem trabalha com indexação de textos, o conhecimento da estrutura textual (dissertativo, descritivo, narrativo) é fundamental.
Economia	Por serem sistemas construídos, as LDs são econômicas. Só que, não se trata da aplicação do princípio de economia da LN e sim de uma racionalização de escolhas e procedimentos que permitam uma utilização eficaz do sistema (CINTRA et al., 2002, p. 16).
Eficácia	A condição para se obter resultados positivos na busca de informação é que a pergunta e a resposta sejam formuladas no mesmo sistema (CINTRA et al., 2002, p. 39).
Sistema Ncional	Parâmetro básico ou “viga-mestra” de sustentação das LDs. A noção ou o conceito, define-se como “unidade de pensamento constituído por propriedades comuns a uma classe de objetos” (ISO 1087) (...) as noções são expressas por termos e símbolos, sendo influenciadas pelo contexto sócio-cultural (CINTRA et al., 2002, p. 49-50).
Organização	As LDs viabilizam o compartilhamento de informações produzidas por diferentes instituições.
Socialização da Informação	Sem uma linguagem compartilhada, não é possível a comunicação entre serviços de informação e seus usuários.

Fonte: Pereira e Bufrem (2005).

Segundo Kobashi e Santos (2011), o campo da Análise Documentária tem buscado trabalhar como novas formas de interpretar o texto, além daquelas comumente usadas no campo, a fim de melhorar o processo de condensar e representar o texto em uma linguagem documentária. Um campo que pode contribuir para trazer novas formas de leitura documentária é o da Linguística, uma vez que a perspectiva da linguística textual, por exemplo, analisa o texto a partir de suas superestruturas (ou esquemas canônicos), isto é, lê o texto por meio de sua dimensão estrutural – que pode ser narrativo, descritivo, expositivo ou argumentativo. Este tipo de leitura é considerado uma boa estratégia, visto que permite a desconstrução, condensação e reconstrução do texto para a sua representação.

Conforme as autoras, é fundamental trazer para a Análise Documentária a visão que outras áreas do saber têm sobre interpretação de texto/discursos; logo, explorar a leitura documentária sob viés da semiótica, da linguística e psicolinguística resulta em benefícios, porque permite que novos conhecimentos sobre recepção de texto adentrem o campo da Análise Documentária. Por sua vez, esses conhecimentos advindos de outras áreas podem contribuir para aprimorar a representação documentária e, conseqüentemente, os sistemas de organização informacional.

### **2.2.2 Linguagem Documentária**

De acordo com Dahlberg (1978), é através da linguagem que o ser humano obtém a capacidade de denominar objetos ao seu redor e comunicar-se com outras pessoas. Dessa forma, a mesma determina que há duas formas de linguagem: a natural e a artificial (formalizada). A primeira condiz com as necessidades diárias do homem, comunicação natural; a segunda, – que também pode ser entendida como Linguagem Documentária –, é formada a partir da primeira, Linguagem Natural, como por exemplo a linguagem matemática, lógica, dos sistemas de classificação, entre outras (DAHLBERG, 1978).

A LN se diferencia da LD, uma vez que esta é uma linguagem de padronização sistêmica de vocabulários controlados, enquanto que aquela é a linguagem comum, ou seja, não recebe nenhuma forma de tratamento que mantenha um padrão no seu modo de apresentação. Conforme explica Lopes (2002, p. 42):

A linguagem natural (LN) pode ser definida como a linguagem do discurso técnico-científico, e, no contexto da recuperação da informação, Lancaster (1993, p. 200) afirma que “a expressão normalmente se refere às palavras que ocorrem em textos impressos, considerando-se como seu sinônimo a expressão “texto livre”. Nas bases de dados, os campos de título e resumo registram os termos da LN [...].

Por outro lado, a LD é definida por Lopes (2002) e Lancaster (2004) como um vocabulário controlado constituído de uma lista de termos autorizados utilizados na indexação e recuperação de informações. Nas palavras de Sayão (1996, p. 315), a LD se identifica como:

[...] linguagens artificiais geralmente derivadas da linguagem natural. Essas linguagens são chamadas artificiais no sentido em que não resultam de processo evolutivo e necessitam de regras explícitas para seu uso. Normalmente as linguagens documentárias estabelecem uma relação unívoca entre o termo e o conceito, isto é, entre o significante e o significado. Cada termo corresponde a um conceito do sistema de conceitos da área específica com que se está trabalhando.

A autora Cunha (1987, p. 46), em seu estudo, compreende a LD no que diz respeito à “[...] gramática, sintaxe construída a partir de um campo semântico previamente determinado, assim como remete a construção da LD para o conhecimento de um todo língua efetivado através de enunciados singulares - o discurso.” Já para Lara (1993, p. 73), a LD possui “[...] como função a normalização das unidades significantes ou conceituais presentes no texto original, a partir de elementos que constituem, de alguma forma, uma condensação de áreas de assunto.”

Uma definição mais formal, exposta por Tálamo (1997), esclarece que a LD é

“uma linguagem construída, oposta à natural, portanto, que tem como objetivo específico tratar a informação para fins de recuperação. Atualmente as questões relativas à sua construção são tratadas pela Lingüística Documentária e aquelas relativas ao seu uso encontram-se integradas às questões mais amplas relativas ao tratamento e à recuperação da informação, discutidas no âmbito da Análise Documentária (AD)” (TÁLAMO, 1997, p. 10).

Para complementar, Lopes (2002) diz que as LD são estruturadas de forma hierárquica ou alfabética, possibilitando a recuperação da informação por temática e diminuindo a diversidade de terminologia. Há várias formas de controle de vocabulário, mas como principais Lancaster (2004) menciona a classificação bibliográfica (CDD e CDU), lista de cabeçalhos e tesouros. O tesouro, por sua vez, auxilia na busca em sistemas informacionais ao proporcionar controle de sinônimos, distinção de homógrafos; a associação entre termos relacionados por meio de suas respectivas hierarquias, evitando se que formem ou utilizem relações incorretas entre os termos.

Dessa forma, a LD desenvolve, através da Análise Documentária, um vocabulário controlado especializado constituído de conceitos que compõem um determinado campo do



conhecimento, com a finalidade de eliminar ambiguidades presentes na LN dos objetos de estudo (texto de documentos). É considerada um instrumento que contribui para a criação de SOC na medida em que visa a facilitar a indexação e recuperação da informação, tendo em vista reduzir o esforço e o tempo gasto pelo usuário em suas pesquisas. Em relação a conexão entre a LD e a LN, Lopes (2002) salienta que muitos estudos acerca de ambas têm se baseado na possibilidade de aplicar, simultaneamente, as duas linguagens como estratégia de busca dentro dos SOC, a fim de demonstrar que, ao se trabalhar com elas ao mesmo tempo, os resultados de recuperação de informações relevantes para o usuário serão mais satisfatórios.

### 2.3 BIBLIOMETRIA E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O termo “Bibliometria” foi empregado pela primeira vez por Paul Otlet em sua obra *Traité de la Documentacion*, publicada em 1934, entretanto, autores como Lawani e Sengupta consideram que o termo bibliometria foi cunhado por Alan Pritchard em 1969, como explica Vanti (2002 p. 153). Segundo a autora, a expressão utilizada anteriormente era *Statistical Bibliography* (Bibliografia Estatística, em português), adotada inicialmente por Edward Wyndham Hulme no ano de 1922, mas foi alterada para bibliometria devido à influência de Pritchard que, ao popularizar o termo, sugeriu a substituição da expressão até então usada “bibliografia estatística”.

A concepção bibliométrica é anterior à CI e já originava a ideia de utilizar instrumentos empíricos, como a matemática e estatística, para entender os processos científicos e tecnológicos que, atualmente, contribuem para o entendimento dos princípios teóricos da CI (GUEDES, 2010). Sendo assim, o campo da Bibliometria é definido por Tague-Sutckiffe (1992, p. 134 apud VANTI, 2002, p. 154) como o estudo dos princípios quantitativos que elabora diretrizes e métodos matemáticos a fim de mensurar a produção, disseminação e uso da informação registrada, valendo-se dos resultados para auxiliar na tomada de decisão e fazer previsões. Outra definição, colocada por Araújo (2006, p. 12), a caracteriza como “[...] técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico [...]”. Como exemplo de aplicabilidade bibliométrica, cita-se a avaliação da produtividade e qualidade da pesquisa dos cientistas considerando o número de publicações e citações como forma de mensuração (VANTI, 2002, p. 155).

Consequentemente, entende-se que a bibliometria considera desde as instituições publicadoras até todos os componentes presentes nos textos da literatura científica (publicações, autores, palavras chave, citações, títulos de periódicos etc.) como objetos de estudo para

aplicação de um conjunto de métricas e métodos a fim de estudar os processos de comunicação científica.

Ademais, dentro dessa disciplina, há três principais leis bibliométricas, a saber: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. Vanti (2002, p. 153) faz um breve resumo acerca de cada uma delas:

A Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. A Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. Já a Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

Em relação à relevância dos estudos métricos, a bibliometria é considerada de suma importância uma vez que serve como instrumento para elaborar “[...] indicadores de tendências, gráficos, figuras e mapas que vão sintetizar as informações para a tomada de decisão.” (ORTIZ; ORTIZ; SILVA, 2002, p. 67). Sendo bastante utilizada como forma de medir o conhecimento científico.

Dessa forma, pretende-se utilizar os conceitos da Bibliometria, relacionados à área da Ciência da Informação, para analisar estudos científicos por meio de instrumentos matemáticos e estatísticos com o intuito de desenvolver um sistema que possa auxiliar na organização e representação da informação e do conhecimento em determinado campo do saber. Nesse sentido, como procedimento metodológico, o presente estudo, a partir dos princípios psicolinguísticos que fundamentam as Leis de Zipf, aplicará a fórmula do Ponto de Transição de Goffman para delimitar a região de transição com a concentração de palavras com alto valor semântico, em um texto de documento, que serão descritos adiante.

### **2.3.1 Lei de Zipf**

A Lei de Zipf foi criada em 1949 pelo linguista George Kingsley Zipf e desenvolvida, segundo Araújo (2006, p. 16), para representar a relação entre palavras e a ordem de série destas, isto é, a contagem de palavras em grandes amostragens, em um texto com uma quantidade considerável de palavras. Segundo o autor, Zipf, ao analisar a obra *Ulisses* de James Joyce, verificou uma ligação entre o número de palavras distintas e a frequência de seu uso, percebendo que uma quantidade reduzida de palavras é utilizada com mais frequência, havendo

portanto uma regularidade na seleção e no uso de palavras. O linguista, em sua época, previu muitos conhecimentos sobre matemática e estatística relacionados à área linguística que, hoje, são estudados e desenvolvidos para contribuir com os processos de comunicação científica no âmbito da Ciência da Informação.

A partir disso, Zipf estabelece sua primeira lei, a qual afirma que:

[...] [se as palavras] forem ordenadas por incidência (frequência) decrescente, e a cada palavra for atribuída uma ordem de série (rank) - de tal forma que a palavra mais frequente tenha ordem de série 1, a segunda mais frequente, ordem de série 2, a terceira, 3, e assim sucessivamente - então o produto da ordem de série R, pela frequência F, produzirá uma constante K. Portanto,  $RF=K$ . (BRAGA, 1996, p. 54).

Quer dizer que, se considerarmos uma lista de palavras de um texto em ordem decrescente de ocorrência, a posição de cada palavra (rank) multiplicada por sua frequência resulta em uma constante, representada pela expressão:

$$r \times f = C \tag{1}$$

Fairthone (1969) destaca que Zipf observa sua primeira lei como uma representação do Princípio Geral do Menor Esforço, o qual é caracterizado por Araújo (2006) pela redução do uso de palavras, “[...] e se a tendência é usar o mínimo significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes; as palavras mais usadas indicam o assunto do documento.” (ARAÚJO, 2006, p. 17). Contudo, a Primeira Lei de Zipf vale apenas para as palavras de alta frequência, enquanto que para as palavras de baixa frequência se aplica a Segunda Lei de Zipf.

A Segunda Lei de Zipf, também conhecida como Lei de Zipf/Booth, é utilizada para palavras que possuem baixa frequência de ocorrência, sendo aperfeiçoada, posteriormente, por Andrew D. Booth. Pode ser caracterizada, segundo Braga (1996, p. 54), como “[...] uma relação numérica entre o número de palavras que ocorrem uma única vez e o que deveriam ocorrer duas, três, quatro e cinco vezes.”. A lei é representada matematicamente pela seguinte fórmula:

$$I_n = \frac{2I_1}{n(n+1)} \tag{2}$$

À vista disso,  $I$  significa o número de palavras e  $n$  a frequência de ocorrência, logo,  $I_1$  refere-se ao número de palavras que ocorrem apenas 1 vez no texto. Para exemplificar,

suponhamos que  $I_1$  seja igual a 400 e  $n$  igual a 6, ao realizar o cálculo teremos que  $I_n$  é equivalente a 19,04, ou seja, em um texto que contém 400 palavras que aparecem apenas uma vez, 19 do total de palavras do mesmo aparecem 6 vezes – geralmente a segunda lei é aplicada até cinco vezes, pois existe ainda uma terceira região.

Para esta lei, entende-se que haverá uma quantidade maior de palavras com frequência igual, pois, normalmente, muitas palavras ocorrem apenas uma vez no texto. Ao contrário da Primeira lei de Zipf, na qual as palavras encontradas no topo da listagem dificilmente terão a mesma frequência, visto que nem todas possuem o mesmo número de ocorrência.

Ademais, Quoniam et al. (2001 apud RODRIGUES; GODOY VIERA, 2016) e Rouault e Lallich-Boidin (1987 apud GUEDES, 2010), ao observarem as leis de Zipf tendo em vista a indexação automática, explicam há três áreas dentro da listagem de palavras de um texto em análise, as quais possuem as seguintes características:

- a) primeira área: demonstra os temas centrais abordados pelo texto, sendo, a maior parte, formada por palavras que ocorrem várias vezes ao longo do mesmo, como artigos e preposições. Ou seja, há poucos substantivos, adjetivos e verbos que possam ser utilizados na indexação;
- b) segunda área: se encontra entre a primeira e última área, representa a informação interessante abordando os temas periféricos e a informação potencialmente inovadora. Contém maior número de substantivos, adjetivos e verbos do que na primeira área.
- c) terceira área: é o ruído da informação, ou seja, apresenta o grupo de palavras únicas no texto, as quais não serão utilizadas como representação temática do documento.

A primeira área pode ser relacionada com a Primeira Lei de Zipf, a qual reúne os vocábulos com a maior frequência dentro de um texto; a terceira área pode ser considerada a Lei de Zipf/Booth, que expõe os vocábulos com baixa frequência. Já a ideia de Goffman a respeito da região de transição, a qual permite delimitar o local da lista com as palavras com maior valor semântico, concerne com a segunda área e o final da primeira, já que para Rouault e Lallich-Boidin (1987 apud GUEDES, 2010) estas possuem as palavras com potencial para representar o tema de um documento em análise.

### **2.3.2 Ponto de Transição e Delimitação da Região de Transição de Goffman**

Goffman, baseando-se na Segunda Lei de Zipf, refletiu sobre a ocorrência de palavras com conteúdo semântico no contexto da análise bibliométrica de um texto e a possibilidade de que estariam em uma região de transição delimitada a partir do cálculo da frequência

denominada Ponto de Transição (Ponto T), que indica a transição das palavras de baixa para as de alta frequência, onde se localizam as palavras relevantes do texto (BRAGA, 1996). Sendo assim, para conseguir delimitar a região de transição, na qual se encontram as palavras de alto conteúdo semântico, isto é, termos de indexação ou palavras-chave, Goffman a partir da fórmula da Segunda Lei de Zipf desenvolveu a fórmula do Ponto T, tendo em vista que a frequência de palavras deveria tender à unidade (1) (GUEDES, 2010). A fórmula de Zipf substituindo  $I_n$  por 1, obteve a seguinte fórmula:

$$I_n = \frac{2I_1}{n(n+1)} \quad (2)$$

Para  $I_n = 1$ , temos:

$$2I_1 = n(n+1) \quad (3)$$

Passando as incógnitas para o mesmo lado da equação, tem-se:

$$2I_1 - [n(n+1)] = 0 \quad (4)$$

Multiplicando tudo por -1:

$$n^2 + n - 2I_1 = 0 \quad (5)$$

Ao aplicar a fórmula de Bhaskara, temos as seguintes raízes:

$$n = \frac{-1 \pm \sqrt{1 + 8I_1}}{2} \quad (6)$$

Entretanto, apenas a raiz positiva importa, logo, teremos a fórmula do Ponto T de Goffman:

$$T = \frac{-1 + \sqrt{1 + 8I_1}}{2} \quad (7)$$

Sendo assim, o valor de  $n$  diz respeito ao Ponto de Transição (T) de Goffman,  $I_1$  representa o número de palavras que aparecem apenas 1 vez e o denominador 2 se refere a uma constante na fórmula de Bhaskara. Ao determinar o Ponto T, isto é, a frequência que estabelece o ponto de transição, Goffman desenvolveu o procedimento de delimitação da região que potencialmente reúne as palavras com maior índice semântico, podendo ser utilizadas no processo de indexação da informação.

A fim de verificar a eficiência do método de Goffman para obter as palavras que representam o tema de um texto, Pao (1978), a partir de uma listagem de palavras ordenadas pela sua frequência, experimentou contar o número de vocábulos anteriores à frequência do Ponto T e projetar a mesma quantidade após o ponto para definir uma região com alta carga semântica. Em seguida, a autora descartou as palavras sem conteúdo semântico dessa região, como preposições, artigos, conjunções, pronomes e verbos auxiliares, com o intuito de identificar os termos com alta carga semântica. Por fim, ao analisar os resultados, concluiu que o método ajuda na seleção de termos para a representação temática de um texto, isto é, no procedimento de indexação automática (GUEDES, 2010).

Dessa forma, as metodologias e leis bibliométricas são fundamentais para auxiliar na representação de documentos informacionais e seus aspectos linguísticos e cognitivos, visto que buscam determinar os termos mais adequados para descreverem a temática de um conteúdo textual e cooperam para o desenvolvimento de sistemas automatizados de indexação. O tesauro, que por sua vez se caracteriza como um SOC, faz uso de *corpora* textuais para aplicações de abordagens linguísticas e estatísticas (frequência dos vocábulos) com o objetivo de construir uma linguagem documentária voltada para um domínio do conhecimento.

Nos dias de hoje, temos os sistemas de informação se baseiam em algoritmos elaborados para automatizar os processos de indexação temática da informação. Entretanto, Braga (1996, p. 55) alerta que:

Um dos problemas cruciais dos Sistemas de Informação é a determinação do conteúdo dos textos incluídos nas bases de dados (arquivos ou armazéns) do sistema. Há teorias e estudos voltados para os processos de análise de conteúdo/indexação, propondo diferentes abordagens e soluções.

Sendo assim, a fim de se encontrar critérios para os processos de análise de conteúdo, as leis bibliométricas passaram a ser incorporadas nesses sistemas como instrumentos estatísticos, empregando a concepção de frequência das palavras em estudos que visam adquirir conhecimentos quanto a determinados fenômenos para entender e analisar questões científicas

relevantes para a tomada de decisão (GUEDES, 2010). Schneider e Borlund (2004 apud HJØRLAND, 2017) afirmam ainda que os métodos bibliométricos podem ser aplicados para determinar, de forma matemática ou semiautomática, o assunto principal dos documentos, de maneira que esteja em concordância com a perspectiva do conhecimento do assunto.

A seguir, discorre-se sobre os procedimentos metodológicos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa.

## 2.4 TESAURO

A palavra *tesauro* tem origem etimológica no latim *thesaurus*, o qual deriva da palavra grega *thesaurós*, vinda da Grécia; seu sentido referia-se à tesouro ou armazém, repositório de palavras (VICKERY, 1960 apud MENDES; REIS; MACULAN, 2015; CAMPOS, 2001). Segundo Gomes (1990), o dicionário analógico de Peter Mark Roget publicado no ano de 1852, em Londres, intitulado *Thesaurus of English words and phrases*, foi classificado pelo autor como "thesaurus" e, por causa da inovadora forma de apresentação, acabou ficando associada como forma de organização do vocabulário de indexação e recuperação dentro da área de documentação. Entretanto, a obra de Roget, apesar de apresentar a palavra "thesaurus" em seu título, é considerado um dicionário de sinônimos e "[...] não reúne os vocábulos pela ordem alfabética, mas os apresenta de acordo com as ideias que exprimem" (VICKERY, 1960 apud MENDES; REIS; MACULAN, 2015).

Para Motta (1987), os instrumentos de indexação e recuperação da informação possuem como função a descrição da informação a fim de que ela seja armazenada, recuperada e disseminada; esses instrumentos são destinados para o controle de vocabulários utilizados em sistemas de informação como a tabela de classificação, a lista de cabeçalho de assunto e o tesauro. Este último é caracterizado pela autora como um sistema de vocabulário fundamentado em conceitos que incluem termos preferidos (descritores), termos não preferidos (não descritores) e suas interrelações, tendo em vista controlar a terminologia empregada para a indexação e recuperação de documentos em um campo específico do conhecimento.

De acordo com as diretrizes publicadas pela NISO Z39.19 de 2005, que discorre sobre a construção de vocabulários controlados monolíngues:

O tesauro é um vocabulário controlado organizado em uma ordem conhecida e estruturado de forma que as várias relações entre os termos sejam claramente exibidas e identificadas por indicadores de relacionamento padronizados. Os indicadores de relacionamento devem ser empregados reciprocamente (NISO, 2005, p. 18, tradução nossa)

Lancaster (1987) acrescenta que o vocabulário controlado é uma coleção limitada de termos utilizados para o processo de indexação e busca por usuários, além de estabelecer

[...] os termos que podem ser empregados e os que não podem. Além disso, os vocabulários controlados, em geral, apresentam alguma forma de “estrutura” (isto é, os termos encontram-se organizados de maneira a poderem evidenciar relações importantes), embora isso não seja elemento essencial à sua definição (LANCASTER, 1987, p.11).

Contudo, Gomes (1990) acredita não ser correto definir tesauro como um “vocabulário controlado”, por este possuir somente relações sinonímicas, não tendo capacidade de diferenciar verdadeiramente o “termo” de “palavra”, além de não apresentar relações estruturais entre os elementos. Para a autora, a “palavra” é a menor unidade léxica que só pode ser compreendida a partir de seu contexto, logo, pode trazer ambiguidade no momento da indexação ou recuperação de um documento, não devendo ser usada para tal processo; sendo assim, o “termo” seria a forma correta, já que corresponde à união de um conceito e uma designação, não permitindo que o termo tenha mais de um conceito ou vice-versa.

Ainda conforme Gomes (1990), o tesauro é entendido como uma linguagem documentária que dispõe de termos com relações semânticas e lógicas de uma determinada área do conhecimento. Segundo a mesma, o tesauro documentário surgiu da necessidade de manipular grande quantidade de documentos especializados

Era preciso trabalhar com vocabulário mais específico e com uma estrutura mais depurada do que aquela presente nos cabeçalhos de assunto (remissivas e referências cruzadas tipo **ver e ver também**). Assim, além da especificidade, cuidou-se de melhorar a estrutura e as referências cruzadas (**ver também**) deram lugar às relações hierárquicas (vertical) e associativas (horizontal) (GOMES, 1990, p. 14, grifo do autor).

Assim como Gomes, Currás (1995, p. 88) define tesauro como “[...] uma linguagem especializada, normalizada, pós-coordenada, usada com fins documentários, onde os elementos lingüísticos que o compõem – termos, simples ou compostos – encontram-se relacionados entre si sintática e semanticamente.”. Porém, para a autora, há alguns critérios que devem ser considerados na construção de um tesauro, como: ser uma linguagem especializada; admitir a inclusão ou remoção de termos para manter sua atualidade; servir de conversor da linguagem natural dos documentos (ambígua e livre) para uma linguagem normalizada e capaz a controlar a informação contida nos documentos; facilitar a conexão entre os documentos e os usuários, considerando o profissional da informação o elo primordial.



Dessa forma, ao realizar o controle terminológico de um determinado campo do conhecimento, entende-se tesouro como sendo um instrumento de controle terminológico, isto é, uma linguagem especializada, tendo como base o conceito. Além de auxiliar na representação das informações contidas em documentos no momento da indexação e na recuperação da informação no processo de busca, pelo usuário, garantindo o acesso e a recuperação da informação.

#### 2.4.1 Relações semânticas entre termos

Como visto anteriormente, o tesouro possui relações semânticas e lógicas e ainda deve ser baseado em conceitos e não em palavras (GOMES, 1990). Sendo assim, pode-se perceber que o princípio de renque e cadeia associados às relações hierárquicas de gênero/espécie e todo/parte tanto da classificação facetada de Ranganathan quanto da Teoria do Conceito de Dahlberg, relações lógicas e ontológicas e as definições de “termo” e “conceito” da TGT de Wüster estão relacionados com o SOC trabalhado nesta pesquisa: tesouro.

Segundo as diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues da UNESCO, foram determinadas três classes de relações que são utilizadas para a estruturação dos termos nos tesouros. O quadro a seguir apresenta as relações definidas na norma da UNESCO (1993):

**Quadro 9** – Relações básicas de um tesouro

<b>RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA</b>	USE (precede o termo preferido)
	UP (precede o termo não-preferido)
<b>RELAÇÃO HIERÁRQUICA</b>	TGM (Termo genérico maior)
	TG (Termo genérico)
	TGP (Termo genérico partitivo)
	TE (Termo específico)
	TEP (Termo específico partitivo)
<b>RELAÇÃO ASSOCIATIVA</b>	TR (Termo relacionado)

Fonte: Adaptado de UNESCO (1993).

Assim como visto nos princípios de classificação de Ranganathan, apresentados por Campos (2001), a relação hierárquica apresentada no quadro acima refere-se à ordenação dos conceitos em cadeias e, dentro destas, agrupa os conceitos de mesmo nível em renques. Ou seja, dentro de um sistema conceitual há o conceito superordenado/genérico (TG) e o conceito subordinado/específico (TE), relações entre esses conceitos consideradas lógicas de gênero/espécie; ainda, há as relações partitivas de todo/parte (TGP e TEP) e as relações associativas (TR), que podem ser classificadas como relações ontológicas (ISO, 2009).

De acordo com a ISO (2009), as relações genéricas (TG e TE) e as partitivas (TGP e TEP) fazem parte das relações hierárquicas, exceto as associativas, já que estas acontecem apenas “[...] quando uma conexão temática pode ser estabelecida entre conceitos em virtude da experiência.” (ISO, 2009, p. 12, tradução nossa).

As relações partitivas são definidas por Cunha e Cavalcanti (2008) como relações semânticas entre dois conceitos nas quais um deles corresponde ao todo e o outro conceito representa um de seus elementos. Ainda segundo os autores, as relações associativas se caracterizam como relações semânticas entre conceitos por apresentarem uma afinidade diferente entre os conceitos.

A ISO (2009) acrescenta que são relações de proximidade que envolvem o espaço, o tempo, o produto, a ferramenta, a quantidade, o material, causa e efeito etc. Por fim, para Cunha e Cavalcanti (2008), as relações de equivalência (UP, USE) correspondem à substituição de termos que possuem o mesmo conceito, sinônimos ou termos equivalentes em outro idioma.

### 3 BREVE HISTÓRICO DO LEGADO DA PESQUISADORA MARGARETH DALCOLMO

Nascida no dia 21 de junho de 1954, no município de Colatina, no Espírito Santo, Margareth Maria Pretti Dalcolmo inicia, em 1978, sua trajetória profissional ao se formar no curso de graduação em Medicina pela Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e logo depois, entre 1979 e 1981, ela desenvolve suas especializações em Pneumologia Sanitária pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e em Residência Médica pelo Hospital Raphael de Paula Souza (HRPS). Através da apresentação de sua tese “*Regime de curta duração, intermitente e parcialmente supervisionado, como estratégia de redução do abandono no tratamento da tuberculose no Brasil*”, Dalcolmo concluiu, em 1999, seu doutorado em Medicina na área de Pneumologia pela Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo (PLATAFORMA LATTES, 2022; SILLVA, 2020).

Margareth é uma professora, médica e pesquisadora brasileira com especialidade na área de Pneumologia e experiência no campo de Doenças Respiratórias, com destaque em pesquisa clínica em Tuberculose e outras Micobacterioses. Desde 2002, atua como professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e trabalha como pesquisadora na Fiocruz no combate e tratamento da tuberculose. Além disso, é casada com o professor Candido Mendes da Academia Brasileira de Letras. (PLATAFORMA LATTES, 2022; SILLVA, 2020).

Autora de 16 capítulos de livros médicos e cerca de 70 trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, Margareth é dona de vários prêmios e honrarias, dentre eles: o Título de Cidadão Honorário do Estado Rio de Janeiro dado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) em 2001; a Medalha Pedro Ernesto concedida pelo Vereador Carlos Caiado da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro em 2012; e o Prêmio Faz Diferença para a personalidade do ano oferecido pelo jornal carioca O Globo em 2020 (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 2017; GARCIA, 2021).

Durante a pandemia de Covid-19, Dalcolmo se tornou uma das profissionais mais solicitadas pelas emissoras de televisão para realizar entrevistas a fim de esclarecer possíveis dúvidas da população brasileira referente ao coronavírus, como pode ser visto da **Figura 3** (SILLVA, 2020). A pneumologista da Fiocruz foi considerada uma figura de destaque por estar na linha de frente combatendo pessoalmente o vírus SARS-CoV-2 ligado à Covid-19, influenciar o tratamento para combater a doença e conduzir pesquisas relacionadas ao vírus.

**Figura 3** – Margareth Dalcolmo em entrevista para a CNN Brasil



Fonte: CNN BRASIL (2021).

Recentemente, em dezembro de 2021, a renomada pneumologista escreveu a obra “*Um tempo para não esquecer: a visão da ciência no enfrentamento da pandemia do coronavírus e o futuro da saúde*”, lançada pela Editora Bazar do Tempo, na qual descreve suas experiências durante a pandemia da COVID-19. Basicamente, a pesquisadora realiza uma avaliação crítica das pesquisas científicas que abordam o vírus SARS-CoV-2 e as vacinas, tendo como referência 80 artigos analisados e comentados cronologicamente, além de dizer suas experiências ao lidar com as *fake news* disseminadas durante a pandemia (SBPT, [2021?]).

Dessa forma, Margareth é vista como referência nacional e internacional, visto que está inserida na área de Pneumologia possuindo um conhecimento especializado sobre doenças respiratórias. Suas posições e ideias manifestadas ao dar informações e orientações acerca da gravidade da doença para a população e as autoridades do país ajudaram a enfrentar os desafios surgidos no decorrer da pandemia.

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa é definida por Gil (2008, p. 26), em seu livro *Métodos e técnicas de pesquisa social*, como um “[...] processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico.”, tendo em vista buscar soluções para problemas através da aplicação de procedimentos com base científica. A partir dessa conceituação, o autor entende que a pesquisa social possibilita alcançar novos conhecimentos no campo da realidade social, que envolve “[...] todos os aspectos relativos ao homem em seus múltiplos relacionamentos com outros homens e instituições sociais.” (GIL, 2008, p. 26). Moresi (2003) complementa ainda que uma pesquisa visa a desenvolver um conhecimento original, mas para que seja considerada uma pesquisa científica é essencial seguir os critérios de coerência, consistência, originalidade e objetivação.

Nesse sentido, faz-se necessário que a pesquisa possua uma questão a ser respondida, um planejamento para alcançar o resultado e esclarecimento do grau de confiabilidade da resposta atingida (GOLDEMBERG, 1999, p.106 apud MORESI, 2003, p. 11). Em relação ao planejamento de pesquisa, Moresi acrescenta três fases importantes:

- **fase decisória:** referente à escolha do tema, à definição e à delimitação do problema de pesquisa;
- **fase construtiva:** referente à construção de um plano de pesquisa e à execução da pesquisa propriamente dita;
- **fase redacional:** referente à análise dos dados e informações obtidas na fase construtiva. É a organização das idéias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final. (MORESI, 2003, p.11, grifo do autor)

Cada fase apresentada pelo autor faz parte das etapas que este projeto seguiu e que estão expostas neste trabalho.

Dessa forma, a presente pesquisa desenvolve uma metodologia com abordagens quantitativas e qualitativas para a coleta e análise dos dados. A abordagem quantitativa se faz relevante uma vez que é “[...] projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística.” (MORESI, 2003, p. 64). Cita-se como exemplo uma das etapas de análise de dados que busca delimitar a região de palavras com maior valor semântico por meio de técnicas estatísticas e matemáticas (Tópico 4.3, item “b”).

Já a abordagem qualitativa “[...] tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno.” (POLIT; BECKER; HUNGLER, 2004 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 201). Para exemplificar essa abordagem cita-se a escolha dos termos que representarão de forma mais adequada o tema de pesquisa (Tópico 4.3, item “c”).

A seguir são apresentados o campo de pesquisa e as etapas metodológicas.

#### 4.1 CAMPO DE PESQUISA

Gil (2008, p. 50) considera a pesquisa bibliográfica como sendo:

[...] desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográfica.

A partir disso, o campo de pesquisa se baseia no levantamento bibliográfico das áreas de Organização do Conhecimento, Linguística Documentária e Bibliometria, tendo em vista o estudo de seus conceitos e metodologias para a construção da estrutura do tesouro, tendo como campo de análise a Pneumologia, no domínio da Tuberculose, na área de Ciências da Saúde.

#### 4.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA

Para a composição da amostra foram selecionados artigos contendo no mínimo 3000 palavras em Língua Portuguesa, publicados entre os anos 2018-2021, em títulos de periódicos classificados em estratos entre A1 e B2, de acordo com a classificação Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No quadro a seguir são apresentados os artigos selecionados bem como seus respectivos periódicos.

**Quadro 10 – Artigos selecionados**

PERIÓDICO	QUALIS	ARTIGO
<b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b>	B2	BALLESTERO, J. G. A. <i>et al.</i> Manejo da tuberculose multirresistente: elementos centrais das recomendações brasileiras. <b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b> , Brasília, DF, v. 46, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/ypxShMpkKZMkGt4hkLL4XVM/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/ypxShMpkKZMkGt4hkLL4XVM/?lang=pt</a> . Acesso em: 15 set. 2021.
<b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b>	B2	KRITSKI, A. <i>et al.</i> O papel da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose nos esforços nacionais e internacionais para a eliminação da tuberculose. <b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b> , Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 77-81, 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ress/a/GrDQFgtf4GgBZZRFQSMmpvK/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/ress/a/GrDQFgtf4GgBZZRFQSMmpvK/?lang=pt</a> . Acesso em: 15 set. 2021.

<b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b>	B2	SILVA, D. R. <i>et al.</i> Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. <b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b> , Brasília, DF, v. 47, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dgcg5yyCjGhqDTp9fCwhdgC/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dgcg5yyCjGhqDTp9fCwhdgC/?lang=pt</a> . Acesso em: 15 set. 2021.
<b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b>	B2	SILVA, D. R. <i>et al.</i> Novos fármacos e fármacos repropostos para o tratamento da tuberculose multirresistente e extensivamente resistente. <b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b> , Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 153-160, 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/yYGcxPR6TtpMMvHDKSwG3xF/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/yYGcxPR6TtpMMvHDKSwG3xF/?lang=pt</a> . Acesso em: 15 set. 2021.

Fonte: Elaborado pela autora.

Com respeito à autoria dos artigos, apenas foram encontradas pesquisas em que a pneumologista Margareth Dalcolmo participa como coautora; sendo todos publicados pelo *Jornal Brasileiro de Pneumologia*.

#### 4.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O procedimento de pesquisa buscou aplicar conceitos linguísticos e métodos bibliométricos para análise de temas abordados em artigos de periódicos científicos da pesquisadora Margareth Dalcolmo, na área de Ciências da Saúde. A partir da seleção dos artigos, foram realizados os seguintes procedimentos para a coleta e a análise dos dados, conforme Guedes (2010):

- a) Uso do software Rank Words 2.0 a fim de estimar o número, a frequência de uso e o rank de palavras de cada artigo e estruturar uma tabela com três colunas denominadas “Palavras”, “Frequência” (ordem decrescente) e “Rank” (ordem crescente), contemplando os seguintes critérios:
  - preservação das citações como conteúdo textual dos artigos que e as palavras flexíveis (que visam a representar categorias gramaticais) como termos distintos;
  - descarte dos seguintes elementos: título, sumário, nomes, vínculos e qualificações dos autores, resumos, palavras-chaves, notas de rodapé, tabelas, gráficos, ilustrações, diagramas, expressões matemáticas, pontuações, bibliografias, referências e agradecimentos (GOFFMAN, 1972 apud PAO, 1978);
- b) importação da tabela do item (a) para o software Excel 2019 da Microsoft Office a fim de projetar estatisticamente a quantidade de palavras que possuem frequência 1 para

- realizar o cálculo matemático do Ponto de Transição (T) de Goffman, que possibilitará delimitar a região de palavras com alto valor semântico para a seleção dos termos;
- c) coleta das palavras com alto valor semântico (dentro da região de transição de Goffman) para a escolha dos termos que melhor representam o campo conceitual em questão, desconsiderando artigos definidos e indefinidos, preposições, conjunções, verbos auxiliares e advérbios (pois não exercem a designação de um conceito);
  - d) análise e definição dos termos selecionados para composição do Glossário, que abrange as notas explicativas (NE), através do uso dos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS/BVS), dos sites e documentos de órgãos/instituições de saúde, de dicionários, enciclopédias, e artigos científicos;
  - e) criação do protótipo de tesauro Margareth Dalcolmo com o estabelecimento das relações lógicas, ontológicas, associativas e de equivalência a partir da análise dos conceitos dos termos no contexto textual.

O ranqueamento das palavras foi estruturado de acordo com a pesquisa de Pao (1978), que, ao analisar a distribuição de frequência das palavras, exhibe as palavras com frequência de ocorrência igual no mesmo rank, como é mostrado na Figura 4 a seguir:

**Figura 4** – Distribuição das palavras por frequência e rank de Pao (1978)



Rank ( <i>r</i> )	Frequency ( <i>f</i> )	<i>r</i> × <i>f</i>	Word
1	218	218	the
2	120	240	of
3	105	315	is
4	70	280	in
5	65	325	to
6	64	384	that
7	55	385	and
8	53	424	a
9	46	414	be
10	39	390	this
11	35	385	for
12	33	396	it
	33	396	book
13	26	338	access
14	23	322	frequency
15	22	330	library +- which +- collection
16	19	304	by
	19	304	are
17	17	289	has
18	16	288	distance
	16	288	most
	16	288	so
19	15	285	shown
20	14	280	shelf
	14	280	stack
	14	280	from
21	13	273	analysis
	13	273	use
	13	273	can
	13	273	as

Fonte: Pao (1978).

Após isso, as palavras identificadas na Região de Transição de Goffman foram analisadas nos textos dos artigos com o objetivo de seleção de termos que designam conceitos, que foram considerados para estabelecimento das relações lógicas, ontológicas, associativas e de equivalência.

Optou-se por utilizar os termos apenas na forma singular, então os termos que possuíam tanto a forma no singular quanto no plural foram mantidas apenas no singular, como no caso de “doença” e “doenças”. Assim, foi realizado um controle linguístico, indicado pelas relações de equivalência USE e UP, para substituir os termos não preferidos em plural para os termos preferidos no singular. O mesmo processo foi aplicado para os termos em português que continham variações para o inglês ou eram apresentados em sigla, como no exemplo abaixo:

**ACTG**  
**USE AIDS CLINICAL TRIALS GROUP**

**AIDS CLINICAL TRIALS GROUP**  
**UP ACTG**  
**USE GRUPO DE ENSAIOS CLÍNICOS EM AIDS**

**GRUPO DE ENSAIOS CLÍNICOS EM AIDS**

**NE:** O grupo de ensaios clínicos em AIDS realiza pesquisas inovadoras a fim de melhorar o tratamento do HIV e suas coinfeções (ACTG, 2021, tradução nossa).

**UP** AIDS Clinical Trials Group

Apesar do tesouro ser construído em língua portuguesa, encontrou-se termos que possuem forma apenas em língua diferente do português. Este caso refere-se à um processo linguístico chamado estrangeirismo, o qual consiste na incorporação e no uso de uma palavra ou expressão estrangeira (retirados de outro idioma) na língua nativa, não possuindo tradução para ela, segundo Faraco (2001 apud VALADARES, 2014). Conforme as palavras do autor, estrangeirismo significa

[...] o emprego, na língua de uma comunidade, de elementos oriundos de outras línguas. No caso brasileiro, posto simplesmente, seria o uso de palavras e expressões estrangeiras no português. Trata-se de fenômeno constante no contato entre comunidades linguísticas, também chamado de empréstimo (FARACO, 2001, p. 15 apud VALADARES, 2014, p. 94).

É o caso do termo *Mycobacterium Tuberculosis*, o qual não possui uma palavra correspondente em português e sua pronúncia ou escrita não se alteram.

A seleção de termos e conceitos, a partir da análise das palavras dos textos dos artigos que compõem a amostra, possibilitou a construção do Glossário terminológico Margareth Dalcolmo. Dessa forma, o glossário é apresentado nas notas explicativas (NE) e, para a garantia literária, foi priorizado o emprego dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e utilizados, também, dicionários de saúde, enciclopédias, sites e documentos governamentais, sites de instituições de saúde e artigos científicos. Gomes (1990) ressalta que o levantamento feito por meio de canais de comunicação formal (periódicos especializados, relatórios técnicos de determinadas instituições, teses etc.) permite obter termos que são usados frequentemente, isto é, empregues com sua forma e significado mais recente, e ainda dispor de garantia literária para compor as classes e facilitar a ordenação e estruturação dos termos.

Sendo assim, no próximo tópico é apresentado os resultados da análise dos dados e o protótipo de tesouro.

## 5 RESULTADOS

Nessa etapa, para cada artigo, descrevem-se os resultados de pesquisa obtidos, com destaque para os termos mais relevantes do ponto de vista semântico, e apresenta-se a estruturação das relações semânticas entre esses termos para a composição do protótipo de tesouro.

### 5.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através da teoria e dos procedimentos de análise bibliométrica, leis de Zipf e do Ponto de Transição de Goffman, e de coleta e análise (item 4.3) de dados aplicados nos artigos referenciados (item 4.2), foi possível obter a região de concentração de palavras com maior carga semântica de cada artigo.

As seções a seguir demonstram os resultados obtidos nos quatro artigos.

#### 5.1.1 Artigo 1

BALLESTERO, J. G. A. *et al.* Manejo da tuberculose multirresistente: elementos centrais das recomendações brasileiras. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 46, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/ypxShMpkKZMkGt4hkLL4XVM/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

Ao realizar o ranqueamento do artigo 1 (APÊNDICE A), verificou-se um total de 4.913 palavras e, dentre elas, 781 palavras com frequência de ocorrência 1 – zona em laranja, podendo ser vista no Apêndice A –, isto é, que aparecem apenas 1 vez no texto. Ao aplicar a equação (7) do Ponto de Transição (T) de Goffman, utilizando o número de palavras com frequência 1 ( $I_1$ ), obteve-se como resultado 39,02 (linha em verde escuro), que corresponde à frequência associada ao Ponto T, como pode ser visto na tabela a seguir.

**Tabela 1** – Região de Transição de Goffman do artigo 1

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
<b>1</b>	de	339	1
<b>2</b>	e	181	2
<b>3</b>	a	175	3
<b>4</b>	o	142	4

5	da	104	5
6	em	82	6
7	no	70	7
8	para	70	7
9	do	69	8
10	os	64	9
11	dos	63	10
12	com	60	11
13	tb	58	12
14	casos	56	13
15	que	55	14
16	tratamento	49	15
17	tuberculose	42	16
18	à	41	17
<b>PONTO T = 39,02</b>			
19	ao	36	18
20	por	36	18
21	resistência	33	19
22	mdr	32	20
23	como	31	21
24	na	31	21
25	se	31	21
26	um	31	21
27	as	28	22
28	foi	27	23
29	saúde	26	24
30	foram	25	25
31	uma	24	26
32	nos	22	27
33	quanto	22	27
34	brasil	20	28
35	documentos	20	28
36	pacientes	20	28
37	sistema	20	28
38	atenção	19	29

...

---

Fonte: Elaborado pela autora.

Ou seja, de acordo com a teoria de Goffman, ao determinarmos o valor do Ponto T e projetarmos a mesma quantidade de palavras que estão acima da frequência 39,02 para abaixo da mesma, teremos a região na qual se encontram as palavras de maior conteúdo semântico (zona em verde claro), mais adequadas para a indexação temática do texto em questão (PAO, 1978). Dessa forma, nota-se que há 18 palavras antes do Ponto T, sendo projetado o mesmo

número para depois do ponto; então como resultado encontrou-se 36 palavras do total de 4.913, as quais abrangem o tema do artigo.

### 5.1.2 Artigo 2

KRITSKI, A. *et al.* O papel da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose nos esforços nacionais e internacionais para a eliminação da tuberculose. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 77-81, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/GrDQFgtf4GgBZZRFQSMmpvK/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

No artigo 3 foram encontradas um total de 3.537 palavras e, dentre elas, 511 palavras com frequência 1 (APÊNDICE B). A área de maior concentração semântica pode ser vista na Tabela 2 abaixo:

**Tabela 2** – Região de Transição de Goffman do artigo 2

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
1	de	278	1
2	a	175	2
3	e	143	3
4	em	142	4
5	da	134	5
6	tuberculose	107	6
7	o	80	7
8	pesquisa	73	8
9	tb	71	9
10	para	61	10
11	nacional	60	11
12	rede	52	12
13	na	45	13
14	saúde	45	13
15	do	40	14
16	com	38	15
<b>PONTO T = 31,47</b>			
17	os	30	16
18	no	26	17
19	oms	25	18
20	global	21	19
21	uma	21	19
22	que	20	20
23	brics	19	21

24	como	19	21
25	programa	19	21
26	ministério	18	22
27	um	18	22
28	à	18	22
29	estratégia	17	23
30	plano	17	23
31	desenvolvimento	16	24
32	end	16	24
33	por	16	24
34	foi	15	25

...

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao aplicar a fórmula do Ponto T utilizando o número de palavras com frequência 1, foi estabelecido o ponto em 31,47, conforme a tabela acima. Sendo assim, a quantidade de palavras situadas antes do Ponto T (16 palavras) foi projetada para abaixo do mesmo, dando um total de 32 palavras que compõem a região de maior valor semântico do artigo.

### 5.1.3 Artigo 3

SILVA, D. R. *et al.* Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 47, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dgcg5yyCjGhqDTp9fCwhdgC/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

O artigo 4 (APÊNDICE C) apresentou 5.277 palavras ao todo e 811 palavras que aparecem somente 1 vez em todo o texto. Aplicando a fórmula do Ponto de Transição usando as palavras com frequência 1, alcançou-se como produto 39,77, segundo a Tabela 3 abaixo:

**Tabela 3** – Região de Transição de Goffman do artigo 3

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
1	de	327	1
2	e	191	2
3	a	188	3
4	em	120	4
5	o	116	5
6	tuberculose	113	6
7	da	100	7

8	com	91	8
9	do	75	9
10	é	67	10
11	na	63	11
12	diagnóstico	59	12
13	para	55	13
14	no	52	14
15	que	46	15
16	ou	44	16
17	dos	41	17
<b>PONTO T = 39,77</b>			
18	mais	39	18
19	por	38	19
20	ser	36	20
21	se	35	21
22	casos	34	22
23	à	34	22
24	como	32	23
25	os	31	24
26	pacientes	31	24
27	são	31	24
28	não	28	25
29	um	28	25
30	as	24	26
31	crianças	24	26
32	pode	24	26
33	cultura	22	27
34	pulmonar	22	27
35	métodos	21	28
36	pelo	21	28

...

---

Fonte: Elaborado pela autora.

Então, ao efetuar o mesmo procedimento dos artigos anteriores, verificou-se 34 palavras dentro da região de maior amplitude semântica.

#### 5.1.4 Artigo 4

SILVA, D. R. *et al.* Novos fármacos e fármacos repropostos para o tratamento da tuberculose multirresistente e extensivamente resistente. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 153-160, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/yYGcxPR6TtpMMvHDKSwG3xF/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

Por fim, o artigo 5 (APÊNDICE D) evidenciou uma reunião de 3.023 palavras e, dentre elas, o número de 489 palavras que aparecem 1 vez no texto. Através da aplicação do Ponto T, o ponto de frequência correspondeu a 30,77.

**Tabela 4** – Região de Transição de Goffman do artigo 4

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
1	de	168	1
2	a	98	2
3	o	85	3
4	e	83	4
5	em	70	5
6	da	59	6
7	do	58	7
8	que	54	8
9	tb	47	9
10	com	42	10
11	ensaio	41	11
12	para	38	12
13	no	37	13
14	fármacos	33	14
15	tratamento	33	14
16	bedaquilina	32	15
17	os	32	15
<b>PONTO T = 30,77</b>			
18	um	28	16
19	mais	27	17
20	se	27	17
21	esquema	26	18
22	mdr	25	19
23	dos	23	20
24	uma	23	20
25	é	23	20
26	casos	19	21
27	delamanid	19	21
28	ou	19	21
29	fase	18	22
30	oms	18	22
31	pacientes	17	23
32	ensaios	16	24



33	não	16	24
34	tuberculose	15	25
35	está	14	26
36	resultados	14	26

...

Fonte: Elaborado pela autora.

Sendo assim, a Tabela 4 mostra a delimitação da zona na qual constam os termos que determinam a temática do artigo, composta por 34 palavras.

### 5.1.5 Palavras extraídas da Região de Transição de Goffman

A partir dos resultados de ranqueamento, foram descartadas as palavras que se encaixam nos critérios definidos no item 4.3 e obtidas 33 palavras, a saber:

**Quadro 11** – Palavras situadas na Região de Transição de Goffman

<b>PALAVRAS SITUADAS NA REGIÃO DE TRANSIÇÃO DE GOFFMAN</b>				
Bedaquilina	Desenvolvimento	Estratégia	OMS	Resistência
Brasil	Diagnóstico	Fármacos	Pacientes	Saúde
Brics	Documentos	Fase	Pesquisa	Tb
Casos	End	Global	Plano	Tuberculose
Crianças	Ensaio	Mdr	Programa	Tratamento
Cultura	Ensaio	Ministério	Pulmonar	
Delamanid	Esquema	Nacional	Rede	

Fonte: Elaborado pela autora.

Após a coleta e análise das palavras nos artigos, extraiu-se um total de 175 termos, definidos por meio da Nota de Escopo (NE), utilizados pela doutora Margareth em suas produções científicas.

Sendo assim, deu-se início à estruturação das relações semânticas (lógica, ontológica, associativa e de equivalência) para a criação do protótipo de tesouro Margareth Dalcolmo, exibidas no tópico seguinte.

## 5.2 PROTÓTIPO DE TESAURO MARGARETH DALCOLMO: PARTE ALFABÉTICA

### **ACTG**

**USE AIDS CLINICAL TRIALS GROUP**

### **ADOLESCENTE**

**NE:** Aquele que se encontra na puberdade; sinônimo de jovem; entrar na adolescência, crescer (MURTA, 2017).

**UP** Adolescentes

**TG** Paciente

### **ADOLESCENTES**

**USE ADOLESCENTE**

### **ADULTO**

**NE:** Indivíduo que chegou na plena maturidade; organismo completamente desenvolvido; atingiu a integração social e o controle das funções intelectuais e emocionais (MURTA, 2017).

**UP** Adultos

**TG** Paciente

### **ADULTOS**

**USE ADULTO**

### **ÁFRICA DO SUL**

**NE:** A África do Sul é o país mais meridional do continente africano e é conhecida por sua topografia variada, grande beleza natural e diversidade cultural (ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 2022, tradução nossa).

**TG** País

**TGP BRICS**

**TR** Brasil

**TR** China

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Índia

**TR** Política Pública

**TR** Rússia

### **AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**NE:** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária tem como objetivo promover a proteção da saúde da população por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados (DECS, 2017).

**UP** ANVISA

**TGM** Vigilância em saúde

**TG** Vigilância Sanitária

**TGP** Ministério da Saúde

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

**AIDS**

**NE:** A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença que prejudica a imunidade celular, sendo produzida pelo vírus HIV e transmitida por contato sexual sem preservativo ou por contato com sangue de pessoas contaminadas (DECS, 2017; MURTA, 2017).

**TGM** Doença

**TG** Doença crônica

**TG** Doença infecciosa

**TG** Infecção por HIV

**TEP** HIV

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença respiratória

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Falência clínica

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Grupo de Ensaios Clínicos em AIDS

**TR** Incidência

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Pandemia

**TR** Saúde

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Vacina

**TR** Vacina BCG

**AIDS CLINICAL TRIALS GROUP**  
**UP ACTG**  
**USE GRUPO DE ENSAIOS CLÍNICOS EM AIDS**

**ALIANÇA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS CONTRA A TUBERCULOSE**

**NE:** A TB Alliance é uma organização sem fins lucrativos dedicada à descoberta, desenvolvimento e distribuição de medicamentos para o tratamento da tuberculose (TB ALLIANCE, 2021).

**UP** Global Alliance for Tuberculosis Drug Development

**TG** Organização internacional

**TEP** País

**TR** Ensaio clínico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Fármaco

**TR** Fármacos de primeira linha

**TR** Fármacos de segunda linha

**TR** Medicamento

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

**TR** Saúde Pública

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

**AMICACINA**

**NE:** A amicacina é um antibiótico de largo espectro derivado da Canamicina usado para tratar infecções causadas por cepas resistentes de bactérias Gram negativas e algumas bactérias Gram positivas (DECS, 2017; DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TGM** Fármaco

**TG** Canamicina

**TGP** Medicamento

**TR** Bedaquilina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

#### **ANVISA**

**USE** AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

#### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**NE:** A assistência social é direito do cidadão e dever do Estado e busca prover os mínimos sociais por meio de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade visando o atendimento às necessidades básicas da população (BRASIL, 1993).

**TGM** Saúde Pública

**TG** Seguridade Social

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Previdência Social

**TR** Serviço de saúde

#### **ATENÇÃO À SAÚDE**

**NE:** A Atenção à Saúde destina-se à provisão e distribuição de serviços de saúde a uma população, abrangendo todo o conjunto de ações governamentais para o atendimento das demandas pessoais e das exigências ambientais (DECS, 2017).

**TGM** Saúde pública

**TG** Serviço de saúde

**TEP** Atenção Básica

**TEP** Atenção Secundária à Saúde

**TEP** Atenção Terciária à Saúde

**TR** Ministério da Saúde

**ATENÇÃO BÁSICA**

**NE:** A Atenção Básica (ou Atenção Primária à Saúde) é a assistência sanitária básica fundada em métodos e tecnologias práticas científicas, postos ao alcance de todos os indivíduos e famílias da comunidade mediante a sua plena participação (DECS, 2017).

**TGP** Atenção à saúde

**TR** Atenção Secundária à Saúde

**TR** Atenção Terciária à Saúde

**TR** Ministério da Saúde

**ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE**

**NE:** A Atenção Secundária à Saúde é o nível de atenção representado por programas, sistemas e serviços de tratamento ambulatorial e pequenos hospitais de tecnologia intermediária, possuindo funções do nível primário e acrescentando os tratamentos especializados, tendo em vista a reabilitação (DECS, 2017).

**TGP** Atenção à saúde

**TR** Atenção Básica

**TR** Atenção Terciária à Saúde

**TR** Ministério da Saúde

**ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE**

**NE:** A Atenção Terciária à Saúde é o nível de atenção que engloba os grandes hospitais gerais e especializados, os quais concentram tecnologia de ponta, servindo de referência para os demais programas, sistemas e serviços (DECS, 2017).

**TGP** Atenção à saúde

**TR** Atenção Básica

**TR** Atenção Secundária à Saúde

**TR** Ministério da Saúde

**BAAR****USE BACILO ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTE****BACILO**

**NE:** Denominação comum dada às bactérias do gênero *Bacillus*, da família das baciláceas, por possuírem a forma de bastonete (MICHAELIS, 2015).

**TG** Bactéria

**TE** Bacilo álcool-ácido resistente

**TGP** Baciloscopia

**TGP** Baciloscopia de escarro

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Cultura

**TR** Cultura de escarro

**TR** Infecção

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** *Mycobacterium tuberculosis*

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Reinfecção

### **BACILO ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTE**

**NE:** O bacilo com característica álcool-ácido-resistente possui um alto teor de lipídeos estruturais na parede celular, que causa uma grande hidrofobicidade e dificulta a ação de corantes aquosos. São bactérias resistentes à descoloração vermelha da fucsina de Ziehl (técnica de coloração de Ziehl-Neelsen) (LABORCLIN, 2018).

**UP** BAAR

**TGM** Bactéria

**TG** Bacilo

**TGP** Baciloscopia

**TGP** Baciloscopia de escarro

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Cultura

**TR** Cultura de escarro

**TR** Infecção

**TR** Infecção Latente por Tuberculose

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Reinfecção

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **BACILOSCOPIA**

**NE:** Baciloscopia é a pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) em esfregaços da amostra, preparados e corados com metodologia padronizada por meio da utilização de um microscópio (MOÇAMBIQUE, 2012).

**TGP** Exame bacteriológico

**TE** Baciloscopia de escarro

**TEP** Bacilo

**TEP** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Bactéria

**TR** Cultura

**TR** Cultura de escarro

**TR** Micobactéria  
**TR** Micobactéria não Tuberculosa  
**TR** Mycobacterium tuberculosis

### **BACILOSCOPIA DE ESCARRO**

**NE:** registrar o resultado da baciloscopia direta do escarro coletado para acompanhamento do paciente (BRASIL, 2011).

**TG** Baciloscopia  
**TGP** Exame bacteriológico  
**TEP** Bacilo  
**TEP** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TEP** Escarro  
**TR** Bactéria  
**TR** Cultura  
**TR** Cultura de escarro  
**TR** Micobactéria  
**TR** Micobactéria não Tuberculosa  
**TR** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Paciente bacilífero

### **BACTÉRIA**

**NE:** As bactérias são micro-organismos procarióticos, unicelulares e com parede celular geralmente rígida que se multiplicam por divisão celular. Podem apresentar três formas principais: redonda (cocos), bastonete (bacilos) e espiral (espiroquetas) (DECS, 2017).

**TE** Bacilo  
**TE** Micobactéria  
**TR** Baciloscopia  
**TR** Baciloscopia de escarro  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Cultura  
**TR** Cultura de escarro  
**TR** Escarro  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Reinfecção

### **BEDAQUILINA**

**NE:** A bedaquilina é um antimicobacteriano diarilquinolona usado em conjunto com outros antibacterianos (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem



**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **BRASIL**

**NE:** País localizado na costa leste da América do Sul e banhado pelo Oceano Atlântico. Possui fronteira com Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e com o Uruguai. É o quinto país do mundo em território e o maior da América do Sul. (DECS, 2017).

**TG** País

**TGP** BRICS

**TR** África do Sul

**TR** China

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Índia

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Política Pública

**TR** Previdência Social

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Rússia

**TR** Seguridade Social

**TR** Sistema Único de Saúde

## **BRICS**

**NE:** O BRICS representa o conjunto formado pelos países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Juntos representam cerca de 42% da população, 23% do PIB, 30% do território e 18% do comércio mundial (BRICS BRASIL, 2019).

**TEP** África do Sul

**TEP** Brasil

**TEP** China

**TEP** Índia

**TEP** Rússia

**CANAMICINA**

**NE:** A canamicina (ou canamicina A) é um antibiótico aminoglicosídeo utilizado para tratar diversas infecções causadas por bactérias suscetíveis (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TE** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**CAPREOMICINA**

**NE:** A capreomicina é um antibiótico pertencente à classe aminoglicosídeo (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **CASO**

**NE:** É a manifestação de uma doença específica diagnosticada em um indivíduo (LAROUSSE, 1998).

**TE** Caso confirmado  
**TE** Caso de abandono  
**TE** Caso de recidiva  
**TE** Caso de retratamento  
**TE** Caso novo  
**TE** Caso suspeito  
**TR** AIDS  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **CASO CONFIRMADO**

**NE:** Um caso confirmado se refere à pessoa de quem foram obtidas evidências epidemiológicas e/ou laboratoriais da presença do agente etiológico (BRASIL, 2005).

**UP** Casos confirmados

**TG** Caso

**TR** AIDS

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Infecção

**TR** Infecção Latente por Tuberculose

**TR** Malária

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Reinfecção

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **CASO CRÔNICO**

**UP** Casos crônicos

**USE** DOENÇA CRÔNICA

**CASO DE ABANDONO**

**NE:** O caso de abandono remete ao paciente que, após iniciado o seu tratamento, interrompeu o mesmo ao deixar de comparecer à unidade de saúde (BRASIL, 2005).

**TG** Caso

**TR** AIDS

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Malária

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Tratamento

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

**CASO DE FALÊNCIA**

**UP** Casos de falência

**USE** FALÊNCIA DO TRATAMENTO

**CASO DE RECIDIVA**

**NE:** Reaparecimento de um sinal, sintoma ou doença após cura aparente. (DECS, 2017).

**UP** Casos de recidiva

**TG** Caso

**TR** AIDS

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Reinfecção  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **CASO DE RESISTÊNCIA**

**UP** Casos de resistência

**USE** RESISTÊNCIA A MEDICAMENTO

### **CASO DE RETRATAMENTO**

**NE:** Tratamento da mesma doença em um paciente, com a repetição do mesmo agente ou procedimento após tratamento inicial, ou com uma medida adicional ou alternativa, ou subsequente (DECS, 2017).

**TG** Caso

**TR** AIDS

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Doença

**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Reinfecção  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **CASO DE TUBERCULOSE**

### **USE TUBERCULOSE**

#### **CASO NOVO**

**NE:** É considerado caso novo o paciente que nunca se submeteu a um tratamento ou o fez por um curto período de tempo (BRASIL, 2005, 2011).

**UP** Casos novos

**TG** Caso

**TR** AIDS

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Incidência

**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **CASO SUSPEITO**

**NE:** O caso suspeito se refere à pessoa cuja história clínica, sintomas e possível exposição a uma fonte de infecção indicam que possa estar ou vir a desenvolver alguma enfermidade (BRASIL, 2005).

**UP** Casos suspeitos  
**TG** Caso  
**TR** AIDS  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Reinfecção  
**TR** Tratamento



**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **CASOS**

**USE CASO**

## **CASOS CONFIRMADOS**

**USE CASO CONFIRMADO**

## **CASOS CRÔNICOS**

**USE CASO CRÔNICO**

## **CASOS DE FALÊNCIA**

**USE CASO DE FALÊNCIA**

## **CASOS DE RECIDIVA**

**USE CASO DE RECIDIVA**

## **CASOS DE RESISTÊNCIA**

**USE CASO DE RESISTÊNCIA**

## **CASOS DE TUBERCULOSE**

**USE CASO DE TUBERCULOSE**

## **CASOS NOVOS**

**USE CASO NOVO**

## **CASOS SUSPEITOS**

**USE CASO SUSPEITO**

## **CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA**

**NE:** O Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) é considerado uma instituição de referência do SUS para o tratamento da tuberculose e outras micobacterioses (ENSP, [2021?]).

**UP CRPHF****TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**TR** Ministério da Saúde**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose**TR** Saúde pública**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde**TR** Sistema Único de Saúde**TR** Tuberculose**TR** Tuberculose Cutânea**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas**TR** Tuberculose Extrapulmonar**TR** Tuberculose Ganglionar**TR** Tuberculose Intestinal**TR** Tuberculose Laríngea**TR** Tuberculose Latente**TR** Tuberculose monorresistente**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas**TR** Tuberculose Osteoarticular**TR** Tuberculose Pleural**TR** Tuberculose primária**TR** Tuberculose Pulmonar**TR** Tuberculose Resistente a Drogas**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina**TR** Tuberculose secundária**CHINA****NE:** País que se estende da Ásia central ao Oceano Pacífico (DECS, 2017).**TG** País**TGP** BRICS**TR** África do Sul**TR** Brasil**TR** Desenvolvimento**TR** Desenvolvimento científico**TR** Desenvolvimento tecnológico**TR** Índia**TR** Política Pública**TR** Rússia**CLOFAZIMINA****NE:** A clofazimina é um corante antimicrobiano de rimonofenazina altamente lipofílico usado em combinação com outros agentes (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).**TG** Fármaco**TGP** Medicamento**TR** Amicacina**TR** Bedaquilina**TR** Canamicina**TR** Capreomicina**TR** Delamanid**TR** Delpazolida**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **CNS**

**USE CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**

## **COINFECCÃO**

**NE:** Infecção simultânea por dois ou mais patógenos em um organismo hospedeiro (DECS, 2017).

**TG** Infecção  
**TE** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Bacilo  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Bactéria  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Micobactéria  
**TR** Micobactéria não Tuberculosa  
**TR** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Paciente  
**TR** Pandemia

## **COINFECCÃO TUBERCULOSE-HIV**

**NE:** A coinfecção HIV e tuberculose é uma das principais responsáveis pelo acréscimo da morbidade e mortalidade em pacientes com imunodeficiência, pois a infecção pelo HIV aumenta a ocorrência de tuberculose, e a tuberculose interfere negativamente na sobrevivência de pessoas com HIV (RIBEIRO; LIMA; LOUREIRO, 2009).

**TGM** Infecção

**TG** Coinfecção  
**TEP** HIV  
**TEP** Tuberculose  
**TR** AIDS  
**TR** Bacilo  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Bactéria  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Micobactéria  
**TR** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Paciente  
**TR** Pandemia

### **COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA**

**NE:** A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) é uma das 18 comissões do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e atua na regulação da ética em projetos de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como pela adequação e atualização das respectivas normas (BRASIL, 2017a).

#### **UP CONEP**

**TGP** Conselho Nacional de Saúde

**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Ministério da Saúde  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica

### **CONEP**

**USE COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA**

### **CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**

**NE:** O Conselho Nacional de Saúde (CNS) é um órgão colegiado com caráter permanente e deliberativo, composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros (BRASIL, 2004).

#### **UP CNS**

**TGP** Ministério da Saúde  
**TEP** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
**TR** Política Pública  
**TR** Saúde pública  
**TR** Sistema Único de Saúde

**CRIANÇA**

**NE:** Ser humano que está no período da infância, podendo ser menino ou menina. Pessoa de 6 a 12 anos de idade (DECS, 2017; MICHAELIS, 2015).

**UP** Crianças

**TG** Paciente

**CRIANÇAS**

**USE CRIANÇA**

**CRPHF**

**USE CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA**

**CULTURA**

**NE:** A cultura é a técnica de cultivar os microorganismos em meios artificiais (GUIMARÃES, 2002).

**TGP** Exame bacteriológico

**TE** Cultura de escarro

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Baciloscopia

**TR** Baciloscopia de escarro

**TR** Bactéria

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** Mycobacterium tuberculosis

**CULTURA DE ESCARRO**

**NE:** Refere-se ao resultado da cultura para micobactérias diretamente no escarro coletado do paciente (BRASIL, 2011).

**TG** Cultura

**TGP** Exame bacteriológico

**TEP** Escarro

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Baciloscopia

**TR** Baciloscopia de escarro

**TR** Bactéria

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** Mycobacterium tuberculosis

**DELAMANID**

**NE:** A delamanida é um agente antituberculose derivado da classe de compostos nitro-dihidro-imidazooxazol que inibe a síntese de ácido micólico da parede celular bacteriana (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **DELPAZOLIDA**

**NE:** A delpazolida (conhecida como LCB01-0371) tem atividade *in vitro* contra bactérias gram-positivas (KIM et al, 2021, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **DESENVOLVIMENTO**

**NE:** O desenvolvimento, do ponto de vista econômico, refere-se à evolução econômica de um país ou região, acompanhado por alterações na estrutura política e social, que resulta em melhoria do padrão de vida da população (MICHAELIS, 2015).

**TE** Desenvolvimento científico  
**TE** Desenvolvimento tecnológico  
**TE** Metas de Desenvolvimento do Milênio  
**TE** Metas de Desenvolvimento Sustentável  
**TR** África do Sul  
**TR** Brasil  
**TR** China  
**TR** Índia  
**TR** País  
**TR** Política pública  
**TR** Rússia

## **DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO**

**NE:** O desenvolvimento científico significa escolha, construção e produção do conhecimento por meio de fenômenos empíricos. Abrange contextos sociais, políticos e econômicos, e promove o pensamento crítico/científico (SANTOS; VASCONCELOS; GICO, 2006; BARATA, 1992).

**TG** Desenvolvimento  
**TR** África do Sul  
**TR** Brasil  
**TR** China  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Índia  
**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio  
**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável  
**TR** País  
**TR** Pesquisa  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Pesquisa de implementação  
**TR** Pesquisa operacional  
**TR** Política pública  
**TR** Rússia

## **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

**NE:** O desenvolvimento tecnológico é o progresso de conhecimentos científicos ou empíricos diretamente aplicáveis na produção ou na melhoria de bens e serviços (BARATA, 1992).

**TG** Desenvolvimento

**TR** África do Sul

**TR** Brasil

**TR** China

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Ensaio clínico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Epidemiologia

**TR** Índia

**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio

**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável

**TR** País

**TR** Pesquisa

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

**TR** Pesquisa de implementação

**TR** Pesquisa operacional

**TR** Política pública

**TR** Rússia

## **DIAGNÓSTICO**

**NE:** O diagnóstico é o tempo do ato médico que permite determinar a natureza da doença observada e classifica-la num quadro nosológico, podendo também ser confirmado após exame (LAROUSSE, 1998; DECS, 2017).

**TE** Diagnóstico bacteriológico

**TE** Diagnóstico clínico

**TE** Diagnóstico diferencial

**TE** Diagnóstico etiológico

**TE** Diagnóstico histopatológico

**TE** Diagnóstico molecular

**TE** Diagnóstico precoce

**TE** Diagnóstico radiológico

**TR** AIDS

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente



**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO BACTERIOLÓGICO**

**NE:** O diagnóstico bacteriológico é a determinação da bactéria que pode estar relacionada à uma doença ou estado clínico, por meio de exames bacteriológicos (BRASIL, 2021a; DECS, 2017).

**TG** Diagnóstico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO CLÍNICO**

**NE:** O diagnóstico clínico é a determinação da natureza ou condições da doença, por meio de conversa com o paciente, seguida de exame físico completo (DECS, 2017; LAROUSSE, 1998).

**TG** Diagnóstico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

**NE:** O diagnóstico diferencial busca, através da comparação dos sintomas e sinais, determinar qual entre duas ou mais doenças/afecções um paciente está padecendo (DECS, 2017; LAROUSSE, 1998).

**TG** Diagnóstico

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO**

**NE:** O diagnóstico etiológico determina a causa da doença (LAROUSSE, 1998).

**TG** Diagnóstico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO**

**NE:** O diagnóstico histopatológico consiste na descrição de possíveis lesões existentes com a finalidade de informar ao clínico a natureza, gravidade, a extensão, a evolução e a intensidade das lesões, além de sugerir ou até mesmo confirmar a causa da afecção (VATTIMO; LUNARDI, 2020).

**TG** Diagnóstico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO MOLECULAR**

**NE:** O diagnóstico molecular consiste em identificar uma doença através de técnicas da biologia molecular (DECS, 2017).

**TG** Diagnóstico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **DIAGNÓSTICO PRECOCE**

**NE:** O diagnóstico precoce procura determinar a natureza de uma doença em sua fase inicial de evolução (DECS, 2017).

**TG** Diagnóstico

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

## **DIAGNÓSTICO RADIOLÓGICO**

**NE:** O diagnóstico radiológico procura identificar a doença por meio de exames de imagem como raios x ou raios gama (DECS, 2017).

**TG** Diagnóstico

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

## **DOCUMENTO**

**NE:** O documento pode ser considerado um registro que busca evidenciar algo autêntico que tenha relevância, tais como: registros médicos, hospitalares e de outras instituições, certidões



de nascimentos, de óbito etc. Também podem ser considerados como representações materiais que indicam a existência de fatos ou acontecimentos (DECS, 2017).

**UP** Documentos

**TE** Estratégia End TB

**TE** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TE** Plano Nacional Pelo Fim da Tuberculose

**TE** Relatório Global de Tuberculose

**TR** Saúde pública

## **DOCUMENTOS**

### **USE DOCUMENTO**

## **DOENÇA**

**NE:** A doença se caracteriza como enfermidade, moléstia ou afecção. Processo patológico definido com um quadro característico de sinais e sintomas, podendo afetar o corpo inteiro ou quaisquer de suas partes (MURTA, 2017; DECS, 2017).

**UP** Doenças

**TE** Doença crônica

**TE** Doença respiratória

**TE** Doença infecciosa

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Falência clínica

**TR** Incidência

**TR** Medicamento

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Pandemia

**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

## **DOENÇA CRÔNICA**

**NE:** A doença crônica pode possuir diversas características, tais como: serem permanentes, causadas por alteração patológica não reversível, provocar incapacidade residual, possuir um longo período de supervisão, observação ou cuidado (DECS, 2017).

**UP** Caso crônico  
**TG** Doença  
**TE** AIDS  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Incidência  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

### **DOENÇA INFECCIOSA**

**NE:** A doença infecciosa refere-se à invasão e replicação de qualquer um dos vários agentes (incluindo bactérias, vírus, fungos, protozoários e vermes) no corpo de uma pessoa. Ocorre através da transmissão direta ou indireta dos agentes infecciosos ou de seus produtos (DECS, 2017; ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 2021, tradução nossa).

**TG** Doença  
**TE** AIDS  
**TE** Malária  
**TE** Tuberculose  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Médico  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Reinfecção  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

## **DOENÇA RESPIRATÓRIA**

**NE:** Doença que ataca o sistema respiratório (DECS, 2017).

**UP** Doenças Respiratórias  
**TG** Doença  
**TE** Tuberculose Pulmonar  
**TR** AIDS  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Incidência  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

**DOENÇAS**  
**USE DOENÇA**

**DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**  
**USE DOENÇA RESPIRATÓRIA**

### **ENSAIO CLÍNICO**

**NE:** O ensaio clínico se caracteriza como um trabalho que relata os resultados de um estudo de tratamento em que aos participantes são atribuídas uma ou mais intervenções, de forma que os pesquisadores possam avaliar as intervenções nos desfechos biomédicos e naqueles relacionados à saúde; além de possuir fases de teste (DECS, 2017).

**TGM** Pesquisa  
**TG** Pesquisa clínica  
**TGP** Pesquisa biomédica  
**TE** Ensaio clínico de fase 1  
**TE** Ensaio clínico de fase 2  
**TE** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Grupo de Ensaios Clínicos em AIDS  
**TR** Laboratório  
**TR** Medicamento  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tratamento

**ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1**

**NE:** O ensaio clínico de fase 1 é um estudo pré-planejado, em um número pequeno de pessoas durante 1 ano, que busca verificar a segurança e eficácia de drogas de uso diagnóstico, terapêutico ou profilático e de dispositivos ou técnicas para utilização (DECS, 2017).

**TGM** Pesquisa clínica

**TG** Ensaio clínico

**TGP** Pesquisa biomédica

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Epidemiologia

**TR** Grupo de Ensaio Clínicos em AIDS

**TR** Laboratório

**TR** Medicamento

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Saúde

**TR** Saúde Pública

**TR** Tratamento

**ENSAIO CLÍNICO DE FASE 2**

**NE:** O ensaio clínico de fase 2, assim como na fase 1, estuda a funcionalidade de drogas de uso diagnóstico, terapêutico ou profilático em voluntários em um período de 2 anos (DECS, 2017).

**TGM** Pesquisa clínica

**TG** Ensaio clínico

**TGP** Pesquisa biomédica

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Epidemiologia

**TR** Grupo de Ensaio Clínicos em AIDS

**TR** Laboratório

**TR** Medicamento

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Saúde

**TR** Saúde Pública

**TR** Tratamento

**ENSAIO CLÍNICO DE FASE 3**

**NE:** O ensaio clínico de fase 3 é uma investigação em um grupo grande de pessoas com duração em torno de 3 anos, que busca monitorar a resposta adversa à exposição prolongada dos pacientes ao estudo (DECS, 2017).

**TGM** Pesquisa clínica

**TG** Ensaio clínico

**TGP** Pesquisa biomédica  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Grupo de Ensaaios Clínicos em AIDS  
**TR** Laboratório  
**TR** Medicamento  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tratamento

## **EPIDEMIA**

**NE:** Epidemia é o desenvolvimento de uma moléstia infecciosa que afeta uma população durante um período e em um certo território (LAROUSSE, 1998).

**TE** Pandemia  
**TEP** Epidemiologia  
**TR** AIDS  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Malária  
**TR** Relatório Global de Tuberculose  
**TR** Reinfecção  
**TR** Saúde pública  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

## **EPIDEMIOLOGIA**

**NE:** A epidemiologia utiliza o conhecimento, a racionalidade e métodos epidemiológicos para estudar o papel das estruturas, processos e fatores sociais na produção de saúde e doença na população (DECS, 2017).

**TG** Pesquisa  
**TGP** Epidemia  
**TGP** Vigilância Epidemiológica  
**TEP** Incidência  
**TR** AIDS  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Malária  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Pesquisa de implementação  
**TR** Pesquisa operacional  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária



**ERTAPENEM**

**NE:** O ertapenem é um antibiótico carbapenêmico usado para tratar infecções bacterianas de nível moderado a grave, causadas por organismos sensíveis específicos (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**ESCARRO**

**NE:** O escarro é uma substância que é constituída, quando fisiológica, de saliva e muco e, quando patológica, pus e/ou sangue e muco. Pode ser expelido das vias respiratórias através da boca (DECS, 2017; LAROUSSE, 1998).

**TGP** Baciloscopia de escarro

**TGP** Cultura de escarro

**TR** Bactéria

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

## **ESQUEMA DE TRATAMENTO**

**NE:** O esquema de tratamento compreende a administração de medicamentos para se obter efetividade e conveniência ótimas no tratamento do paciente (DECS, 2017).

**TGP** Tratamento

**TGP** Tratamento diretamente observado

**TEP** Medicamento

**TR** AIDS

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Falência clínica

**TR** Falência do tratamento

**TR** Fase de ataque

**TR** Fase de manutenção

**TR** Malária

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

## **ESTRATÉGIA END TB**

**NE:** A Estratégia End TB é um plano que visa acabar com a tuberculose em escala global e está relacionada às Metas de Desenvolvimento Sustentável (WHO, 2021).

**TG** Documento

**TGP** Organização Mundial da Saúde

**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável

**TR** Parceria STOP TB

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose

**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **ESTREPTOMICINA**

**NE:** A estreptomicina, um antibiótico derivado do *Streptomyces griseus*, foi o primeiro aminoglicosídeo a ser descoberto e utilizado na década de 1940 (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **ETAMBUTOL**

**NE:** O etambutol é um agente bacteriostático indicado juntamente com outros medicamentos como isoniazida, rifampicina e pirazinamida (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP Medicamento****TR Amicacina****TR Bedaquilina****TR Canamicina****TR Capreomicina****TR Clofazimina****TR Delamanid****TR Delpazolida****TR Ertapenem****TR Estreptomicina****TR Etionamida****TR Faropenem****TR Gatifloxacina****TR Imipenem****TR Isoniazida****TR Levofloxacina****TR Linezolida****TR Meropenem****TR Metronidazol****TR Moxifloxacina****TR Pirazinamida****TR Pretomanida****TR Protionamida****TR Rifabutina****TR Rifampicina****TR Rifapentina****TR Sutezolida****ETIONAMIDA**

**NE:** A etionamida é um fármaco antituberculoso que inibe a síntese de ácido micólico (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG Fármaco****TGP Medicamento****TR Amicacina****TR Bedaquilina****TR Canamicina****TR Capreomicina****TR Clofazimina****TR Delamanid****TR Delpazolida****TR Ertapenem****TR Estreptomicina****TR Etambutol****TR Faropenem****TR Gatifloxacina****TR Imipenem****TR Isoniazida****TR Levofloxacina****TR Linezolida****TR Meropenem**

**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **EXAME**

**NE:** O exame consiste em investigações clínicas e técnicas realizadas pelo médico a fim de analisar o estado de saúde do paciente (LAROUSSE, 1998).

**UP** Exames

**TE** Exame bacteriológico

**TE** Exame de imagem

**TE** Exame histopatológico

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Laboratório

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **EXAME BACTERIOLÓGICO**

**NE:** O exame bacteriológico utiliza técnicas de baciloscopia e cultura para detectar a bactéria responsável pela doença e facilitar o diagnóstico (BRASIL, 2002).

**TG** Exame

**TEP** Baciloscopia

**TEP** Baciloscopia de escarro

**TEP** Cultura

**TEP** Cultura de escarro

**TR** AIDS

**TR** Bactéria

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Escarro

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Laboratório

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **EXAME DE IMAGEM**

**NE:** O exame de imagem busca exibir visualmente os padrões estruturais ou funcionais de órgãos ou tecidos de modo a apoiar a avaliação diagnóstica (DECS, 2017).

**UP** Exames de imagem  
**TG** Exame  
**TE** Exame radiológico  
**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Laboratório  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **EXAME HISTOPATOLÓGICO**

**NE:** O exame histopatológico corresponde à análise microscópica de uma amostra de tecido de um organismo para detectar possíveis alterações e lesões existentes (VATTIMO; LUNARDI, 2020).

**TG** Exame

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame radiológico

**TR** Laboratório

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária



**EXAME RADIOLÓGICO**

**NE:** O exame radiológico é a técnica que analisa qualquer parte do corpo por meios de raios x ou raios gama para propósitos diagnósticos (DECS, 2017).

**TGM** Exame

**TG** Exame de imagem

**TR** AIDS

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame histopatológico

**TR** Laboratório

**TR** Malária

**TR** Médico

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

**EXAMES**

**USE EXAME**

**EXAMES DE IMAGEM**

**USE EXAME DE IMAGEM**

**FALÊNCIA CLÍNICA**

**NE:** A falência clínica refere-se ao avanço da doença ou o aparecimento de novas doenças, indicando imunodepressão severa (MOÇAMBIQUE, 2016).

**TR** AIDS

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Falência do tratamento

**TR** Malária

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento diretamente observado

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

**FALÊNCIA DO TRATAMENTO**

**NE:** A falência do tratamento corresponde aos pacientes que não evoluem favoravelmente durante o tratamento (BRASIL, 2011).

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Falência clínica

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento diretamente observado

**FÁRMACO**

**NE:** O fármaco é a substância química que é o princípio ativo do medicamento (MURTA, 2017).

**UP** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TE** Bedaquilina

**TE** Canamicina

**TE** Capreomicina

**TE** Clofazimina

**TE** Delamanid

**TE** Delpazolida

**TE** Ertapenem

**TE** Estreptomicina

**TE** Etambutol

**TE** Etionamida

**TE** Faropenem

**TE** Gatifloxacina

**TE** Imipenem

**TE** Isoniazida

**TE** Levofloxacina

**TE** Linezolida

**TE** Meropenem

**TE** Metronidazol

**TE** Moxifloxacina

**TE** Pirazinamida

**TE** Pretomanida

**TE** Protionamida

**TE** Rifabutina

**TE** Rifampicina

**TE** Rifapentina

**TE** Sutezolida

**TEP** Fármacos de primeira linha

**TEP** Fármacos de segunda linha

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

## **FÁRMACOS**

### **USE FÁRMACO**

#### **FÁRMACOS DE PRIMEIRA LINHA**

**NE:** Os fármacos de primeira linha são aqueles que apresentam a maior eficácia com graus aceitáveis de toxicidade (DECS, 2017).

**TGP** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

#### **FÁRMACOS DE SEGUNDA LINHA**

**NE:** Os fármacos de segunda linha são usados nos casos de farmacorresistência ou naqueles em que alguma outra afecção relacionada com o paciente tenha reduzido a eficiência do tratamento primário (DECS, 2017).

**TGP** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**FAROPENEM**

**NE:** O faropenem é um fármaco utilizado em pesquisa acerca de doenças pulmonares adquiridas na comunidade (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Doença

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**FASE DE ATAQUE**

**NE:** A fase de ataque diz respeito à fase inicial do tratamento (CAMPOS, 2007).

**TGP** Tratamento

**TGP** Tratamento diretamente observado

**TR** Esquema de tratamento

**FASE DE MANUTENÇÃO**

**NE:** A fase de manutenção diz respeito ao prolongamento do tratamento (CAMPOS, 2007).

**TGP** Tratamento

**TGP** Tratamento diretamente observado

**TR** Esquema de tratamento

**FUNDO GLOBAL DE COMBATE À AIDS, TUBERCULOSE E MALÁRIA**

**NE:** É uma instituição financeira internacional destinada a combater AIDS, tuberculose e malária como epidemias (THE GLOBAL FUND, 2021).

**TG** Organização internacional

**TR** AIDS

**TR** Epidemia  
**TR** Malária  
**TR** Pandemia  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **GATIFLOXACINA**

**NE:** A gatifloxacina é um fármaco pertencente ao grupo da fluoroquinolona de quarta geração, usada para tratar de vários tipos de infecções no corpo (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Doença  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **GLOBAL ALLIANCE FOR TUBERCULOSIS DRUG DEVELOPMENT**

**UP** TB Alliance

**USE** ALIANÇA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS CONTRA A TUBERCULOSE

## **GRUPO DE ENSAIOS CLÍNICOS EM AIDS**

**NE:** O grupo de ensaios clínicos em AIDS realiza pesquisas inovadoras a fim de melhorar o tratamento do HIV e suas coinfeções (ACTG, 2021, tradução nossa).

**UP** AIDS Clinical Trials Group

**TR** AIDS

**TR** Ensaio clínico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** HIV

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

## **HIV**

**NE:** O vírus HIV afeta negativamente a capacidade imunológica da pessoa, facilitando o risco de contrair infecções graves ou neoplasias, e pode ser transmitido por relação sexual ou por contato com sangue de pessoas contaminadas (MURTA, 2017).

**TGP** AIDS

**TGP** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TGP** Infecção por HIV

**TR** Grupo de Ensaios Clínicos em AIDS

## **IDOSO**

**NE:** Aquele que possui muitos anos de vida. Pessoa com 65 ou mais de idade (DECS, 2017; MICHAELIS, 2015).

**UP** Idosos

**TG** Paciente

## **IDOSOS**

**USE** IDOSO

## **ILTB**

**USE** INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE

## **IMIPENEM**

**NE:** O imipenem é definido como um antibiótico carbapenem bastante manuseado com cilastatina para tratar uma variedade de infecções (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Doença  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **INCIDÊNCIA**

**NE:** A incidência significa a quantidade de casos novos de uma doença, ocorridos em uma população particular, durante uma época específica (DECS, 2017).

**TGP** Epidemiologia

**TR** AIDS

**TR** Caso novo

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Epidemia

**TR** Malária

**TR** Pandemia

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **ÍNDIA**

**NE:** A Índia é o país que ocupa a maior parte do sul da Ásia. (ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 2021, tradução nossa)

**TG** País

**TGP** BRICS

**TR** África do Sul

**TR** Brasil

**TR** China

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Política Pública

**TR** Rússia

## **INFECCÃO**

**NE:** A infecção é a invasão de microrganismos ou suas toxinas ou por parasitas que podem causar afecções patológicas ou doenças em um organismo hospedeiro (DECS, 2017).

**UP** Infecções

**TE** Coinfecção

**TE** Infecção Latente por Tuberculose

**TE** Infecção por HIV

**TE** Reinfecção

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Bactéria

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Doença infecciosa

**TR** Epidemia

**TR** Malária

**TR** Micobactéria

**TR** Micobactéria não Tuberculosa

**TR** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Pandemia

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento diretamente observado



**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

### **INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE**

**NE:** A infecção latente por tuberculose ocorre de forma silenciosa, ou seja, a pessoa não apresenta nenhum sintoma óbvio e nenhum sinal do agente etiológico (*Mycobacterium tuberculosis*), apesar do teste dermatológico para a infecção ser positivo (DECS, 2017).

#### **UP ILTB**

**TG** Infecção  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Bactéria  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Micobactéria  
**TR** Mycobacterium Tuberculosis  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Tuberculose Latente

### **INFECÇÃO POR HIV**

**NE:** Inclui o espectro das infecções pelo vírus da imunodeficiência humana que vão desde o estado soropositivo assintomático, passando pelo complexo relação-AIDS até a síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) (DECS, 2017).

**TG** Infecção  
**TEP** HIV  
**TE** AIDS  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Malária  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Rifabutina  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **INFECÇÕES**

### **USE INFECÇÃO**

#### **ISONIAZIDA**

**NE:** A isoniazida é um antibiótico usado no tratamento de infecções micobacterianas, normalmente é utilizado em conjunto com outros agentes antimicobacterianos (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Doença

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

## **LABORATÓRIO**

**NE:** Laboratórios são instalações equipadas para executar análises médicas (DECS, 2017).

**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Medicamento  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Saúde  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Vigilância Sanitária

## **LABORATÓRIOS**

### **USE LABORATÓRIO**

## **LEVOFLOXACINA**

**NE:** A levofloxacina é um fármaco antibiótico do grupo da fluoroquinolona, utilizado no tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis do trato respiratório superior, pele e estruturas da pele, trato urinário e próstata, além de tratar a pós-exposição de antraz inalado e peste (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol

**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **LINEZOLIDA**

**NE:** A linezolida é um fármaco antibiótico oxazolidinona capaz de tratar infecções por cepas suscetíveis de bactérias Gram-positivas aeróbicas (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

**MALÁRIA**

**NE:** A malária é uma doença causada por protozoários do gênero plasmodium em humanos e transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito do gênero anopheles (DECS, 2017).

**TGM** Doença

**TG** Doença infecciosa

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Falência clínica

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Incidência

**TR** Infecção

**TR** Infecção por HIV

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Pandemia

**TR** Reinfecção

**TR** Saúde

**TR** Tratamento

**TR** Tratamento Diretamente Observado

**TR** Vacina

**TR** Vacina BCG

## **MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL**

**NE:** O Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil apresenta diretrizes para ampliar a perspectiva de controle da tuberculose no País e para a melhora da saúde da população (BRASIL, 2011).

**TG** Documento

**TGP** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

### **MDS**

**USE METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **MEDICAMENTO**

**NE:** Substância utilizada para prevenir ou curar doença, que é protegida por uma marca registrada e que pode ser produzida por várias companhias (DECS, 2017; MURTA, 2015).

**TGP** Esquema de tratamento

**TGP** Tratamento

**TGP** Tratamento Diretamente Observado

**TEP** Fármaco

**TEP** Fármacos de primeira linha

**TEP** Fármacos de segunda linha

**TEP** Amicacina

**TEP** Bedaquilina

**TEP** Canamicina

**TEP** Capreomicina

**TEP** Clofazimina

**TEP** Delamanid

**TEP** Delpazolida

**TEP** Ertapenem

**TEP** Estreptomicina

**TEP** Etambutol

**TEP** Etionamida  
**TEP** Faropenem  
**TEP** Gatifloxacina  
**TEP** Imipenem  
**TEP** Isoniazida  
**TEP** Levofloxacina  
**TEP** Linezolida  
**TEP** Meropenem  
**TEP** Metronidazol  
**TEP** Moxifloxacina  
**TEP** Pirazinamida  
**TEP** Pretomanida  
**TEP** Protionamida  
**TEP** Rifabutina  
**TEP** Rifampicina  
**TEP** Rifapentina  
**TEP** Sutezolida  
**TR** AIDS  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Falência clínica  
**TR** Falência do tratamento  
**TR** Laboratório  
**TR** Malária  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Resistência a medicamento  
**TR** Saúde  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **MÉDICO**

**NE:** Indivíduos autorizados a praticar medicina (DECS, 2017).

**UP** Médicos  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento Diretamente Observado

## **MÉDICOS**

**USE MÉDICO**

## **MEROPENEM**

**NE:** O meropenem é um antibiótico carbapenem normalmente usado em tratamento de uma variedade de infecções no corpo (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem



**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

#### **METAS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO**

**NE:** As Metas de Desenvolvimento do Milênio, constituídas pelas Nações Unidas, são diretrizes desenvolvidas no nível mundial com o objetivo de desenvolver um plano de ação concreta para que o mundo reverta o quadro de pobreza, fome e doenças opressivas que afetam bilhões de pessoas até 2015 (DECS, 2017).

**TG** Desenvolvimento  
**TGP** Nações Unidas  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável  
**TR** Organização Mundial da Saúde  
**TR** Política Pública  
**TR** Saúde Pública

#### **METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**NE:** As Metas de Desenvolvimento Sustentável são consideradas um processo de mudança em que a exploração de recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais estão todas em harmonia para aumentar o potencial atual e o futuro e preencher as necessidades e aspirações humanas até 2030 (DECS, 2017).

**UP** MDS  
**TG** Desenvolvimento  
**TGP** Nações Unidas  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio  
**TR** Organização Mundial da Saúde  
**TR** Política Pública  
**TR** Saúde Pública

**METRONIDAZOL**

**NE:** O metronidazol é um fármaco da classe nitroimidazol age no tratamento de tricomoníase, amebíase, lesões inflamatórias da rosácea, infecções bacterianas e na prevenção de infecções pós-operatórias (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**MICOBACTÉRIA**

**NE:** As micobactérias são bactérias Gram-positivas e aeróbias (DECS, 2017).

**UP** Mycobacterium

**TG** Bactéria

**TE** Micobactéria não Tuberculosa

**TE** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Baciloscopia

**TR** Baciloscopia de escarro

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Cultura

**TR** Cultura de escarro

**TR** Escarro

**TR** Infecção

**TR** Infecção Latente por Tuberculose

**TR** Reinfecção

### **MICOBACTÉRIA NÃO TUBERCULOSA**

**NE:** São Espécie atípica do gênero Mycobacterium, que não causa tuberculose (DECS, 2017).

**UP** Micobactérias não Tuberculosas

**UP** MNT

**TGM** Bactéria

**TG** Micobactéria

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Baciloscopia

**TR** Baciloscopia de escarro

**TR** Coinfecção

**TR** Cultura

**TR** Cultura de escarro

**TR** Escarro

**TR** Infecção

**TR** Reinfecção

### **MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS**

**USE** MICOBACTÉRIA NÃO TUBERCULOSA

### **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**NE:** O Ministério da Saúde é o órgão responsável pela saúde no País que normaliza e supervisiona todas as ações e serviços de saúde. Administra o SUS (Sistema Único de Saúde) e é subordinado à Presidência da República (MURTA, 2017).

**UP** MS

**TEP** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TEP** Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**TEP** Conselho Nacional de Saúde

**TEP** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TEP** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

**TEP** Sistema Único de Saúde

**TR** Assistência social

**TR** Atenção à saúde

**TR** Atenção Básica

**TR** Atenção Secundária à Saúde

**TR** Atenção Terciária à Saúde

**TR** Brasil

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose

**TR** Política Pública

**TR** Previdência Social

**TR** Saúde pública

**TR** Seguridade Social

**TR** Serviço de saúde

**MNT****USE MICOBACTÉRIA NÃO TUBERCULOSA****MOXIFLOXACINA**

**NE:** A moxifloxacina é um antibiótico da classe fluoroquinolona usado no tratamento de diversas infecções bacterianas (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**MS****USE MINISTÉRIO DA SAÚDE****MYCOBACTERIUM****USE MICOBACTÉRIA****MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS**

**NE:** É uma espécie de bactéria Gram-positiva, aeróbica, causadora da tuberculose em humanos e em outros animais (DECS, 2017).

**TGM** Bactéria

**TG** Micobactéria

**TGP** Tuberculose

**TGP** Tuberculose Cutânea

**TGP** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TGP** Tuberculose Extrapulmonar

**TGP** Tuberculose Ganglionar  
**TGP** Tuberculose Intestinal  
**TGP** Tuberculose Laríngea  
**TGP** Tuberculose Latente  
**TGP** Tuberculose monorresistente  
**TGP** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TGP** Tuberculose Osteoarticular  
**TGP** Tuberculose Pleural  
**TGP** Tuberculose primária  
**TGP** Tuberculose Pulmonar  
**TGP** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TGP** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TGP** Tuberculose secundária  
**TR** Bacilo  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Baciloscopia  
**TR** Baciloscopia de escarro  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Cultura  
**TR** Cultura de escarro  
**TR** Escarro  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Reinfecção

## **NAÇÕES UNIDAS**

**NE:** Organização internacional formada por vários Estados soberanos, fundada logo após a II Guerra Mundial para manter a paz e a segurança internacionais, fomentar relações amistosas entre as nações, e promover o progresso social, melhores padrões de vida e os direitos humanos (DECS, 2017).

**TG** Organização internacional  
**TEP** Metas de Desenvolvimento do Milênio  
**TEP** Metas de Desenvolvimento do Sustentável  
**TEP** Organização Mundial da Saúde  
**TEP** País  
**TR** Parceria Brasileira contra a Tuberculose

## **OMS**

**USE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

## **ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL**

**NE:** As organizações internacionais cooperam com técnica e/ou financeiramente no campo da saúde ou em outros campos, a fim de elaborar políticas, programas e projetos nas esferas federal, estadual ou municipal (DECS, 2017).

**TE** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TE** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TE** Nações Unidas  
**TE** Organização Mundial da Saúde  
**TEP** País

## **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**NE:** Organização Mundial da Saúde é uma agência especializada das Nações Unidas, designada como uma autoridade coordenadora no trabalho internacional de saúde para promover saúde de qualidade para todos os povos (DECS, 2017).

**UP** OMS

**TG** Organização internacional

**TGP** Nações Unidas

**TEP** Estratégia End TB

**TEP** Parceria Stop TB

**TEP** Relatório Global de Tuberculose

**TEP** País

**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio

**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável

**TR** Parceria Brasileira contra a Tuberculose

**TR** Saúde Pública

## **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

**USE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL**

## **PACIENTE**

**NE:** Indivíduos participantes do sistema de cuidados de saúde com o propósito de receber procedimentos terapêuticos, diagnósticos ou preventivos (DECS, 2017).

**TE** Adolescente

**TE** Adulto

**TE** Criança

**TE** Paciente bacilífero

**TE** Idoso

**TR** AIDS

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória  
**TR** Escarro  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Falência do tratamento  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Malária  
**TR** Medicamento  
**TR** Médico  
**TR** Reinfecção  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **PACIENTE BACILÍFERO**

**NE:** Um paciente é considerado bacilífero quando há muitos bacilos no escarro, a ponto de que eles sejam encontrados pela baciloscopia direta (SÃO PAULO, 2000).

**TG** Paciente  
**TR** Bacilo  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Baciloscopia de escarro  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito  
**TR** Coinfecção  
**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Escarro  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Falência do tratamento  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Medicamento  
**TR** Médico  
**TR** Reinfecção  
**TR** Saúde  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária



**PAÍS**

**NE:** Território com delimitações geográficas no qual habita pessoas, possui história e cultura próprias (MICHAELIS, 2021).

**TGP** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TGP** Nações Unidas

**TGP** Organização internacional

**TGP** Organização Mundial da Saúde

**TE** África do Sul

**TE** Brasil

**TE** China

**TE** Índia

**TE** Rússia

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Política Pública

**PANDEMIA**

**NE:** A pandemia é uma epidemia de doença que se disseminou para vários países (DECS, 2017).

**TG** Epidemia

**TR** AIDS

**TR** Coinfecção

**TR** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença infecciosa

**TR** Doença respiratória

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Incidência

**TR** Infecção

**TR** Infecção Latente por Tuberculose

**TR** Infecção por HIV

**TR** Malária

**TR** Reinfecção

**TR** Relatório Global de Tuberculose

**TR** Saúde pública

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina  
**TR** Vacina BCG

### **PARCERIA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE**

**NE:** Inspirada na STOP TB Partnership, a STOP TB Brasil é uma organização com capacidade de mobilizar diversos atores pelo fim da tuberculose, sendo composta por diferentes segmentos como sociedade civil (BRASIL, 2021b).

**UP** STOP TB Brasil  
**TGP** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Ministério da Saúde  
**TR** Nações Unidas  
**TR** Organização Mundial da Saúde  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **PARCERIA STOP TB**

**NE:** A Parceria Stop TB reúne conhecimentos de parceiros nacionais, regionais e globais a fim de revolucionar os estudos sobre tuberculose e acabar com a tuberculose até 2030 (STOP TB PARTNERSHIP, 2019).

**UP** STOP TB Partnership  
**TGP** Organização Mundial da Saúde  
**TR** Parceria Brasileira contra a Tuberculose  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Saúde Pública  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **PESQUISA**

**NE:** Investigação crítica e exaustiva ou experimentação, tendo por objetivo a descoberta de fatos novos e sua interpretação correta (DECS, 2017).

**TE** Epidemiologia  
**TE** Pesquisa biomédica  
**TE** Pesquisa clínica  
**TE** Pesquisa de implementação  
**TE** Pesquisa operacional  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde Pública

### **PESQUISA BIOMÉDICA**

**NE:** É uma investigação biomédica envolve a aplicação das ciências naturais e tem como intuito produzir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população e implica a inclusão de seres humanos nos ensaios clínicos, já que as pesquisas incluem aspectos relacionados aos diagnósticos, profilaxias e tratamento de doenças (DECS, 2017; MADERS, 2014).

**TG** Pesquisa  
**TEP** Ensaio clínico  
**TEP** Ensaio clínico de fase 1  
**TEP** Ensaio clínico de fase 2  
**TEP** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
**TR** Desenvolvimento científico  
**TR** Desenvolvimento tecnológico  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Grupo de Ensaios Clínicos em AIDS  
**TR** Laboratório  
**TR** Medicamento  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Pesquisa de implementação  
**TR** Pesquisa operacional

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Saúde Pública

### **PESQUISA CLÍNICA**

**NE:** A pesquisa clínica procura divulgar resultados de um estudo para avaliar as intervenções ou exposições em resultados biomédicos ou relacionados à saúde (DECS, 2017).

**TG** Pesquisa

**TE** Ensaio clínico

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Epidemiologia

**TR** Grupo de Ensaio Clínicos em AIDS

**TR** Laboratório

**TR** Medicamento

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa de implementação

**TR** Pesquisa operacional

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Saúde

**TR** Saúde Pública

### **PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO**

**NE:** A pesquisa de implementação ajuda a elaborar estratégias ou soluções para superar os gargalos que impedem que intervenções de saúde pública, inovadoras e efetivas, alcancem as comunidades que mais precisam (TDR, 2021, tradução nossa).

**TG** Pesquisa

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Epidemiologia

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

**TR** Pesquisa operacional

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Saúde Pública

### **PESQUISA OPERACIONAL**

**NE:** A pesquisa operacional busca fornecer à gerência de sistemas organizados, através de métodos científicos, uma base objetiva e quantitativa para a tomada de decisão (ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 2021).

**TG** Pesquisa

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Epidemiologia

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

**TR** Pesquisa de implementação

**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose

**TR** Saúde Pública

### **PIRAZINAMIDA**

**NE:** A pirazinamida é usada terapeuticamente como agente antituberculoso (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

### **PLANO NACIONAL PELO FIM DA TUBERCULOSE**

**NE:** O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, elaborado pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT), do Ministério da Saúde, tem como objetivo acabar com a tuberculose como problema de saúde pública no Brasil, buscando atingir a meta de menos de 10 casos por 100 mil habitantes, até o ano de 2035 (BRASIL, 2017).

**TG** Documento

**TGP** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Estratégia End TB

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Saúde pública

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **PNCT**

**USE PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

## **POLÍTICA PÚBLICA**

**NE:** Política Pública se refere a ações planejadas geralmente por um governo para guiar ou determinar decisões presentes e futuras, visando o interesse público (DECS, 2017).

**UP** Políticas públicas

**TR** África do Sul

**TR** Brasil

**TR** China

**TR** Conselho Nacional de Saúde

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Índia

**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio

**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável

**TR** Ministério da Saúde

**TR** País

**TR** Rússia

**TR** Saúde Pública

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

**USE POLÍTICA PÚBLICA**

## **PRETOMANIDA**

**NE:** A pretomanida é um agente antimicobacteriano geralmente usada em conjunto com os fármacos Bedaquilina e Linezolida (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol  
**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifabutina  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**NE:** São programas de seguro social patrocinados pelo governo (DECS, 2017).

**TG** Seguridade Social

**TR** Assistência social

**TR** Brasil

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Saúde pública

### **PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

**NE:** O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) está integrado na rede de Serviços de Saúde. É subordinado a uma política de programação das suas ações com padrões técnicos e assistenciais bem definidos, garantindo insumos necessários e ações preventivas e de controle do agravo (BRASIL, [201-?]).

**UP** PNCT

**TGM** Saúde Pública

**TG** Serviço de saúde

**TGP** Ministério da Saúde

**TGP** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TEP** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TEP** Parceria Brasileira contra a Tuberculose

**TEP** Plano Nacional Pelo Fim da Tuberculose

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Estratégia End TB

**TR** Seguridade Social

**TR** Sistema de saúde

**TR** Sistema Único de Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **PROTIONAMIDA**

**NE:** A protionamida é um fármaco derivado da tioamida antitubercular usada para tratamento médico (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida



## **REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM TUBERCULOSE**

**NE:** A Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose REDE-TB é uma Organização Não Governamental (ONG) preocupada em auxiliar no desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas, testes diagnósticos e estratégias de controle de TB (REDE-TB, 2019).

### **UP REDE-TB**

**TR** Brasil

**TR** Ensaio clínico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Epidemiologia

**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TR** Parceria Brasileira contra a Tuberculose

**TR** Pesquisa

**TR** Pesquisa biomédica

**TR** Pesquisa clínica

**TR** Pesquisa de implementação

**TR** Pesquisa operacional

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Tuberculose secundária

## **REDE-TB**

### **USE REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM TUBERCULOSE**

## **REINFECCÃO**

**NE:** A reinfeção é uma infecção causada pelo mesmo agente infeccioso após recuperação, podendo ser por uma cepa diferente ou reativação da mesma cepa (DECS, 2017).

**TG** Infecção

**TGP** Tuberculose secundária

**TR** Bacilo

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Bactéria

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso suspeito  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Epidemia  
**TR** Malária  
**TR** Micobactéria  
**TR** Micobactéria não Tuberculosa  
**TR** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia

### **RELATÓRIO GLOBAL DE TUBERCULOSE**

**NE:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) publica um Relatório Global de Tuberculose todos os anos desde 1997. Seu objetivo é fornecer uma avaliação abrangente e atualizada da epidemia de TB e do progresso na resposta à epidemia, em nível global, níveis regional e nacional, no contexto de compromissos e estratégias globais (WHO, 2019).

**TG** Documento  
**TGP** Organização Mundial da Saúde  
**TR** Epidemia  
**TR** Pandemia

### **RESISTÊNCIA A MEDICAMENTO**

**NE:** A resistência a medicamento significa a resposta diminuída ou ausente de um organismo, doença ou tecido à eficácia pretendida de uma substância química ou medicamento (DECS, 2017).

**UP** Caso de resistência  
**TGP** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TGP** Tuberculose monorresistente  
**TGP** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TGP** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TGP** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Medicamento  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado

### **RIFABUTINA**

**NE:** A rifabutina é um antibiótico usado para tratar a doença do complexo Mycobacterium avium (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco  
**TGP** Medicamento  
**TR** Amicacina  
**TR** Bedaquilina  
**TR** Canamicina  
**TR** Capreomicina  
**TR** Clofazimina  
**TR** Delamanid  
**TR** Delpazolida  
**TR** Ertapenem  
**TR** Estreptomicina  
**TR** Etambutol

**TR** Etionamida  
**TR** Faropenem  
**TR** Gatifloxacina  
**TR** Imipenem  
**TR** Isoniazida  
**TR** Levofloxacina  
**TR** Linezolida  
**TR** Meropenem  
**TR** Metronidazol  
**TR** Moxifloxacina  
**TR** Pirazinamida  
**TR** Pretomanida  
**TR** Protionamida  
**TR** Rifampicina  
**TR** Rifapentina  
**TR** Sutezolida

### **RIFAMPICINA**

**NE:** A rifampicina é um antibiótico normalmente utilizado no tratamento de diversos tipos de infecções micobacterianas (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TGP** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifapentina

**TR** Sutezolida

**RIFAPENTINA**

**NE:** A rifapentina é um antibiótico que inibe a atividade da RNA polimerase dependente de DNA em células suscetíveis (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Sutezolida

**RÚSSIA**

**NE:** A Rússia é o país que se estende por uma grande extensão da Europa Oriental e do norte da Ásia. (ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 2021, tradução nossa)

**TG** País

**TR** África do Sul

**TR** Brasil

**TR** BRICS

**TR** China

**TR** Desenvolvimento

**TR** Desenvolvimento científico

**TR** Desenvolvimento tecnológico

**TR** Índia

**TR** Política Pública

**SAÚDE**

**NE:** Estado do organismo quando funciona otimamente sem evidência de doença (DECS, 2017).

**TE** Saúde Pública

**TR** AIDS  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Ensaio clínico  
**TR** Ensaio clínico de fase 1  
**TR** Ensaio clínico de fase 2  
**TR** Ensaio clínico de fase 3  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Laboratório  
**TR** Malária  
**TR** Medicamento  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pesquisa biomédica  
**TR** Pesquisa clínica  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

**SAÚDE PÚBLICA**

**NE:** Área médica voltada para a prevenção e o controle de doenças e deficiências, bem como para promoção da saúde física e mental da sociedade em nível nacional e internacional (DECS, 2017).

**TG** Saúde

**TE** Serviço de saúde

**TE** Vigilância em saúde

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Conselho Nacional de Saúde

**TR** Documento

**TR** Ensaio clínico

**TR** Ensaio clínico de fase 1

**TR** Ensaio clínico de fase 2

**TR** Ensaio clínico de fase 3

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Laboratório

**TR** Metas de Desenvolvimento do Milênio

**TR** Metas de Desenvolvimento Sustentável

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Organização Mundial da Saúde

**TR** Pandemia

**TR** Parceria Brasileira contra a Tuberculose

**TR** Parceria STOP TB

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose

**TR** Política Pública

**TR** Previdência social

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TR** Seguridade social

**TR** Serviços de saúde

**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

**TR** Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

**SBPT**

**USE** Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

**SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**NE:** A criação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) foi criada em 2003 para reforçar e ampliar as ações de Vigilância Epidemiológica. Suas ações são relacionadas ao combate, à prevenção e controle de doenças (BRASIL, 2015).

**UP** SVS

**TGP** Ministério da Saúde

**TEP** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose

**TR** Saúde pública

**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

**TR** Vigilância em saúde

**TR** Vigilância Epidemiológica

**TR** Vigilância Sanitária

### **SEGURIDADE SOCIAL**

**NE:** A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações governamentais e sociais, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência social e à assistência social (DECS, 2017).

**TE** Assistência social

**TE** Previdência social

**TR** Brasil

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Saúde pública

**TR** Serviço de saúde

### **SERVIÇO DE SAÚDE**

**NE:** Os serviços de saúde constituem um sistema organizado para a provisão de cuidados de saúde num país (DECS, 2017).

**TGM** Saúde

**TG** Saúde pública

**TE** Atenção à saúde

**TE** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TE** Sistema de saúde

**TR** Assistência social

**TR** Ministério da Saúde

**TR** Seguridade Social

### **SERVIÇOS DE SAÚDE**

**USE SERVIÇO DE SAÚDE**

### **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE TRATAMENTOS ESPECIAIS DA TUBERCULOSE**

**NE:** O Sistema de Informação de Tratamento Especiais da Tuberculose (SITE-TB) é uma ferramenta de vigilância que se destina à notificação e ao acompanhamento dos casos de TB que têm indicação de tratamentos especiais (BRASIL, 2021c).

**UP** SITE-TB

**TGM** Serviço de saúde

**TG** Sistema de saúde

**TGP** Ministério da Saúde

**TR** Saúde pública

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TR** Sistema Único de Saúde

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **SISTEMA DE SAÚDE**

**NE:** Rede de serviços cujo objetivo é proporcionar um ótimo nível de saúde às pessoas, proteger dos riscos de adoecer, satisfazer as necessidades individuais de saúde e distribuir de forma equitativa o nível de saúde (DECS, 2017).

**TGM** Saúde pública

**TG** Serviço de saúde

**TE** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

**TE** Sistema Único de Saúde

**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

### **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**NE:** É o conjunto de ações e serviços de saúde feitos para serem oferecidos à população sustentados por recursos públicos e contribuições sociais (MURTA, 2017).

**UP** SUS

**TGM** Serviço de saúde

**TG** Sistema de saúde

**TGP** Ministério da Saúde

**TR** Brasil

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Conselho Nacional de Saúde

**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose

**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose

### **SITE-TB**

**USE** SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE TRATAMENTOS ESPECIAIS DA TUBERCULOSE

### **SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA**

**NE:** A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) é uma entidade médica sem fins lucrativos que reúne os profissionais da saúde do campo respiratório para difundir ciência com responsabilidade social e lutar pela qualificação médica (SBPT, 2021).

**UP** SBPT

**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TR** Saúde Pública

### **STOP TB BRASIL**

**USE** PARCERIA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE



**STOP TB PARTNERSHIP**  
**USE PARCERIA STOP TB**

**SUS**  
**USE SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**SUTEZOLIDA**

**NE:** A sutezolida é um fármaco sob desenvolvimento em ensaios clínicos (DRUGBANK, 2006, tradução nossa).

**TG** Fármaco

**TGP** Medicamento

**TR** Amicacina

**TR** Bedaquilina

**TR** Canamicina

**TR** Capreomicina

**TR** Clofazimina

**TR** Delamanid

**TR** Delpazolida

**TR** Ertapenem

**TR** Estreptomicina

**TR** Etambutol

**TR** Etionamida

**TR** Faropenem

**TR** Gatifloxacina

**TR** Imipenem

**TR** Isoniazida

**TR** Levofloxacina

**TR** Linezolida

**TR** Meropenem

**TR** Metronidazol

**TR** Moxifloxacina

**TR** Pirazinamida

**TR** Pretomanida

**TR** Protionamida

**TR** Rifabutina

**TR** Rifampicina

**TR** Rifapentina

**SVS**

**USE** Secretaria de Vigilância em Saúde

**TB**

**USE** TUBERCULOSE

**TB ALLIANCE**

**USE** GLOBAL ALLIANCE FOR TUBERCULOSIS DRUG DEVELOPMENT

**TB-DR**

**USE** TUBERCULOSE RESISTENTE A DROGAS

**TB-MDR****USE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE A DROGAS****TB-MR****USE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE****TB-RR****USE TUBERCULOSE RESISTENTE À RIFAMPICINA****TB-XDR****USE TUBERCULOSE EXTENSIVAMENTE RESISTENTE A DROGAS****TRATAMENTO****NE:** O tratamento é o conjunto de métodos utilizados pelo médico para cura ou alívio do paciente (MICHAELIS, 2015).**TE** Tratamento diretamente observado**TEP** Esquema de tratamento**TEP** Fase de ataque**TEP** Fase de manutenção**TEP** Medicamento**TR** AIDS**TR** Caso**TR** Caso confirmado**TR** Caso de abandono**TR** Caso de recidiva**TR** Caso de retratamento**TR** Caso novo**TR** Caso suspeito**TR** Caso de recidiva**TR** Diagnóstico**TR** Diagnóstico bacteriológico**TR** Diagnóstico clínico**TR** Diagnóstico diferencial**TR** Diagnóstico etiológico**TR** Diagnóstico histopatológico**TR** Diagnóstico molecular**TR** Diagnóstico precoce**TR** Diagnóstico radiológico**TR** Doença**TR** Doença crônica**TR** Doença infecciosa**TR** Doença respiratória**TR** Ensaio clínico**TR** Ensaio clínico de fase 1**TR** Ensaio clínico de fase 2**TR** Ensaio clínico de fase 3**TR** Falência clínica**TR** Falência do tratamento**TR** Infecção**TR** Malária

**TR** Medicamento  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Resistência a medicamento  
**TR** Saúde  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

### **TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO**

**NE:** O Tratamento Diretamente Observado consiste na observação da ingestão dos medicamentos por parte do paciente e administrado por profissionais de saúde (BRASIL, 2011).

**UP** TDO

**TG** Tratamento

**TEP** Esquema de tratamento

**TEP** Fase de ataque

**TEP** Fase de manutenção

**TEP** Medicamento

**TR** AIDS

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença infecciosa  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Falência clínica  
**TR** Falência do tratamento  
**TR** Infecção  
**TR** Malária  
**TR** Medicamento  
**TR** Médico  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Resistência a medicamento  
**TR** Saúde  
**TR** Tuberculose  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

## **TUBERCULOSE**

**NE:** A tuberculose é uma doença infecciosa provocada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo tuberculoso ou bacilo de Koch). Tende à cronicidade e pode apresentar as mais variadas manifestações em outras localizações (pulmões, sistema nervoso, intestino, rins, ossos etc.) (MURTA, 2017).

### **UP TB**

**TGM** Doença

**TG** Doença infecciosa

**TGP** Coinfecção Tuberculose-HIV

**TE** Tuberculose Extrapulmonar

**TE** Tuberculose Latente

**TE** Tuberculose primária

**TE** Tuberculose Pulmonar

**TE** Tuberculose Resistente a Drogas

**TE** Tuberculose secundária

**TEP** *Mycobacterium tuberculosis*

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Vacina BCG

**TUBERCULOSE CUTÂNEA****NE:** Tuberculose de pele (DECS, 2017).**TGM** Tuberculose**TG** Tuberculose Extrapulmonar**TEP** Mycobacterium tuberculosis**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose**TR** Bacilo álcool-ácido resistente**TR** Caso**TR** Caso confirmado**TR** Caso de abandono**TR** Caso de recidiva**TR** Caso de retratamento**TR** Caso novo**TR** Caso suspeito**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga**TR** Diagnóstico**TR** Diagnóstico bacteriológico**TR** Diagnóstico clínico**TR** Diagnóstico diferencial**TR** Diagnóstico etiológico**TR** Diagnóstico histopatológico**TR** Diagnóstico molecular**TR** Diagnóstico precoce**TR** Diagnóstico radiológico**TR** Doença crônica**TR** Epidemia**TR** Epidemiologia**TR** Esquema de tratamento**TR** Estratégia End TB**TR** Exame**TR** Exame bacteriológico**TR** Exame de imagem**TR** Exame histopatológico**TR** Exame radiológico**TR** Falência clínica**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária**TR** Incidência**TR** Infecção**TR** Infecção por HIV**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**TR** Medicamento**TR** Paciente**TR** Paciente bacilífero**TR** Pandemia**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose**TR** Parceria STOP TB**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose**TR** Saúde

**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

## **TUBERCULOSE DE REINFEÇÃO USE TUBERCULOSE SECUNDÁRIA**

### **TUBERCULOSE EXTENSIVAMENTE RESISTENTE A DROGAS**

**NE:** Tuberculose resistente aos fármacos isoniazida e rifampina e a, no mínimo, três fármacos das principais classes de medicamentos como aminoglicosídeos, polipeptídeos, fluoroquinolonas, tioamidas, ciclosserina e ácido paraminossalicílico (DECS, 2017).

**UP** TB-XDR

**TGM** Tuberculose

**TG** Tuberculose Resistente a Drogas

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TEP** Resistência a Medicamento

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR**

**NE:** A Tuberculose Extrapulmonar é uma manifestação de doença sistêmica que acomete vários órgãos e sistemas (BRASIL, 2017b).

**TGM** Doença infecciosa



**TG** Tuberculose  
**TE** Tuberculose Cutânea  
**TE** Tuberculose Ganglionar  
**TE** Tuberculose Intestinal  
**TE** Tuberculose Laríngea  
**TE** Tuberculose Osteoarticular  
**TE** Tuberculose Pleural  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Doença respiratória  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE GANGLIONAR**

**NE:** A tuberculose ganglionar refere-se à uma infecção dos nódulos linfáticos (DECS, 2017).

**TGM** Tuberculose  
**TG** Tuberculose Extrapulmonar  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE INTESTINAL**

**NE:** A tuberculose intestinal normalmente ocorre pela deglutição de escarro infectado, podendo levar à obstrução intestinal (MENDES et al, 2009).

**TGM** Tuberculose  
**TG** Tuberculose Extrapulmonar  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE LARÍNGEA**

**NE:** Tuberculose que envolve a laringe produzindo ulceração das cordas vocais e da mucosa laríngea (DECS, 2017).

**TGM** Tuberculose  
**TG** Tuberculose Extrapulmonar  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE LATENTE**

**NE:** É a forma quiescente de tuberculose em que a pessoa não apresenta nenhum sintoma óbvio e nenhum sinal do agente etiológico (DECS, 2017).

**TGM** Doença infecciosa

**TG** Tuberculose

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção Latente por Tuberculose  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

**TUBERCULOSE MONORRESISTENTE**

**NE:** A tuberculose monorresistente é causada por bacilo resistente a um fármaco (RABAHI, 2017).

**TGM** Tuberculose

**TG** Tuberculose Resistente a Drogas

**TE** Tuberculose Resistente à Rifampicina

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TEP** Resistência a Medicamento

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Estratégia End TB

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Falência clínica

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Incidência

**TR** Infecção

**TR** Infecção por HIV

**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Pandemia

**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose

**TR** Parceria STOP TB

**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose



**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

**TUBERCULOSE MULTIDROGARRESISTENTE**  
**USE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE A DROGAS**

**TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE**  
**UP TB-MR**  
**USE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE A DROGAS**

**TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE A DROGAS**  
**NE:** Tuberculose resistente ao tratamento com dois ou mais antituberculosos, incluindo isoniazida e rifampicina (DECS, 2017).  
**UP TB-MDR**  
**UP** Tuberculose Multidrogarresistente  
**UP** Tuberculose Multirresistente  
**TGM** Tuberculose  
**TG** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TEP** Resistência a Medicamento  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

**TR** Vacina BCG

## **TUBERCULOSE ÓSSEA**

### **USE TUBERCULOSE OSTEOARTICULAR**

#### **TUBERCULOSE OSTEOARTICULAR**

**NE:** Forma de tuberculose que atua nos ossos e nas articulações (DECS, 2017).

**UP** Tuberculose óssea

**TGM** Tuberculose

**TG** Tuberculose Extrapulmonar

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Estratégia End TB

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Falência clínica

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária

**TR** Incidência

**TR** Infecção

**TR** Infecção por HIV

**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

**TR** Medicamento

**TR** Paciente

**TR** Paciente bacilífero

**TR** Pandemia

**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE PLEURAL**

**NE:** É um tipo de tuberculose da membrana serosa que reveste a cavidade torácica e que está ao redor dos pulmões (DECS, 2017).

**TGM** Tuberculose  
**TG** Tuberculose Extrapulmonar  
**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE PRIMÁRIA**

**NE:** A tuberculose primária ocorre em indivíduos que não foram expostos previamente ao bacilo da tuberculose. (BRASIL, 2010).

**TGM** Doença infecciosa

**TG** Tuberculose

**TEP** Mycobacterium tuberculosis  
**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose  
**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE PULMONAR**

**NE:** A tuberculose pulmonar ocorre por meio da infecção por *Mycobacterium* nos pulmões (DECS, 2017).

**TGM** Doença infecciosa

**TG** Doença respiratória

**TG** Tuberculose

**TEP** *Mycobacterium tuberculosis*

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Estratégia End TB

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE RESISTENTE A DROGAS**

**NE:** A Tuberculose Resistente a Drogas é um tipo de tuberculose que resiste à quimioterapia (DECS, 2017).

**UP** TB-DR

**TGM** Doença infecciosa

**TG** Tuberculose

**TE** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TE** Tuberculose monorresistente

**TE** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TEP** Resistência a Medicamento

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose



**TR** Bacilo álcool-ácido resistente  
**TR** Caso  
**TR** Caso confirmado  
**TR** Caso de abandono  
**TR** Caso de recidiva  
**TR** Caso de retratamento  
**TR** Caso novo  
**TR** Caso suspeito  
**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE RESISTENTE À RIFAMPICINA**

**NE:** É um tipo de tuberculose monorresistente que resistente ao fármaco rifampicina (RABAHI, 2017).

**UP** TB-RR

**TGM** Tuberculose Resistente a Drogas

**TG** Tuberculose monorresistente

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TEP** Resistência a Medicamento

**TEP** Rifampicina

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga

**TR** Diagnóstico

**TR** Diagnóstico bacteriológico

**TR** Diagnóstico clínico

**TR** Diagnóstico diferencial

**TR** Diagnóstico etiológico

**TR** Diagnóstico histopatológico

**TR** Diagnóstico molecular

**TR** Diagnóstico precoce

**TR** Diagnóstico radiológico

**TR** Doença crônica

**TR** Epidemia

**TR** Epidemiologia

**TR** Esquema de tratamento

**TR** Estratégia End TB

**TR** Exame

**TR** Exame bacteriológico

**TR** Exame de imagem

**TR** Exame histopatológico

**TR** Exame radiológico

**TR** Falência clínica

**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural  
**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose secundária  
**TR** Vacina BCG

### **TUBERCULOSE SECUNDÁRIA**

**NE:** A tuberculose secundária (pós-primária) ocorre no organismo que tem sua imunidade desenvolvida (BRASIL, 2010).

**UP** Tuberculose de reinfeção

**TGM** Doença infecciosa

**TG** Tuberculose

**TEP** Mycobacterium tuberculosis

**TEP** Reinfeção

**TR** Aliança Global para o Desenvolvimento de Fármacos Contra a Tuberculose

**TR** Bacilo álcool-ácido resistente

**TR** Caso

**TR** Caso confirmado

**TR** Caso de abandono

**TR** Caso de recidiva

**TR** Caso de retratamento

**TR** Caso novo

**TR** Caso suspeito

**TR** Centro de Referência Professor Hélio Fraga  
**TR** Diagnóstico  
**TR** Diagnóstico bacteriológico  
**TR** Diagnóstico clínico  
**TR** Diagnóstico diferencial  
**TR** Diagnóstico etiológico  
**TR** Diagnóstico histopatológico  
**TR** Diagnóstico molecular  
**TR** Diagnóstico precoce  
**TR** Diagnóstico radiológico  
**TR** Doença crônica  
**TR** Epidemia  
**TR** Epidemiologia  
**TR** Esquema de tratamento  
**TR** Estratégia End TB  
**TR** Exame  
**TR** Exame bacteriológico  
**TR** Exame de imagem  
**TR** Exame histopatológico  
**TR** Exame radiológico  
**TR** Falência clínica  
**TR** Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária  
**TR** Incidência  
**TR** Infecção  
**TR** Infecção por HIV  
**TR** Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil  
**TR** Medicamento  
**TR** Paciente  
**TR** Paciente bacilífero  
**TR** Pandemia  
**TR** Parceria Brasileira Contra a Tuberculose  
**TR** Parceria STOP TB  
**TR** Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose  
**TR** Programa Nacional de Controle da Tuberculose  
**TR** Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose  
**TR** Saúde  
**TR** Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose  
**TR** Tratamento  
**TR** Tratamento diretamente observado  
**TR** Tuberculose Cutânea  
**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Extrapulmonar  
**TR** Tuberculose Ganglionar  
**TR** Tuberculose Intestinal  
**TR** Tuberculose Laríngea  
**TR** Tuberculose Latente  
**TR** Tuberculose monorresistente  
**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Osteoarticular  
**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária  
**TR** Tuberculose Pulmonar  
**TR** Tuberculose Resistente a Drogas  
**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Vacina BCG

### **VACINA**

**NE:** A vacina é considerada uma suspensão de micro-organismos atenuados ou mortos (bactérias, vírus, fungos, protozoários) e outros derivados biomoleculares administrados para prevenção, abrandamento ou tratamento de doenças (DECS, 2017).

**UP** Vacinas

**TE** Vacina BCG

**TR** AIDS

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Epidemia

**TR** Infecção

**TR** Malária

**TR** Pandemia

### **VACINA BCG**

**NE:** É um agente imunizante ativo que confere imunidade contra infecções micobacterianas (DECS, 2017).

**TG** Vacina

**TR** AIDS

**TR** Doença

**TR** Doença crônica

**TR** Doença respiratória

**TR** Doença infecciosa

**TR** Epidemia

**TR** Infecção

**TR** Malária

**TR** Pandemia

**TR** Tuberculose

**TR** Tuberculose Cutânea

**TR** Tuberculose Extensivamente Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Extrapulmonar

**TR** Tuberculose Ganglionar

**TR** Tuberculose Intestinal

**TR** Tuberculose Laríngea

**TR** Tuberculose Latente

**TR** Tuberculose monorresistente

**TR** Tuberculose Multirresistente a Drogas

**TR** Tuberculose Osteoarticular

**TR** Tuberculose Pleural

**TR** Tuberculose primária

**TR** Tuberculose Pulmonar

**TR** Tuberculose Resistente a Drogas

**TR** Tuberculose Resistente à Rifampicina  
**TR** Tuberculose secundária

**VACINAS**  
**USE VACINA**

### **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**NE:** A Vigilância em saúde está relacionada aos aspectos de saúde e doença, bem como às ações e métodos de saúde destinados à população com o intuito de evitar a disseminação de enfermidades (PEREIRA; LIMA, 2008).

**TGM** Saúde

**TG** Saúde pública

**TE** Vigilância Epidemiológica

**TE** Vigilância Sanitária

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

### **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**NE:** A Vigilância Epidemiológica consiste no acompanhamento contínuo e sistematizado da ocorrência de determinada doença e de seus fatores condicionantes, com o objetivo de orientar a utilização de medidas de controle pertinentes (BRASIL, 1987)

**TGM** Saúde pública

**TG** Vigilância em saúde

**TEP** Epidemiologia

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

### **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**NE:** A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações que visam elaborar, aplicar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário relativos a portos, aeroportos e fronteiras, medicamentos, cosméticos, alimentos, saneantes e bens, bem como o exercício profissional relacionado com a saúde (BRASIL, 1987).

**TGM** Saúde pública

**TG** Vigilância em saúde

**TE** Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**TR** Laboratório

**TR** Secretaria de Vigilância em Saúde

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo construir um protótipo de tesauro tendo como objeto de análise os artigos com participação da renomada pesquisadora Margareth Dalcolmo, escritos ou traduzidos em língua portuguesa com recorte temporal de 2018 a 2021, além de prestar uma homenagem a mesma, visto que se tornou uma figura marcante durante a pandemia ao estar na linha de frente no combate ao vírus da Covid-19.

Como abordagem teórica para auxiliar este projeto, foi utilizada a literatura sobre SOC que envolve as teorias de Ranganathan (1967 apud CAMPOS, 2001; HJØRLAND, 2008, 2017) sobre a Teoria da Classificação Facetada, de Wüster (1998 apud KRIEGER, 2000; VAN DER LAAN, 2002) em relação a TGT e de Dahlberg (1978) sobre a Teoria do Conceito. Além disso, as discussões em torno das contribuições do campo da Linguística, no que se refere à Análise e Linguagem Documentária, foram de suma importância para a composição e apresentação dos termos.

Já do ponto de vista metodológico, utilizou-se as teorias e os procedimentos bibliométricos voltados à Organização do Conhecimento, apontados em Guedes (2010), Pao (1978), Braga (1996) e Araújo (2006), para delimitar a Região de Transição de Goffman nos textos analisados através da equação do Ponto de Transição, tendo em vista obter a zona de concentração de palavras de alto conteúdo semântico em relação aos temas discutidos nos artigos. Logo, os termos encontrados nessa pesquisa podem ser indicados como representações temáticas para o processo de indexação da informação.

Ademais, a pesquisa se baseou nas diretrizes da UNESCO (1993) bem como na metodologia de elaboração do tesauro abordada por Campos e Gomes (2006) e Lancaster (1985) para a normalização e estruturação do protótipo de tesauro Margareth Dalcolmo. Seus livros, manuais e normas são fontes essenciais que contribuem para apoiar os processos de indexação realizados pelo profissional bibliotecário, o qual necessita saber como representar tematicamente um campo do conhecimento com o intuito de organizar a informação para a sua disseminação; e, portanto, desenvolver as estratégias de busca nos sistemas de recuperação da informação que visam facilitar a recuperação da informação nas bases de dados pelo usuário.

Contudo, em relação à estruturação do tesauro, houve dificuldade para se encontrar as definições de alguns termos, tais como: bedaquilina, caso suspeito, falência do tratamento, entre outros. Tal contratempo se deve ao fato de serem bastante específicos, não havendo muitos documentos que abordam suas definições, visto que são escritos para uma comunidade científica que já possui um conhecimento sobre os termos; e mesmo aproveitando o vocabulário

controlado DeCS ou dicionários voltados para a área de Ciências da Saúde, foi desafiador achar certas definições.

Gomes (1990) considera o tesouro como sendo um instrumento dinâmico, uma vez que seu arranjo possibilita incluir novos termos ou modificar o significado dos que já existem, conforme o avanço do conhecimento da área escolhida como tema. Dessa forma, é importante lembrar que o Tesouro é uma ferramenta que está em constante mudança, sendo necessário procedimentos sistemáticos de revisão e atualizações em sua terminologia para que não se torne obsoleto. Pensando nisso, faz-se necessário que o profissional da informação, atuante no âmbito da análise e indexação de documentos, esteja interessado em pesquisar e definir critérios para o desenvolvimento de vocabulários controlados e descritores de áreas especializadas do conhecimento que até então não foram observadas.

Considera-se que as questões de pesquisa foram respondidas na medida em foi demonstrado como o diálogo entre a Bibliometria, OC e a LD pode contribuir para reflexões teóricas e empíricas que fundamentem a criação de SOC nas Ciências da Saúde, apontando os princípios e métodos adequados para a seleção e estruturação semântica dos termos em um domínio do conhecimento e revelando as temáticas abordadas pela pesquisadora Margareth Dalcolmo como uma contribuição para organização de conhecimento sobre Tuberculose no contexto da Pneumologia na área de Ciências da Saúde.

Acredita-se que o objetivo da pesquisa de desenvolver um glossário e um protótipo de tesouro, sobre Tuberculose no campo de Pneumologia na área de Ciências da Saúde, foi atingido, pela aplicação da metodologia delineada, o que resultou na seleção de termos e conceitos, de alta densidade semântica do domínio da Tuberculose, e a partir do estabelecimento das relações lógicas, ontológicas, associativas e de equivalência a construção do protótipo de tesouro Dalcolmo.

Espera-se que a pesquisa, fundamentada em abordagens teóricas e empíricas da Organização do Conhecimento, Linguística Documentária e Bibliometria, para análise dos artigos de pesquisa produzidos pela pesquisadora Margareth Dalcolmo, contribua com o desenvolvimento de sistemas e processos de organização do conhecimento na área de Ciência da Saúde, o que potencialmente pode auxiliar a produção e comunicação científica na área.

Tendo em vista que o conhecimento está em frequente evolução, sugere-se a continuação da pesquisa a partir da composição de um grupo de trabalho interdisciplinar composto por especialistas na área de saúde e da área de organização do conhecimento, já que o SOC construído neste trabalho necessita de constantes atualizações para que não se torne obsoleto.



## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. ‘**A tísica na literatura**: da peste ao lirismo acadêmico’ é o tema da terceira palestra do ciclo da ABL ‘literatura e medicina’ coordenado pelo acadêmico e jornalista Cícero Sandroni. Rio de Janeiro: ABL, 2017. Disponível em: <https://www.academia.org.br/noticias/tisica-na-literatura-da-pesto-ao-lirismo-academico-e-o-tema-da-terceira-palestra-do-ciclo>. Acesso em: 27 jan. 2022.
- ACTG. **About the ACTG**. [S. l.]: AIDS Clinical Trials Group, 2021. Disponível em: <https://actgnetwork.org/about-the-actg/>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: [https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46788#:~:text=2%2C%20tradução%20nossa\)%2C%20estão,texto%20de%20Zipf%20\(1949\)](https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46788#:~:text=2%2C%20tradução%20nossa)%2C%20estão,texto%20de%20Zipf%20(1949)). Acesso em: 19 ago. 2021.
- BARATA, J. M. M. Inovação e desenvolvimento tecnológico: conceitos, modelos e medidas: pistas para a investigação aplicada. **Estudos de Economia**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 147-171, jan./mar. 1992. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/9503/1/ee-jmmb-1992.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- BARRETO, A. A. A condição da informação estratégica. *In*: STAREC, C.; GOMES, E.; BEZERRA, J. (org.). **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. Saraiva: Rio de Janeiro, 2005. p. 03-32.
- BRAGA, G. M. A representação da informação na desconstrução do contexto. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 53-57, jul./dez. 1996.
- BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742compilado.htm). Acesso em: 19 nov. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias. **Relatório de recomendação**: equipamento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210423\\_PTC\\_teste\\_em\\_linha\\_detecao\\_resistencia\\_tuberculose\\_CP\\_31.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210423_PTC_teste_em_linha_detecao_resistencia_tuberculose_CP_31.pdf). Acesso em: 19 nov. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Conheça a CONEP**: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa em seres humanos. Brasília, DF: 2017a. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário do Ministério da Saúde**: projeto de terminologia em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Tuberculose na atenção primária à saúde**. 4. ed. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2017b. Disponível em: <https://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201804/25135827-tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual Técnico para o Controle da Tuberculose**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Parceria brasileira contra tuberculose completa 17 anos**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021b. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/parceria-brasileira-contra-tuberculose-completa-17-anos>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Brasil livre da tuberculose: plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017c. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Controle da Tuberculose**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [201-?]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. **Terminologia básica em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1987. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose. **SITETB**. Ministério da Saúde, 2021c. Disponível em: <http://sitetb.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRICS BRASIL. **O que é o BRICS**. [Brasília, DF]: Ministério das Relações Exteriores, 2019. Disponível em: <http://brics2019.itamaraty.gov.br/sobre-o-brics/o-que-e-o-brics>. Acesso em: 18 nov. 2021.

CAMPOS, H. S. Tratamento da tuberculose. **Pulmão RJ**, Rio de Janeiro, v.16, n. 1, p. 21-31, 2007. Disponível em: <http://www.sopterj.com.br/inicio/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CAMPOS, M. L. A. **A organização de unidades do conhecimento em hiperdocumentos: o modelo conceitual como um espaço comunicacional para realização da autoria**. 2001. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/tesemlcampos/TeseMLCampos.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2021.

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Metodologia de elaboração de tesouro conceitual: a categorização como princípio norteador. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 348-359, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/bgmb4SnKKzqtM9Pn67fMPRM/?lang=pt>. Acesso em: 8 nov. 2021

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. B. Sistemas de organização do conhecimento na visão da ciência da informação. **RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 4, n. 2, p. 53-73, ago./dez. 2011. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12867/1/ARTGO\\_SistemasOrganizacaoConhecime nto.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12867/1/ARTGO_SistemasOrganizacaoConhecime nto.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

CNN BRASIL. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/>. Acesso em: 27 jan. 2022.

CUNHA, I. M. R. F. Análise documentária. In: SMIT, J. W. (coord.). **Análise documentária: a análise da síntese**. Brasília, DF: IBICT, 1987. p. 37-60. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1011/1/Análise%20documentária.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

CURRÁS, E. **Tesauros, linguagens terminológicas**. Brasília, DF: IBICT, 1995. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/454>. Acesso em: 13 out. 2021.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. Tradução: Astério Tavares Campos. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>. Acesso em: 19 ago. 2020.

DAHLBERG, I. Knowledge Organization: A New Science? **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 11-19, 2006. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2006-1/ko-knowledge-organization-volume-33-2006-issue-1>. Acesso em: 19 ago. 2021.

DAHLBERG, I. Brief communication: a systematic new lexicon of all knowledge fields based on the information coding classification. **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 39, n. 2,

p. 142-150, 2012. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko\\_39\\_2012\\_2\\_j.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko_39_2012_2_j.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

DAHLBERG, I. Brief communication: what is knowledge organization? **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 85-91, 2014. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko\\_41\\_2014\\_1\\_h.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko_41_2014_1_h.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

DECS: descritores em ciências da saúde. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2017. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org>. Acesso em 19 de nov. 2021.

DIAS, C. A. Terminologia: conceitos e aplicações. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 90-92, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/yJhxDcM3VxH9DnwCfvzsCJP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 ago. 2021.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. Disponível em: <http://biblioteca.fespsp.org.br:8080/pergamumweb/vinculos/000008/000008f5.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2021.

DODEBEI, V. L. D. **Tesauro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

DRUGBANK online. Edmonton, CA: TMIC, 2006. Disponível em: <https://go.drugbank.com>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ENCYCLOPEDIA BRITANNICA. Chicago: Britannica Group, 2021. Disponível em: <https://www.britannica.com>. Acesso em: 18 nov. 2021.

ENSP. **Centro de referência professor Hélio Fraga**. Rio de Janeiro: ENSP: Fiocruz, [2021?]. Disponível em: <http://ensp.fiocruz.br/departamentos/centro-de-referencia-professor-helio-fraga>. Acesso em: 18 nov. 2021.

FAIRTHONE, R. A. Empirical hyperbolic distribution (Bradford-Zipf-Mandelbrot) for bibliometric description and prediction. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 319-343, dec. 1969. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb026481/full/html>. Acesso em: 19 ago. 2021.

FRANCELIN, M. M.; KOBASHI, N. Y. Concepções sobre o conceito na organização da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 2, p. 207-228, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1311/1489>. Acesso em: 18 ago. 2021.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. **Estructura lingüística de la documentación**: teoría y método. Murcia: Universidad de Murcia, 1990.

GARCIA MARCO, F. J. Avances en organización del conocimiento en España: los II encuentros sobre organización del conocimiento en los sistemas de información y documentación. **Organización del conocimiento en sistemas de información y**

**documentación**, Zaragoza, v. 1, p. 7-12, 1997. Actas del II ENCUENTRO DE ISKO-ESPAÑA, Getafe, 16-17 nov. 1995. Disponível em: <http://www.iskoiberico.org/congresos/getafe-1995/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

GARCIA, R. Margareth Dalcolmo é eleita Personalidade do Ano no Prêmio Faz Diferença 2020: pneumologista e cientista da Fiocruz se tornou uma voz de esclarecimento sobre a Covid-19, influenciou o tratamento para a doença, conduziu pesquisas e enfrentou pessoalmente o vírus. **O Globo**, [s. l.], 31 jul. 2021. Prêmio faz diferença. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/premio-faz-diferenca/margareth-dalcolmo-eleita-personalidade-do-ano-no-premio-faz-diferenca-2020-1-25134731>. Acesso em: 27 jan. 2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

GOMES, H. E. **Manual de elaboração de tesouros monolíngües**. Brasília, DF: Programa Nacional de Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior, 1990.

GOMES, H. E. Tendências da pesquisa em organização do conhecimento. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 60-88, jan./dez. 2009. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6974>. Acesso em: 18 ago. 2021.

GUEDES, V. L. S. **Nominalizações deverbais em artigos científicos**: uma contribuição para a análise e a indexação temática da informação. 2010. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

GUIMARÃES, D. T. (org.). **Dicionário de termos médicos e de enfermagem**. São Paulo: Rideel, 2002.

HJØRLAND, B. Theory and metatheory of information science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 54, n. 5, p. 606-621, dez. 1998.

HJØRLAND, B. What is knowledge organization (KO)? **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 35, n. 2/3, p. 86-101, 2008. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko35200823c.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko35200823c.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

HJØRLAND, B. Concept theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 8, p. 1519-1536, 2009.

HJØRLAND, B. Knowledge organization (KO). **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 43, n. 6, p. 475-484, 2016. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko\\_43\\_2016\\_6\\_j.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko_43_2016_6_j.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

HJØRLAND, B. Subject (of documents). **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 55-64, 2017. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko\\_44\\_2017\\_1\\_e.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko_44_2017_1_e.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.

HOFFMANN, L. **Lengatges d'especialitat**. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1998.

ISKO. **International society for knowledge organization**. [S. l.], 2004. Disponível em: <https://www.isko.org/index.php>. Acesso em: 17 ago. 2021.

ISO. **International organization for standardization**. Geneva, 2000. Disponível em: <https://www.iso.org/home.html>. Acesso em: 17 ago. 2021.

ISO. **ISO 704: terminology work: principles and methods**. 3. ed. Geneva: ISO, 2009.

KIM, J. S. *et al.* Early Bactericidal Activity of Delpazolid (LCB01-0371) in Patients with Pulmonary Tuberculosis. **Antimicrob Agents Chemother**, [s. l.], p. 1-33, dez. 2021. Disponível em: <https://journals.asm.org/doi/10.1128/AAC.01684-21>. Acesso em: 20 nov. 2021.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, C. A. M dos. Leitura documentária: aspectos pragmáticos da recepção e condensação de textos para indexar e resumir. **Revista EDICIC**, Caribe, v. 1, n. 4, p. 130-140, 2011. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002256244.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.

KRIEGER, M. G. Terminologia revisitada. **D.E.L.T.A.**, [São Paulo], v. 16, n. 2, p. 209-228, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/rdyvXrwx68dfYgHzHJWnfMC/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

LABORCLIN. **Coloração Ziehl-Neelsen**. [S. l.]: Laborclin, 2018. Disponível em: [https://www.laborclin.com.br/wp-content/uploads/2019/05/COLARACAO\\_ZIEHL\\_NEELSEN\\_19122018.pdf](https://www.laborclin.com.br/wp-content/uploads/2019/05/COLARACAO_ZIEHL_NEELSEN_19122018.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

LANCASTER, F. W. **Construção e uso de tesouro: curso condensado**. Brasília, DF: IBICT, 1987. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/781>. Acesso em: 13 out. 2021.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2014/07/livro-indexac3a7c3a3o-e-resumos-teoria-e-prc3a1tica-lancaster.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2021.

LARA, M. L. G. de. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. **Revista brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n. 1/2, p. 72-80, jan./jun. 1993. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/000866737.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.

LARA, M. L. G. de; TÁLAMO, M. F. G. M. Uma experiência na interface lingüística documentária e terminologia. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, [Rio de Janeiro], v. 8, n. 5, out. 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/45275>. Acesso em: 23 ago. 2021.

LAROUSSE. **Grande enciclopédia**. Argentina: Nova Cultural, 1998.

LOPES, I. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 1, p. 41-52, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/976/1014>. Acesso em: 4 out. 2021.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. Buscando uma definição para o conceito de “conceito”. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [Belo Horizonte], v. 22, n. 2, p. 54-87, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/5F7BjgVMJnBFsNHnsMTCMzM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

MADERS, A. M. Investigação biomédica e vulnerabilidade: um estudo acerca da responsabilidade dos profissionais da saúde nas pesquisas envolvendo seres humanos. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 228-236, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-36882>. Acesso em: 19 nov. 2021

MENDES, P. R.; REIS, R. M.; MACULAN, B. C. M. S. Tesouros no acesso à informação: uma retrospectiva. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 49-66, abr. 2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/980>. Acesso em: 15 out. 2021.

MENDES, W. B. *et al.* Tuberculose intestinal como causa de obstrução intestinal: relato de caso e revisão de literatura. **Revista Brasileira de Coloproctologia**, [Rio de Janeiro], v. 29, n. 4, p.489-492, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbc/a/8ybJGXbhGj4KmFrkmGBpFQr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MICHAELIS. **Dicionário brasileiro da língua portuguesa**. [S. l.]: Editora Melhoramentos, 2015. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controlo da Tuberculose. Instituto Nacional de Saúde. **Manual de baciloscopia da tuberculose**. Maputo: Programa Nacional de Controlo da Tuberculose, 2012. Disponível em: <https://www.fhi360.org/sites/default/files/media/documents/TB%20Basiloscopy%20Manual.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Saúde. Direção Nacional de Assistência Médica. **Tratamento antiretroviral e infecções oportunistas do adulto, adolescente, grávida e criança**: guia de bolso. Maputo: Ministério da Saúde, 2016.

MONTEIRO, S. D.; GIRALDES, M. J. C. Aspectos lógico-filosóficos da organização do conhecimento na esfera da ciência da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 13-27, set./dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1775/2269>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MORESI, E. (org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

MOTTA, D. F. **Método relacional como nova abordagem para construção de tesouros**. Rio de Janeiro: SENAI, 1987.

MURTA, G. F. **Dicionário brasileiro de saúde**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017.

NISO. **Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies**. Baltimore: National Information Standards Organization, 2005. Disponível em [https://groups.niso.org/apps/group\\_public/download.php/12591/z39-19-2005r2010.pdf](https://groups.niso.org/apps/group_public/download.php/12591/z39-19-2005r2010.pdf). Acesso em: 13 out. 2021.

ORTIZ, L. C.; ORTIZ, W. A.; SILVA, S. L. Ferramentas alternativas para monitoramento e mapeamento automatizado do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 3, p. 66-76, set./dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/pxBX3VtTnwccWmVHVD4mhB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

PAO, M. L. Automatic text analysis based on transition phenomena of word occurrences. **Journal of the American Society for Information Science**, [New York], v. 29, n. 3, p. 121-124, may 1978.

PAVEL, S., NOLET, D. **Manual de terminologia**. Canadá: Termium, 2002. Disponível em: <https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2021.

PEREIRA, E. C.; BUFREM, L. S. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 21-37, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2005v10n20p21/302>. Acesso em: 18 set. 2021.

PLATAFORMA LATTES. **Margareth Maria Pretti Dalcolmo**. [S. l.]: CNPq, 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6650724547603081>. Acesso em: 27 jan. 2022.

RABAHI, M. F. *et al.* Tratamento da tuberculose. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, DF, v. 43, n. 5, p. 472-486, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/fr4LscGzFpJFSm6P4Hd5gXL/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

REDE-TB. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://redetb.org.br/>. Acesso em 18 nov. 2021.

RIBEIRO, G. M.; CHAGAS, R. L.; PINTO, S. L. O renascimento cultural a partir da imprensa: o livro e sua nova dimensão no contexto social do século XV. **Akrópolis**, Umarama, v. 15, n. 1/2, p. 29-36, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/1413>. Acesso em: 12 ago. 2021.

RIBEIRO, K. C. S.; LIMA, K. M. S. R.; LOUREIRO, A. D. Coinfecção hiv/tuberculose (mal de pott): um estudo de caso. **Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, [s.



l.], v. 21, n. 2, p. 83-86, 2009. Disponível em: <http://www.dst.uff.br/revista21-2-2009/7%20-%20Coinfeccao%20HIV-tuberculose.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

RODRIGUES, C.; GODOY VIERA, A. F. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 167-180, mar./ago. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/98761/111654>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SANTOS, J.; VASCONCELOS, T. C.; GICO, V. V. Pensamento complexo e a relação sujeito objeto. *In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*, 10.; *ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO*, 6., 2006, São José dos Campos, SP. **Anais [...]**. São José dos Campos, SP: Universidade do Vale do Paraíba, 2006. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2006/epg/05/EPG00000347%20ok.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/epg/05/EPG00000347%20ok.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica. **Tuberculose: perguntas e respostas**. São Paulo: Secretaria da Saúde, 2000. Disponível em: [https://redetb.org.br/wp-content/uploads/2018/12/083\\_PUBLIC\\_MANUAL\\_Cartilha\\_da\\_Tuberculose\\_Perguntas.pdf](https://redetb.org.br/wp-content/uploads/2018/12/083_PUBLIC_MANUAL_Cartilha_da_Tuberculose_Perguntas.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2017/07/pdf\\_7810a51cca\\_0000015436.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2017/07/pdf_7810a51cca_0000015436.pdf). Acesso em: 12 ago. 2021.

SAUSSURE, F de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

SAYÃO, F. Bases de dados: a metáfora da memória científica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 314-318, set/dez. 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/629/633>. Acesso em: 24 ago. 2021.

SBPT. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

SBPT. **Margareth Dalcolmo lança o livro “um tempo para não esquecer”**. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, [2021?]. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/margareth-dalcolmo-livro/#:~:text=A%20pneumologista%20Margareth%20Dalcolmo%2C%20presidente,travada%20contra%20a%20COVID%2D19>. Acesso em: 27 jan. 2022.

SILVA, G. Margareth Dalcolmo: a médica capixaba que está na linha de frente contra o coronavírus: a pneumologista, que há três semanas aparece na tela da TV, tem a missão de esclarecer para o público as principais dúvidas referentes a Covid-19. **A Gazeta**, [s. l.], 03 abr. 2020. Comportamento. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/revista-ag/comportamento/a-medica-capixaba-no-combate-ao-coronavirus-e-sucesso-na-tv-globo-0420>. Acesso em: 27 jan. 2022.

SOUZA, R. F. Organização e representação de áreas do conhecimento em ciência e tecnologia: princípios de agregação em grandes áreas segundo diferentes contextos de produção e uso de informação. **Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia e Ciência Da informação**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 27-41, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp1p27>. Acesso em: 13 ago. 2021.

SOUZA, R. F. de. Organização do conhecimento. *In*: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 103-123. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf#page=103>. Acesso em: 13 ago. 2021.

STOP TB PARTNERSHIP. Geneva, 2019. Disponível em: <https://www.stoptb.org/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

TAKAHASHI, T. (org.). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TÁLAMO, M. F. G. M. **Linguagem documentária**. São Paulo: APB, 1997.

TARAPANOFF, K. (org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT: UNESCO, 2006. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/465/1/Inteligencia%2C%20informação%20e%20conhecimento.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

TB ALLIANCE. New York, 2021. Disponível em: <https://www.tballiance.org/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

TDR. **Massive open online course (mooc) on implementation research: infectious diseases of poverty**. [S. l.]: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/tdr/capacity/strengthening/mooc/en/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

THE GLOBAL FUND. Genebra, 2021. Disponível em: <https://www.theglobalfund.org/en/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

UNESCO. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngües**. 2ª ed. rev. por Derek Austin e Peter Dale; Trad. de Bianca Amaro de Melo. Brasília, DF: IBICT; SENAI, 1993.

VALADARES, F. B. Definição e implementação de estrangeirismos no Português do Brasil: um estudo à luz da variação e mudança linguística. **Estudos da Língua(gem)**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 2, p. 89-102, dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/1255/1081>. Acesso em: 27 jan. 2022.

VAN DER LAAN, R. H. **Tesouro e terminologia**: uma inter-relação lógica. 2002. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2002. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3487>. Acesso em: 17 ago. 2021.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

VATTIMO, E. F. Q.; LUNARDI, M. C. (org.). **Manual do Cremesp de melhores práticas clínicas na covid-19**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2020. Disponível em:  
[http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2020/08/18/21\\_37\\_22\\_101\\_Manual\\_CREMESP.pdf](http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2020/08/18/21_37_22_101_Manual_CREMESP.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

WHO. **Global tuberculosis report: executive summary**. [S. l.]: WHO, 2019. Disponível em:  
<https://redetb.org.br/wp-content/uploads/2019/10/WHO-Global-Tuberculosis-Report-Executive-Summary-2019.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

WHO. Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

ZENG, M. L. Knowledge organization systems (KOS). **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 35, n. 2/3, p. 160-182, 2008. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ko35200823h.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko35200823h.pdf). Acesso em: 19 ago. 2021.

## APÊNDICE A – RANK DO ARTIGO 1

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
<b>1</b>	de	339	1
<b>2</b>	e	181	2
<b>3</b>	a	175	3
<b>4</b>	o	142	4
<b>5</b>	da	104	5
<b>6</b>	em	82	6
<b>7</b>	no	70	7
<b>8</b>	para	70	7
<b>9</b>	do	69	8
<b>10</b>	os	64	9
<b>11</b>	dos	63	10
<b>12</b>	com	60	11
<b>13</b>	tb	58	12
<b>14</b>	casos	56	13
<b>15</b>	que	55	14
<b>16</b>	tratamento	49	15
<b>17</b>	tuberculose	42	16
<b>18</b>	à	41	17
<b>PONTO T = 39,02</b>			
<b>19</b>	ao	36	18
<b>20</b>	por	36	18
<b>21</b>	resistência	33	19
<b>22</b>	mdr	32	20
<b>23</b>	como	31	21
<b>24</b>	na	31	21
<b>25</b>	se	31	21
<b>26</b>	um	31	21
<b>27</b>	as	28	22
<b>28</b>	foi	27	23
<b>29</b>	saúde	26	24
<b>30</b>	foram	25	25
<b>31</b>	uma	24	26
<b>32</b>	nos	22	27
<b>33</b>	quanto	22	27
<b>34</b>	brasil	20	28
<b>35</b>	documentos	20	28
<b>36</b>	pacientes	20	28
<b>37</b>	sistema	20	28
<b>38</b>	atenção	19	29
<b>39</b>	controle	18	30
<b>40</b>	esquema	17	31

<b>41</b>	manual	17	31
<b>42</b>	necessidade	16	32
<b>43</b>	das	15	33
<b>44</b>	não	15	33
<b>45</b>	recomendações	15	33
<b>46</b>	aos	14	34
<b>47</b>	definição	14	34
<b>48</b>	doença	14	34
<b>49</b>	entre	14	34
<b>50</b>	referência	14	34
<b>51</b>	social	14	34
<b>52</b>	esquemas	13	35
<b>53</b>	medicamentos	13	35
<b>54</b>	nacional	13	35
<b>55</b>	serviços	13	35
<b>56</b>	às	13	35
<b>57</b>	assistência	12	36
<b>58</b>	drogas	12	36
<b>59</b>	informações	12	36
<b>60</b>	mais	12	36
<b>61</b>	rifampicina	12	36
<b>62</b>	ser	12	36
<b>63</b>	uso	12	36
<b>64</b>	ainda	11	37
<b>65</b>	diferentes	11	37
<b>66</b>	vigilância	11	37
<b>67</b>	além	10	38
<b>68</b>	até	10	38
<b>69</b>	epidemiológica	10	38
<b>70</b>	nota	10	38
<b>71</b>	ou	10	38
<b>72</b>	também	10	38
<b>73</b>	diagnóstico	9	39
<b>74</b>	guia	9	39
<b>75</b>	informação	9	39
<b>76</b>	isoniazida	9	39
<b>77</b>	momento	9	39
<b>78</b>	oms	9	39
<b>79</b>	profissionais	9	39
<b>80</b>	resultados	9	39
<b>81</b>	sobre	9	39
<b>82</b>	é	9	39
<b>83</b>	forma	8	40
<b>84</b>	ms	8	40

<b>85</b>	multirresistente	8	40
<b>86</b>	notificação	8	40
<b>87</b>	site	8	40
<b>88</b>	sua	8	40
<b>89</b>	tdo	8	40
<b>90</b>	todos	8	40
<b>91</b>	acompanhamento	7	41
<b>92</b>	analisados	7	41
<b>93</b>	assim	7	41
<b>94</b>	caso	7	41
<b>95</b>	dados	7	41
<b>96</b>	dr	7	41
<b>97</b>	era	7	41
<b>98</b>	esse	7	41
<b>99</b>	há	7	41
<b>100</b>	informativa	7	41
<b>101</b>	meses	7	41
<b>102</b>	nas	7	41
<b>103</b>	níveis	7	41
<b>104</b>	organização	7	41
<b>105</b>	partir	7	41
<b>106</b>	pelo	7	41
<b>107</b>	sem	7	41
<b>108</b>	sendo	7	41
<b>109</b>	seus	7	41
<b>110</b>	acesso	6	42
<b>111</b>	adesão	6	42
<b>112</b>	aspectos	6	42
<b>113</b>	assistenciais	6	42
<b>114</b>	bem	6	42
<b>115</b>	básica	6	42
<b>116</b>	disso	6	42
<b>117</b>	droga	6	42
<b>118</b>	envolvidos	6	42
<b>119</b>	estudo	6	42
<b>120</b>	formas	6	42
<b>121</b>	importante	6	42
<b>122</b>	importância	6	42
<b>123</b>	junto	6	42
<b>124</b>	medidas	6	42
<b>125</b>	nº	6	42
<b>126</b>	papel	6	42
<b>127</b>	passou	6	42
<b>128</b>	punct	6	42

<b>129</b>	pois	6	42
<b>130</b>	primeira	6	42
<b>131</b>	refere	6	42
<b>132</b>	rr	6	42
<b>133</b>	ano	5	43
<b>134</b>	centros	5	43
<b>135</b>	comunicação	5	43
<b>136</b>	crphf	5	43
<b>137</b>	diretrizes	5	43
<b>138</b>	documento	5	43
<b>139</b>	entanto	5	43
<b>140</b>	falência	5	43
<b>141</b>	identificação	5	43
<b>142</b>	injetável	5	43
<b>143</b>	meio	5	43
<b>144</b>	naquele	5	43
<b>145</b>	nesse	5	43
<b>146</b>	ocorreu	5	43
<b>147</b>	outra	5	43
<b>148</b>	possibilidade	5	43
<b>149</b>	publicação	5	43
<b>150</b>	quais	5	43
<b>151</b>	qual	5	43
<b>152</b>	quando	5	43
<b>153</b>	realização	5	43
<b>154</b>	recomendado	5	43
<b>155</b>	rede	5	43
<b>156</b>	sentido	5	43
<b>157</b>	supervisionado	5	43
<b>158</b>	tempo	5	43
<b>159</b>	tendo	5	43
<b>160</b>	teve	5	43
<b>161</b>	todo	5	43
<b>162</b>	trm	5	43
<b>163</b>	trouxe	5	43
<b>164</b>	validação	5	43
<b>165</b>	vezes	5	43
<b>166</b>	abordados	4	44
<b>167</b>	anos	4	44
<b>168</b>	ações	4	44
<b>169</b>	bacteriológica	4	44
<b>170</b>	brasileira	4	44
<b>171</b>	busca	4	44
<b>172</b>	básico	4	44

<b>173</b>	competências	4	44
<b>174</b>	contudo	4	44
<b>175</b>	denominado	4	44
<b>176</b>	então	4	44
<b>177</b>	escolha	4	44
<b>178</b>	especiais	4	44
<b>179</b>	essa	4	44
<b>180</b>	etambutol	4	44
<b>181</b>	ferramentas	4	44
<b>182</b>	fluxo	4	44
<b>183</b>	garantia	4	44
<b>184</b>	geral	4	44
<b>185</b>	houve	4	44
<b>186</b>	ii	4	44
<b>187</b>	início	4	44
<b>188</b>	literatura	4	44
<b>189</b>	maior	4	44
<b>190</b>	manejo	4	44
<b>191</b>	mecanismos	4	44
<b>192</b>	outros	4	44
<b>193</b>	paciente	4	44
<b>194</b>	pela	4	44
<b>195</b>	permite	4	44
<b>196</b>	possibilidades	4	44
<b>197</b>	possível	4	44
<b>198</b>	principais	4	44
<b>199</b>	programa	4	44
<b>200</b>	proteção	4	44
<b>201</b>	realizado	4	44
<b>202</b>	recursos	4	44
<b>203</b>	resistente	4	44
<b>204</b>	resistentes	4	44
<b>205</b>	revisão	4	44
<b>206</b>	seguimento	4	44
<b>207</b>	seguintes	4	44
<b>208</b>	semana	4	44
<b>209</b>	sistemas	4	44
<b>210</b>	tais	4	44
<b>211</b>	teste	4	44
<b>212</b>	tratamentos	4	44
<b>213</b>	três	4	44
<b>214</b>	tsa	4	44
<b>215</b>	unidades	4	44
<b>216</b>	acordo	3	45



<b>217</b>	aids	3	45
<b>218</b>	algumas	3	45
<b>219</b>	ambulatorial	3	45
<b>220</b>	análise	3	45
<b>221</b>	apoio	3	45
<b>222</b>	apresenta	3	45
<b>223</b>	aquele	3	45
<b>224</b>	aumento	3	45
<b>225</b>	brasileiro	3	45
<b>226</b>	brasileiros	3	45
<b>227</b>	cada	3	45
<b>228</b>	cartão	3	45
<b>229</b>	categorias	3	45
<b>230</b>	centro	3	45
<b>231</b>	cenário	3	45
<b>232</b>	cinco	3	45
<b>233</b>	classificação	3	45
<b>234</b>	condução	3	45
<b>235</b>	consenso	3	45
<b>236</b>	contexto	3	45
<b>237</b>	contra	3	45
<b>238</b>	coordenação	3	45
<b>239</b>	critério	3	45
<b>240</b>	cultura	3	45
<b>241</b>	daquele	3	45
<b>242</b>	definições	3	45
<b>243</b>	desenvolvimento	3	45
<b>244</b>	dessa	3	45
<b>245</b>	desses	3	45
<b>246</b>	destinados	3	45
<b>247</b>	detalhes	3	45
<b>248</b>	devido	3	45
<b>249</b>	dias	3	45
<b>250</b>	divulgação	3	45
<b>251</b>	década	3	45
<b>252</b>	efeitos	3	45
<b>253</b>	equipes	3	45
<b>254</b>	esforços	3	45
<b>255</b>	esses	3	45
<b>256</b>	estratégia	3	45
<b>257</b>	fase	3	45
<b>258</b>	fluxos	3	45
<b>259</b>	fármacos	3	45
<b>260</b>	grande	3	45

<b>261</b>	importantes	3	45
<b>262</b>	incorporação	3	45
<b>263</b>	informatizado	3	45
<b>264</b>	investigação	3	45
<b>265</b>	linha	3	45
<b>266</b>	nacionais	3	45
<b>267</b>	nenhum	3	45
<b>268</b>	nível	3	45
<b>269</b>	objetivo	3	45
<b>270</b>	ocorrência	3	45
<b>271</b>	padronizados	3	45
<b>272</b>	país	3	45
<b>273</b>	pelos	3	45
<b>274</b>	população	3	45
<b>275</b>	porém	3	45
<b>276</b>	precoce	3	45
<b>277</b>	presente	3	45
<b>278</b>	problemática	3	45
<b>279</b>	publicações	3	45
<b>280</b>	ras	3	45
<b>281</b>	recomendação	3	45
<b>282</b>	registro	3	45
<b>283</b>	rh	3	45
<b>284</b>	segunda	3	45
<b>285</b>	seu	3	45
<b>286</b>	sociais	3	45
<b>287</b>	suas	3	45
<b>288</b>	tal	3	45
<b>289</b>	tanto	3	45
<b>290</b>	tem	3	45
<b>291</b>	terciária	3	45
<b>292</b>	trms	3	45
<b>293</b>	técnica	3	45
<b>294</b>	utilizados	3	45
<b>295</b>	validado	3	45
<b>296</b>	xdr	3	45
<b>297</b>	abandono	2	46
<b>298</b>	abordagem	2	46
<b>299</b>	abrangência	2	46
<b>300</b>	acompanhados	2	46
<b>301</b>	acompanhar	2	46
<b>302</b>	adequado	2	46
<b>303</b>	adotado	2	46
<b>304</b>	adversos	2	46

<b>305</b>	agravos	2	46
<b>306</b>	agrupados	2	46
<b>307</b>	alimentar	2	46
<b>308</b>	alteração	2	46
<b>309</b>	alternativos	2	46
<b>310</b>	amicacina	2	46
<b>311</b>	ampliada	2	46
<b>312</b>	antituberculose	2	46
<b>313</b>	apenas	2	46
<b>314</b>	apontaram	2	46
<b>315</b>	apreciação	2	46
<b>316</b>	apresentado	2	46
<b>317</b>	apresentou	2	46
<b>318</b>	aproximadamente	2	46
<b>319</b>	aproximando	2	46
<b>320</b>	após	2	46
<b>321</b>	aquela	2	46
<b>322</b>	ataque	2	46
<b>323</b>	atender	2	46
<b>324</b>	atendimento	2	46
<b>325</b>	atualização	2	46
<b>326</b>	bacilo	2	46
<b>327</b>	banco	2	46
<b>328</b>	base	2	46
<b>329</b>	capítulo	2	46
<b>330</b>	cenários	2	46
<b>331</b>	cidade	2	46
<b>332</b>	clínica	2	46
<b>333</b>	clínico	2	46
<b>334</b>	compartilhamento	2	46
<b>335</b>	comprovada	2	46
<b>336</b>	conceito	2	46
<b>337</b>	concomitantemente	2	46
<b>338</b>	condutas	2	46
<b>339</b>	confirmados	2	46
<b>340</b>	conforme	2	46
<b>341</b>	contrafluxos	2	46
<b>342</b>	contrarreferência	2	46
<b>343</b>	convênio	2	46
<b>344</b>	coordenações	2	46
<b>345</b>	cura	2	46
<b>346</b>	depende	2	46
<b>347</b>	desde	2	46
<b>348</b>	destaca	2	46

<b>349</b>	destacou	2	46
<b>350</b>	devem	2	46
<b>351</b>	dispensação	2	46
<b>352</b>	divergência	2	46
<b>353</b>	diversos	2	46
<b>354</b>	divisão	2	46
<b>355</b>	divulgado	2	46
<b>356</b>	durante	2	46
<b>357</b>	duração	2	46
<b>358</b>	elaboração	2	46
<b>359</b>	encaminhamento	2	46
<b>360</b>	encerramento	2	46
<b>361</b>	end	2	46
<b>362</b>	enfrentamento	2	46
<b>363</b>	envolvimento	2	46
<b>364</b>	equipamentos	2	46
<b>365</b>	eram	2	46
<b>366</b>	escarro	2	46
<b>367</b>	especial	2	46
<b>368</b>	especialistas	2	46
<b>369</b>	específicas	2	46
<b>370</b>	específico	2	46
<b>371</b>	estabelecendo	2	46
<b>372</b>	estabelecido	2	46
<b>373</b>	estabelecimento	2	46
<b>374</b>	estaduais	2	46
<b>375</b>	estreptomicina	2	46
<b>376</b>	estudos	2	46
<b>377</b>	está	2	46
<b>378</b>	etionamida	2	46
<b>379</b>	eua	2	46
<b>380</b>	evolução	2	46
<b>381</b>	falta	2	46
<b>382</b>	familiar	2	46
<b>383</b>	familiares	2	46
<b>384</b>	federal	2	46
<b>385</b>	financeiros	2	46
<b>386</b>	fluoroquinolona	2	46
<b>387</b>	for	2	46
<b>388</b>	fornecimento	2	46
<b>389</b>	fortalecimento	2	46
<b>390</b>	frequência	2	46
<b>391</b>	garantir	2	46
<b>392</b>	gestão	2	46

<b>393</b>	havia	2	46
<b>394</b>	health	2	46
<b>395</b>	histórico	2	46
<b>396</b>	hospital	2	46
<b>397</b>	iii	2	46
<b>398</b>	implantação	2	46
<b>399</b>	incentivos	2	46
<b>400</b>	incluindo	2	46
<b>401</b>	incluiu	2	46
<b>402</b>	indicado	2	46
<b>403</b>	injetáveis	2	46
<b>404</b>	inquérito	2	46
<b>405</b>	internacionais	2	46
<b>406</b>	internacionalmente	2	46
<b>407</b>	janeiro	2	46
<b>408</b>	jbp	2	46
<b>409</b>	já	2	46
<b>410</b>	laboratoriais	2	46
<b>411</b>	laboratorial	2	46
<b>412</b>	lacuna	2	46
<b>413</b>	locais	2	46
<b>414</b>	management	2	46
<b>415</b>	medicamento	2	46
<b>416</b>	medicamentoso	2	46
<b>417</b>	melhora	2	46
<b>418</b>	mencionado	2	46
<b>419</b>	micobactérias	2	46
<b>420</b>	ministério	2	46
<b>421</b>	modificações	2	46
<b>422</b>	mtb	2	46
<b>423</b>	mudanças	2	46
<b>424</b>	multicêntrico	2	46
<b>425</b>	mundial	2	46
<b>426</b>	munido	2	46
<b>427</b>	norte	2	46
<b>428</b>	norteiam	2	46
<b>429</b>	notificados	2	46
<b>430</b>	novas	2	46
<b>431</b>	novos	2	46
<b>432</b>	objetivos	2	46
<b>433</b>	observar	2	46
<b>434</b>	ocorrer	2	46
<b>435</b>	oficiais	2	46
<b>436</b>	operacionais	2	46

<b>437</b>	orientações	2	46
<b>438</b>	padronização	2	46
<b>439</b>	parceria	2	46
<b>440</b>	países	2	46
<b>441</b>	permitiu	2	46
<b>442</b>	período	2	46
<b>443</b>	pesquisa	2	46
<b>444</b>	pessoas	2	46
<b>445</b>	pirazinamida	2	46
<b>446</b>	pneumologia	2	46
<b>447</b>	pobreza	2	46
<b>448</b>	preconizadas	2	46
<b>449</b>	preocupação	2	46
<b>450</b>	prevenir	2	46
<b>451</b>	primeiros	2	46
<b>452</b>	processo	2	46
<b>453</b>	projeto	2	46
<b>454</b>	publicadas	2	46
<b>455</b>	publicado	2	46
<b>456</b>	publicados	2	46
<b>457</b>	quadro	2	46
<b>458</b>	realizadas	2	46
<b>459</b>	realizou	2	46
<b>460</b>	recente	2	46
<b>461</b>	recentemente	2	46
<b>462</b>	referências	2	46
<b>463</b>	regime	2	46
<b>464</b>	regulamentação	2	46
<b>465</b>	relacionadas	2	46
<b>466</b>	relação	2	46
<b>467</b>	repercutiu	2	46
<b>468</b>	responsabilidade	2	46
<b>469</b>	resultou	2	46
<b>470</b>	retratamento	2	46
<b>471</b>	rhz	2	46
<b>472</b>	rif	2	46
<b>473</b>	rio	2	46
<b>474</b>	roteiro	2	46
<b>475</b>	sciences	2	46
<b>476</b>	seguinte	2	46
<b>477</b>	sensíveis	2	46
<b>478</b>	sido	2	46
<b>479</b>	sociedade	2	46
<b>480</b>	superação	2	46

<b>481</b>	supervisão	2	46
<b>482</b>	surtos	2	46
<b>483</b>	são	2	46
<b>484</b>	terapia	2	46
<b>485</b>	terciários	2	46
<b>486</b>	território	2	46
<b>487</b>	tipos	2	46
<b>488</b>	tisiologia	2	46
<b>489</b>	todas	2	46
<b>490</b>	traçar	2	46
<b>491</b>	tuberculosas	2	46
<b>492</b>	utilizado	2	46
<b>493</b>	vem	2	46
<b>494</b>	via	2	46
<b>495</b>	vista	2	46
<b>496</b>	vários	2	46
<b>497</b>	xpert	2	46
<b>498</b>	época	2	46
<b>499</b>	único	2	46
<b>500</b>	abordadas	1	47
<b>501</b>	abordando	1	47
<b>502</b>	abordou	1	47
<b>503</b>	acerca	1	47
<b>504</b>	acolhedora	1	47
<b>505</b>	acolhimento	1	47
<b>506</b>	acompanhada	1	47
<b>507</b>	acreditamos	1	47
<b>508</b>	acumulado	1	47
<b>509</b>	ademais	1	47
<b>510</b>	adentrar	1	47
<b>511</b>	adequações	1	47
<b>512</b>	adiante	1	47
<b>513</b>	adicional	1	47
<b>514</b>	administração	1	47
<b>515</b>	admitindo	1	47
<b>516</b>	admitiu	1	47
<b>517</b>	adolescentes	1	47
<b>518</b>	adotada	1	47
<b>519</b>	adotadas	1	47
<b>520</b>	adotava	1	47
<b>521</b>	adoção	1	47
<b>522</b>	adultos	1	47
<b>523</b>	advento	1	47
<b>524</b>	agosto	1	47

<b>525</b>	agência	1	47
<b>526</b>	alegre	1	47
<b>527</b>	algoritmo	1	47
<b>528</b>	alguém	1	47
<b>529</b>	alterada	1	47
<b>530</b>	alterados	1	47
<b>531</b>	ameaça	1	47
<b>532</b>	amostra	1	47
<b>533</b>	amplamente	1	47
<b>534</b>	ampliação	1	47
<b>535</b>	amplo	1	47
<b>536</b>	américa	1	47
<b>537</b>	anteriormente	1	47
<b>538</b>	antes	1	47
<b>539</b>	antimicrobianos	1	47
<b>540</b>	aparecimento	1	47
<b>541</b>	apoiado	1	47
<b>542</b>	apoiador	1	47
<b>543</b>	apontando	1	47
<b>544</b>	apontem	1	47
<b>545</b>	aposentadoria	1	47
<b>546</b>	apresentada	1	47
<b>547</b>	apresentados	1	47
<b>548</b>	apresentam	1	47
<b>549</b>	apresentava	1	47
<b>550</b>	aprimoramento	1	47
<b>551</b>	aprovado	1	47
<b>552</b>	aprovação	1	47
<b>553</b>	aproveitamento	1	47
<b>554</b>	aproximação	1	47
<b>555</b>	aqueles	1	47
<b>556</b>	articulação	1	47
<b>557</b>	aspecto	1	47
<b>558</b>	assegurar	1	47
<b>559</b>	assistencial	1	47
<b>560</b>	atendidos	1	47
<b>561</b>	atividades	1	47
<b>562</b>	atores	1	47
<b>563</b>	atualizado	1	47
<b>564</b>	aumentar	1	47
<b>565</b>	aumentava	1	47
<b>566</b>	automatizado	1	47
<b>567</b>	autores	1	47
<b>568</b>	auxílio	1	47



<b>569</b>	avaliação	1	47
<b>570</b>	avaliações	1	47
<b>571</b>	avançado	1	47
<b>572</b>	avançaram	1	47
<b>573</b>	avanço	1	47
<b>574</b>	avanços	1	47
<b>575</b>	ação	1	47
<b>576</b>	bacilos	1	47
<b>577</b>	bacteriológico	1	47
<b>578</b>	bacteriológicos	1	47
<b>579</b>	baseadas	1	47
<b>580</b>	baseado	1	47
<b>581</b>	benefício	1	47
<b>582</b>	benefícios	1	47
<b>583</b>	bens	1	47
<b>584</b>	bibliográficas	1	47
<b>585</b>	biossegurança	1	47
<b>586</b>	brasileiras	1	47
<b>587</b>	buscando	1	47
<b>588</b>	ca	1	47
<b>589</b>	cabe	1	47
<b>590</b>	cadastrados	1	47
<b>591</b>	cadeia	1	47
<b>592</b>	calamidade	1	47
<b>593</b>	caminha	1	47
<b>594</b>	capreomicina	1	47
<b>595</b>	capítulos	1	47
<b>596</b>	carecem	1	47
<b>597</b>	causada	1	47
<b>598</b>	centrais	1	47
<b>599</b>	cephheid	1	47
<b>600</b>	cerca	1	47
<b>601</b>	cestas	1	47
<b>602</b>	chamado	1	47
<b>603</b>	chave	1	47
<b>604</b>	idades	1	47
<b>605</b>	circulação	1	47
<b>606</b>	clara	1	47
<b>607</b>	claramente	1	47
<b>608</b>	claros	1	47
<b>609</b>	classificando	1	47
<b>610</b>	clemente	1	47
<b>611</b>	clofazimina	1	47
<b>612</b>	clínicos	1	47

<b>613</b>	colaboração	1	47
<b>614</b>	colaterais	1	47
<b>615</b>	combate	1	47
<b>616</b>	combinadas	1	47
<b>617</b>	comorbidades	1	47
<b>618</b>	comparados	1	47
<b>619</b>	compartilhado	1	47
<b>620</b>	competência	1	47
<b>621</b>	completa	1	47
<b>622</b>	completar	1	47
<b>623</b>	complexos	1	47
<b>624</b>	componente	1	47
<b>625</b>	composto	1	47
<b>626</b>	compra	1	47
<b>627</b>	compreendida	1	47
<b>628</b>	comprimidos	1	47
<b>629</b>	compromisso	1	47
<b>630</b>	comunitário	1	47
<b>631</b>	conceitos	1	47
<b>632</b>	conceituação	1	47
<b>633</b>	concentração	1	47
<b>634</b>	concreta	1	47
<b>635</b>	condicionada	1	47
<b>636</b>	condizente	1	47
<b>637</b>	condição	1	47
<b>638</b>	conduta	1	47
<b>639</b>	conduzido	1	47
<b>640</b>	conduzindo	1	47
<b>641</b>	conferir	1	47
<b>642</b>	confirmada	1	47
<b>643</b>	confirmação	1	47
<b>644</b>	confiáveis	1	47
<b>645</b>	conhecidos	1	47
<b>646</b>	conjunta	1	47
<b>647</b>	conjunto	1	47
<b>648</b>	conquista	1	47
<b>649</b>	conseguem	1	47
<b>650</b>	considerados	1	47
<b>651</b>	considerações	1	47
<b>652</b>	consolidando	1	47
<b>653</b>	consolidação	1	47
<b>654</b>	consultados	1	47
<b>655</b>	contatos	1	47
<b>656</b>	contextos	1	47

<b>657</b>	contextualizou	1	47
<b>658</b>	conteúdo	1	47
<b>659</b>	continha	1	47
<b>660</b>	continua	1	47
<b>661</b>	continuada	1	47
<b>662</b>	continuidade	1	47
<b>663</b>	contribuição	1	47
<b>664</b>	contribuições	1	47
<b>665</b>	cotidiano	1	47
<b>666</b>	crescimento	1	47
<b>667</b>	criação	1	47
<b>668</b>	critérios	1	47
<b>669</b>	crônicos	1	47
<b>670</b>	cujo	1	47
<b>671</b>	curada	1	47
<b>672</b>	cursos	1	47
<b>673</b>	curta	1	47
<b>674</b>	curva	1	47
<b>675</b>	data	1	47
<b>676</b>	decorrer	1	47
<b>677</b>	dedicando	1	47
<b>678</b>	definia	1	47
<b>679</b>	definida	1	47
<b>680</b>	definidas	1	47
<b>681</b>	definido	1	47
<b>682</b>	definir	1	47
<b>683</b>	deles	1	47
<b>684</b>	delimitação	1	47
<b>685</b>	demonstraram	1	47
<b>686</b>	demonstrassem	1	47
<b>687</b>	dentre	1	47
<b>688</b>	dentro	1	47
<b>689</b>	dependia	1	47
<b>690</b>	depois	1	47
<b>691</b>	deram	1	47
<b>692</b>	desabastecimento	1	47
<b>693</b>	desafio	1	47
<b>694</b>	desafios	1	47
<b>695</b>	descentralização	1	47
<b>696</b>	descompromisso	1	47
<b>697</b>	descreve	1	47
<b>698</b>	descrever	1	47
<b>699</b>	descritas	1	47
<b>700</b>	descrito	1	47

<b>701</b>	descrição	1	47
<b>702</b>	desdobramentos	1	47
<b>703</b>	desenvolvido	1	47
<b>704</b>	desenvolvidos	1	47
<b>705</b>	desestruturação	1	47
<b>706</b>	desigualdades	1	47
<b>707</b>	destaque	1	47
<b>708</b>	destinadas	1	47
<b>709</b>	detalhada	1	47
<b>710</b>	detecta	1	47
<b>711</b>	detecção	1	47
<b>712</b>	determinantes	1	47
<b>713</b>	determinar	1	47
<b>714</b>	determinação	1	47
<b>715</b>	determinações	1	47
<b>716</b>	deu	1	47
<b>717</b>	deve	1	47
<b>718</b>	deveriam	1	47
<b>719</b>	deverá	1	47
<b>720</b>	diagnóstica	1	47
<b>721</b>	diagnósticas	1	47
<b>722</b>	diagnósticos	1	47
<b>723</b>	diferenciada	1	47
<b>724</b>	diferenciado	1	47
<b>725</b>	diferenciados	1	47
<b>726</b>	diferentemente	1	47
<b>727</b>	diferindo	1	47
<b>728</b>	dificuldade	1	47
<b>729</b>	dificuldades	1	47
<b>730</b>	diretamente	1	47
<b>731</b>	discussão	1	47
<b>732</b>	discutidas	1	47
<b>733</b>	discutido	1	47
<b>734</b>	disponibilidade	1	47
<b>735</b>	disponibilizar	1	47
<b>736</b>	disponíveis	1	47
<b>737</b>	disseminação	1	47
<b>738</b>	distrito	1	47
<b>739</b>	diversidade	1	47
<b>740</b>	diz	1	47
<b>741</b>	diário	1	47
<b>742</b>	dna	1	47
<b>743</b>	documental	1	47
<b>744</b>	dois	1	47

<b>745</b>	dose	1	47
<b>746</b>	doses	1	47
<b>747</b>	duas	1	47
<b>748</b>	décadas	1	47
<b>749</b>	econômico	1	47
<b>750</b>	educação	1	47
<b>751</b>	eet	1	47
<b>752</b>	efetivação	1	47
<b>753</b>	efetividade	1	47
<b>754</b>	efetivo	1	47
<b>755</b>	elaborado	1	47
<b>756</b>	elemento	1	47
<b>757</b>	elementos	1	47
<b>758</b>	elencada	1	47
<b>759</b>	emocional	1	47
<b>760</b>	empreendidas	1	47
<b>761</b>	empreendidos	1	47
<b>762</b>	empresa	1	47
<b>763</b>	empresas	1	47
<b>764</b>	encaminhados	1	47
<b>765</b>	encaminhamentos	1	47
<b>766</b>	encaminhar	1	47
<b>767</b>	encerramentos	1	47
<b>768</b>	encontrada	1	47
<b>769</b>	encontradas	1	47
<b>770</b>	encontrado	1	47
<b>771</b>	encontrar	1	47
<b>772</b>	ênfatize	1	47
<b>773</b>	ênfraquecimento	1	47
<b>774</b>	ênfrentadas	1	47
<b>775</b>	ênquanto	1	47
<b>776</b>	ênter	1	47
<b>777</b>	êntrada	1	47
<b>778</b>	êntrétanto	1	47
<b>779</b>	ênvio	1	47
<b>780</b>	ênvolvendo	1	47
<b>781</b>	ênepidemia	1	47
<b>782</b>	ênquipe	1	47
<b>783</b>	ênquânimes	1	47
<b>784</b>	ênse	1	47
<b>785</b>	ênse	1	47
<b>786</b>	ênse	1	47
<b>787</b>	ênse	1	47
<b>788</b>	ênse	1	47

<b>789</b>	específica	1	47
<b>790</b>	específicos	1	47
<b>791</b>	essas	1	47
<b>792</b>	estabelecidas	1	47
<b>793</b>	estados	1	47
<b>794</b>	estadunidense	1	47
<b>795</b>	estava	1	47
<b>796</b>	estavam	1	47
<b>797</b>	esteja	1	47
<b>798</b>	estigma	1	47
<b>799</b>	estimados	1	47
<b>800</b>	estivesse	1	47
<b>801</b>	estivessem	1	47
<b>802</b>	estoque	1	47
<b>803</b>	estoques	1	47
<b>804</b>	estrutura	1	47
<b>805</b>	estruturação	1	47
<b>806</b>	estudado	1	47
<b>807</b>	estágios	1	47
<b>808</b>	estão	1	47
<b>809</b>	etapa	1	47
<b>810</b>	europa	1	47
<b>811</b>	eventos	1	47
<b>812</b>	eventuais	1	47
<b>813</b>	evidências	1	47
<b>814</b>	evitar	1	47
<b>815</b>	exames	1	47
<b>816</b>	exigia	1	47
<b>817</b>	exigir	1	47
<b>818</b>	existência	1	47
<b>819</b>	expandir	1	47
<b>820</b>	experiência	1	47
<b>821</b>	experiências	1	47
<b>822</b>	extensivamente	1	47
<b>823</b>	externo	1	47
<b>824</b>	extraídas	1	47
<b>825</b>	extraídos	1	47
<b>826</b>	extrema	1	47
<b>827</b>	farmacológicos	1	47
<b>828</b>	favoráveis	1	47
<b>829</b>	fazendo	1	47
<b>830</b>	feitas	1	47
<b>831</b>	ferreira	1	47
<b>832</b>	ficante	1	47

<b>833</b>	ficaram	1	47
<b>834</b>	ficava	1	47
<b>835</b>	ficavam	1	47
<b>836</b>	figura	1	47
<b>837</b>	fim	1	47
<b>838</b>	finais	1	47
<b>839</b>	financeiro	1	47
<b>840</b>	financiamento	1	47
<b>841</b>	fixas	1	47
<b>842</b>	fluxograma	1	47
<b>843</b>	foco	1	47
<b>844</b>	fontes	1	47
<b>845</b>	formais	1	47
<b>846</b>	fornecer	1	47
<b>847</b>	fraga	1	47
<b>848</b>	fragmentada	1	47
<b>849</b>	frente	1	47
<b>850</b>	funcionalidade	1	47
<b>851</b>	fundamentada	1	47
<b>852</b>	fundo	1	47
<b>853</b>	fórum	1	47
<b>854</b>	ganha	1	47
<b>855</b>	ganhado	1	47
<b>856</b>	genexpert	1	47
<b>857</b>	geralmente	1	47
<b>858</b>	gerando	1	47
<b>859</b>	gerenciais	1	47
<b>860</b>	gerenciamento	1	47
<b>861</b>	gerenciar	1	47
<b>862</b>	global	1	47
<b>863</b>	globalmente	1	47
<b>864</b>	grandes	1	47
<b>865</b>	grave	1	47
<b>866</b>	graves	1	47
<b>867</b>	gravidade	1	47
<b>868</b>	grupos	1	47
<b>869</b>	h	1	47
<b>870</b>	hemisfério	1	47
<b>871</b>	história	1	47
<b>872</b>	hoje	1	47
<b>873</b>	hospitais	1	47
<b>874</b>	hospitalar	1	47
<b>875</b>	hospitalares	1	47
<b>876</b>	houvesse	1	47

<b>877</b>	humanos	1	47
<b>878</b>	hélio	1	47
<b>879</b>	i	1	47
<b>880</b>	idade	1	47
<b>881</b>	idealmente	1	47
<b>882</b>	ideia	1	47
<b>883</b>	identifica	1	47
<b>884</b>	ilustrados	1	47
<b>885</b>	imediato	1	47
<b>886</b>	implementação	1	47
<b>887</b>	impossibilidade	1	47
<b>888</b>	inclusão	1	47
<b>889</b>	incluía	1	47
<b>890</b>	incorporados	1	47
<b>891</b>	incorporando	1	47
<b>892</b>	incorporava	1	47
<b>893</b>	incorporou	1	47
<b>894</b>	independentemente	1	47
<b>895</b>	independentes	1	47
<b>896</b>	indicadores	1	47
<b>897</b>	indicava	1	47
<b>898</b>	individualização	1	47
<b>899</b>	inexistência	1	47
<b>900</b>	influenciam	1	47
<b>901</b>	iniciado	1	47
<b>902</b>	inicial	1	47
<b>903</b>	iniciaram	1	47
<b>904</b>	iniciativa	1	47
<b>905</b>	inovações	1	47
<b>906</b>	inserem	1	47
<b>907</b>	inseridos	1	47
<b>908</b>	institucional	1	47
<b>909</b>	instituições	1	47
<b>910</b>	instituto	1	47
<b>911</b>	integrada	1	47
<b>912</b>	integrados	1	47
<b>913</b>	integrativa	1	47
<b>914</b>	integração	1	47
<b>915</b>	intenção	1	47
<b>916</b>	intercorrências	1	47
<b>917</b>	internacional	1	47
<b>918</b>	internet	1	47
<b>919</b>	intersetoriais	1	47
<b>920</b>	intersetorial	1	47



<b>921</b>	intimamente	1	47
<b>922</b>	intitulado	1	47
<b>923</b>	introdução	1	47
<b>924</b>	invalidez	1	47
<b>925</b>	isso	1	47
<b>926</b>	julho	1	47
<b>927</b>	laboratorialmente	1	47
<b>928</b>	lançado	1	47
<b>929</b>	levantamento	1	47
<b>930</b>	levaram	1	47
<b>931</b>	levofloxacina	1	47
<b>932</b>	lidos	1	47
<b>933</b>	ligado	1	47
<b>934</b>	linhas	1	47
<b>935</b>	localizado	1	47
<b>936</b>	localizados	1	47
<b>937</b>	longa	1	47
<b>938</b>	longo	1	47
<b>939</b>	maiores	1	47
<b>940</b>	maioria	1	47
<b>941</b>	malária	1	47
<b>942</b>	manter	1	47
<b>943</b>	mantidas	1	47
<b>944</b>	mantidos	1	47
<b>945</b>	manuais	1	47
<b>946</b>	manutenção	1	47
<b>947</b>	marcada	1	47
<b>948</b>	mercado	1	47
<b>949</b>	marco	1	47
<b>950</b>	marcos	1	47
<b>951</b>	março	1	47
<b>952</b>	mas	1	47
<b>953</b>	medicamentosa	1	47
<b>954</b>	medicamentosos	1	47
<b>955</b>	melhor	1	47
<b>956</b>	melhores	1	47
<b>957</b>	membros	1	47
<b>958</b>	mencionada	1	47
<b>959</b>	meningoencefalite	1	47
	menor	1	47
<b>961</b>	menos	1	47
<b>962</b>	mesma	1	47
<b>963</b>	mesmo	1	47
<b>964</b>	minimamente	1	47

<b>965</b>	mobilização	1	47
<b>966</b>	modelo	1	47
<b>967</b>	modificado	1	47
<b>968</b>	modificar	1	47
<b>969</b>	modificação	1	47
<b>970</b>	molecular	1	47
<b>971</b>	momentos	1	47
<b>972</b>	monitoramento	1	47
<b>973</b>	moradia	1	47
<b>974</b>	mortes	1	47
<b>975</b>	mortos	1	47
<b>976</b>	mostra	1	47
<b>977</b>	mudança	1	47
<b>978</b>	muito	1	47
<b>979</b>	multidisciplinar	1	47
<b>980</b>	multiprofissional	1	47
<b>981</b>	municipais	1	47
<b>982</b>	mutações	1	47
<b>983</b>	métodos	1	47
<b>984</b>	mês	1	47
<b>985</b>	naquela	1	47
<b>986</b>	nascido	1	47
<b>987</b>	necessidades	1	47
<b>988</b>	necessita	1	47
<b>989</b>	necessários	1	47
<b>990</b>	negativamente	1	47
<b>991</b>	negligenciada	1	47
<b>992</b>	nenhuma	1	47
<b>993</b>	normatizado	1	47
<b>994</b>	normatizou	1	47
<b>995</b>	nortearam	1	47
<b>996</b>	nossa	1	47
<b>997</b>	nosso	1	47
<b>998</b>	notamos	1	47
<b>999</b>	notificando	1	47
<b>1000</b>	nove	1	47
<b>1001</b>	novo	1	47
<b>1002</b>	nutricional	1	47
<b>1003</b>	observado	1	47
<b>1004</b>	obtenção	1	47
<b>1005</b>	obtinham	1	47
<b>1006</b>	ocorra	1	47
<b>1007</b>	oferta	1	47
<b>1008</b>	oficial	1	47

<b>1009</b>	oficialmente	1	47
<b>1010</b>	onde	1	47
<b>1011</b>	operacionalizar	1	47
<b>1012</b>	operacionalização	1	47
<b>1013</b>	oportuna	1	47
<b>1014</b>	optou	1	47
<b>1015</b>	organizou	1	47
<b>1016</b>	otimização	1	47
<b>1017</b>	outro	1	47
<b>1018</b>	outubro	1	47
<b>1019</b>	padronizadas	1	47
<b>1020</b>	padronizado	1	47
<b>1021</b>	padronizar	1	47
<b>1022</b>	padrão	1	47
<b>1023</b>	padrões	1	47
<b>1024</b>	pandemia	1	47
<b>1025</b>	panorama	1	47
<b>1026</b>	paralelamente	1	47
<b>1027</b>	parcerias	1	47
<b>1028</b>	parecer	1	47
<b>1029</b>	partenon	1	47
<b>1030</b>	participação	1	47
<b>1031</b>	passando	1	47
<b>1032</b>	passo	1	47
<b>1033</b>	passos	1	47
<b>1034</b>	patogênese	1	47
<b>1035</b>	paula	1	47
<b>1036</b>	paulo	1	47
<b>1037</b>	peculiaridades	1	47
<b>1038</b>	pelas	1	47
<b>1039</b>	percebida	1	47
<b>1040</b>	perfil	1	47
<b>1041</b>	perfis	1	47
<b>1042</b>	periodicidade	1	47
<b>1043</b>	permaneciam	1	47
<b>1044</b>	permanente	1	47
<b>1045</b>	permanência	1	47
<b>1046</b>	permitia	1	47
<b>1047</b>	permitindo	1	47
<b>1048</b>	perspectiva	1	47
<b>1049</b>	peru	1	47
<b>1050</b>	pesquisadores	1	47
<b>1051</b>	pesquisar	1	47
<b>1052</b>	pesquisas	1	47

<b>1053</b>	pessoa	1	47
<b>1054</b>	pioraram	1	47
<b>1055</b>	planejamento	1	47
<b>1056</b>	planos	1	47
<b>1057</b>	plataforma	1	47
<b>1058</b>	pode	1	47
<b>1059</b>	podem	1	47
<b>1060</b>	polimerase	1	47
<b>1061</b>	políticas	1	47
<b>1062</b>	político	1	47
<b>1063</b>	populacional	1	47
<b>1064</b>	portanto	1	47
<b>1065</b>	porto	1	47
<b>1066</b>	possam	1	47
<b>1067</b>	possibilita	1	47
<b>1068</b>	possibilitou	1	47
<b>1069</b>	potencialidade	1	47
<b>1070</b>	preconizado	1	47
<b>1071</b>	preconização	1	47
<b>1072</b>	preconizações	1	47
<b>1073</b>	preliminar	1	47
<b>1074</b>	preliminares	1	47
<b>1075</b>	preocupantes	1	47
<b>1076</b>	prerrogativa	1	47
<b>1077</b>	prescrição	1	47
<b>1078</b>	presentes	1	47
<b>1079</b>	prestação	1	47
<b>1080</b>	prevendo	1	47
<b>1081</b>	prevenção	1	47
<b>1082</b>	previa	1	47
<b>1083</b>	previdência	1	47
<b>1084</b>	prevista	1	47
<b>1085</b>	previstos	1	47
<b>1086</b>	primeiras	1	47
<b>1087</b>	primeiro	1	47
<b>1088</b>	primária	1	47
<b>1089</b>	principalmente	1	47
<b>1090</b>	priorização	1	47
<b>1091</b>	problema	1	47
<b>1092</b>	produto	1	47
<b>1093</b>	produção	1	47
<b>1094</b>	professor	1	47
<b>1095</b>	programas	1	47
<b>1096</b>	promovessem	1	47

<b>1097</b>	promoções	1	47
<b>1098</b>	propiciou	1	47
<b>1099</b>	proporção	1	47
<b>1100</b>	proposto	1	47
<b>1101</b>	propriedades	1	47
<b>1102</b>	protocolo	1	47
<b>1103</b>	provavelmente	1	47
<b>1104</b>	provenientes	1	47
<b>1105</b>	prática	1	47
<b>1106</b>	prático	1	47
<b>1107</b>	pré	1	47
<b>1108</b>	prévia	1	47
<b>1109</b>	prévios	1	47
<b>1110</b>	publicada	1	47
<b>1111</b>	publicou	1	47
<b>1112</b>	páginas	1	47
<b>1113</b>	pós	1	47
<b>1114</b>	públicas	1	47
<b>1115</b>	qualificada	1	47
<b>1116</b>	qualquer	1	47
<b>1117</b>	quantidade	1	47
<b>1118</b>	quarta	1	47
<b>1119</b>	racionalizar	1	47
<b>1120</b>	raphael	1	47
<b>1121</b>	reafirmadas	1	47
<b>1122</b>	reafirmados	1	47
<b>1123</b>	reafirmou	1	47
<b>1124</b>	real	1	47
<b>1125</b>	realidade	1	47
<b>1126</b>	realizada	1	47
<b>1127</b>	reação	1	47
<b>1128</b>	receber	1	47
<b>1129</b>	recebimento	1	47
<b>1130</b>	recentes	1	47
<b>1131</b>	recidiva	1	47
<b>1132</b>	recomenda	1	47
<b>1133</b>	recomendada	1	47
<b>1134</b>	recomendou	1	47
<b>1135</b>	reconhece	1	47
<b>1136</b>	reconhecer	1	47
<b>1137</b>	reconheceu	1	47
<b>1138</b>	reconhecimento	1	47
<b>1139</b>	recorrer	1	47
<b>1140</b>	redes	1	47

<b>1141</b>	redundância	1	47
<b>1142</b>	redução	1	47
<b>1143</b>	referem	1	47
<b>1144</b>	referencial	1	47
<b>1145</b>	referentes	1	47
<b>1146</b>	reforçado	1	47
<b>1147</b>	regimes	1	47
<b>1148</b>	regulamentadas	1	47
<b>1149</b>	regulamentar	1	47
<b>1150</b>	relacionado	1	47
<b>1151</b>	relacionados	1	47
<b>1152</b>	relacionava	1	47
<b>1153</b>	repercutiram	1	47
<b>1154</b>	representa	1	47
<b>1155</b>	representativa	1	47
<b>1156</b>	representou	1	47
<b>1157</b>	reservando	1	47
<b>1158</b>	respeito	1	47
<b>1159</b>	responsabilidades	1	47
<b>1160</b>	responsáveis	1	47
<b>1161</b>	responsável	1	47
<b>1162</b>	resposta	1	47
<b>1163</b>	ressalta	1	47
<b>1164</b>	ressaltar	1	47
<b>1165</b>	ressaltou	1	47
<b>1166</b>	ressalva	1	47
<b>1167</b>	ressurgimento	1	47
<b>1168</b>	restrito	1	47
<b>1169</b>	retomada	1	47
<b>1170</b>	retornos	1	47
<b>1171</b>	retrabalho	1	47
<b>1172</b>	retrocessos	1	47
<b>1173</b>	revelou	1	47
<b>1174</b>	revisor	1	47
<b>1175</b>	revistas	1	47
<b>1176</b>	rhze	1	47
<b>1177</b>	riscos	1	47
<b>1178</b>	rj	1	47
<b>1179</b>	rs	1	47
<b>1180</b>	rumo	1	47
<b>1181</b>	rápida	1	47
<b>1182</b>	rápido	1	47
<b>1183</b>	saber	1	47
<b>1184</b>	salientando	1	47

<b>1185</b>	salto	1	47
<b>1186</b>	sanatório	1	47
<b>1187</b>	secundária	1	47
<b>1188</b>	secundário	1	47
<b>1189</b>	seetz	1	47
<b>1190</b>	seguida	1	47
<b>1191</b>	seguido	1	47
<b>1192</b>	seguindo	1	47
<b>1193</b>	seguir	1	47
<b>1194</b>	segundo	1	47
<b>1195</b>	segurança	1	47
<b>1196</b>	seguridade	1	47
<b>1197</b>	sejam	1	47
<b>1198</b>	selecionadas	1	47
<b>1199</b>	selecionados	1	47
<b>1200</b>	seleção	1	47
<b>1201</b>	semelhanças	1	47
<b>1202</b>	sempre	1	47
<b>1203</b>	sensibilidade	1	47
<b>1204</b>	setembro	1	47
<b>1205</b>	sintetizados	1	47
<b>1206</b>	sistematizado	1	47
<b>1207</b>	sistematizou	1	47
<b>1208</b>	sistemática	1	47
<b>1209</b>	sites	1	47
<b>1210</b>	situação	1	47
<b>1211</b>	sob	1	47
<b>1212</b>	socialmente	1	47
<b>1213</b>	socioassistenciais	1	47
<b>1214</b>	sofreram	1	47
<b>1215</b>	solicitação	1	47
<b>1216</b>	solidária	1	47
<b>1217</b>	somatório	1	47
<b>1218</b>	somente	1	47
<b>1219</b>	somou	1	47
<b>1220</b>	souza	1	47
<b>1221</b>	sp	1	47
<b>1222</b>	subsidiada	1	47
<b>1223</b>	subsídiam	1	47
<b>1224</b>	sunnyvale	1	47
<b>1225</b>	suplementação	1	47
<b>1226</b>	susceptibilidade	1	47
<b>1227</b>	tange	1	47
<b>1228</b>	tecnologias	1	47

<b>1229</b>	temas	1	47
<b>1230</b>	tenha	1	47
<b>1231</b>	tentativa	1	47
<b>1232</b>	tentativas	1	47
<b>1233</b>	ter	1	47
<b>1234</b>	terapêutica	1	47
<b>1235</b>	terapêutico	1	47
<b>1236</b>	terapêuticos	1	47
<b>1237</b>	terceiro	1	47
<b>1238</b>	terciário	1	47
<b>1239</b>	teria	1	47
<b>1240</b>	testagem	1	47
<b>1241</b>	testes	1	47
<b>1242</b>	tivesse	1	47
<b>1243</b>	totalizando	1	47
<b>1244</b>	trabalho	1	47
<b>1245</b>	transferências	1	47
<b>1246</b>	transitam	1	47
<b>1247</b>	transmissão	1	47
<b>1248</b>	transporte	1	47
<b>1249</b>	trata	1	47
<b>1250</b>	tratar	1	47
<b>1251</b>	traz	1	47
<b>1252</b>	trazendo	1	47
<b>1253</b>	traziam	1	47
<b>1254</b>	trazidas	1	47
<b>1255</b>	trazidos	1	47
<b>1256</b>	triagem	1	47
<b>1257</b>	tão	1	47
<b>1258</b>	títulos	1	47
<b>1259</b>	união	1	47
<b>1260</b>	usada	1	47
<b>1261</b>	utilizada	1	47
<b>1262</b>	utilizadas	1	47
<b>1263</b>	utilizando	1	47
<b>1264</b>	vale	1	47
<b>1265</b>	versava	1	47
<b>1266</b>	versou	1	47
<b>1267</b>	vez	1	47
<b>1268</b>	vigente	1	47
<b>1269</b>	visto	1	47
<b>1270</b>	vivida	1	47
<b>1271</b>	vivos	1	47
<b>1272</b>	voltadas	1	47



<b>1273</b>	vulnerável	1	47
<b>1274</b>	várias	1	47
<b>1275</b>	áfrica	1	47
<b>1276</b>	área	1	47
<b>1277</b>	âmbito	1	47
<b>1278</b>	íntegra	1	47
<b>1279</b>	últimas	1	47
<b>1280</b>	último	1	47
<b>TOTAL</b>		<b>4.913</b>	

## APÊNDICE B – RANK DO ARTIGO 2

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
1	de	278	1
2	a	175	2
3	e	143	3
4	em	142	4
5	da	134	5
6	tuberculose	107	6
7	o	80	7
8	pesquisa	73	8
9	tb	71	9
10	para	61	10
11	nacional	60	11
12	rede	52	12
13	na	45	13
14	saúde	45	13
15	do	40	14
16	com	38	15
<b>PONTO T = 31,47</b>			
17	os	30	16
18	no	26	17
19	oms	25	18
20	global	21	19
21	uma	21	19
22	que	20	20
23	brics	19	21
24	como	19	21
25	programa	19	21
26	ministério	18	22
27	um	18	22
28	à	18	22
29	estratégia	17	23
30	plano	17	23
31	desenvolvimento	16	24
32	end	16	24
33	por	16	24
34	foi	15	25
35	dos	14	26
36	nível	14	26
37	reunião	14	26
38	objetivo	13	27
39	se	13	27
40	eliminação	12	28

<b>41</b>	entre	12	28
<b>42</b>	agenda	11	29
<b>43</b>	ao	11	29
<b>44</b>	promover	11	29
<b>45</b>	brasil	10	30
<b>46</b>	implementação	10	30
<b>47</b>	as	9	31
<b>48</b>	social	9	31
<b>49</b>	academia	8	32
<b>50</b>	ciência	8	32
<b>51</b>	das	8	32
<b>52</b>	doença	8	32
<b>53</b>	foram	8	32
<b>54</b>	interação	8	32
<b>55</b>	pilar	8	32
<b>56</b>	realizada	8	32
<b>57</b>	terceiro	8	32
<b>58</b>	até	7	33
<b>59</b>	bem	7	33
<b>60</b>	comissão	7	33
<b>61</b>	criação	7	33
<b>62</b>	inovação	7	33
<b>63</b>	janeiro	7	33
<b>64</b>	nacionais	7	33
<b>65</b>	novembro	7	33
<b>66</b>	país	7	33
<b>67</b>	pesquisadores	7	33
<b>68</b>	primeira	7	33
<b>69</b>	proteção	7	33
<b>70</b>	setor	7	33
<b>71</b>	sistema	7	33
<b>72</b>	sistemas	7	33
<b>73</b>	sobre	7	33
<b>74</b>	ano	6	34
<b>75</b>	cada	6	34
<b>76</b>	cidade	6	34
<b>77</b>	colaboração	6	34
<b>78</b>	controle	6	34
<b>79</b>	novas	6	34
<b>80</b>	não	6	34
<b>81</b>	objetivos	6	34
<b>82</b>	pacientes	6	34
<b>83</b>	pelo	6	34
<b>84</b>	pilares	6	34

<b>85</b>	rio	6	34
<b>86</b>	seguintes	6	34
<b>87</b>	também	6	34
<b>88</b>	tecnologia	6	34
<b>89</b>	tecnologias	6	34
<b>90</b>	é	6	34
<b>91</b>	além	5	35
<b>92</b>	ações	5	35
<b>93</b>	carga	5	35
<b>94</b>	civil	5	35
<b>95</b>	governo	5	35
<b>96</b>	identificar	5	35
<b>97</b>	incidência	5	35
<b>98</b>	incorporação	5	35
<b>99</b>	participou	5	35
<b>100</b>	primeiro	5	35
<b>101</b>	programas	5	35
<b>102</b>	sociedade	5	35
<b>103</b>	brasileira	4	36
<b>104</b>	chave	4	36
<b>105</b>	combate	4	36
<b>106</b>	desenvolver	4	36
<b>107</b>	diferentes	4	36
<b>108</b>	disso	4	36
<b>109</b>	esforços	4	36
<b>110</b>	estratégias	4	36
<b>111</b>	estudos	4	36
<b>112</b>	federal	4	36
<b>113</b>	ferramentas	4	36
<b>114</b>	financiamento	4	36
<b>115</b>	incluindo	4	36
<b>116</b>	industrial	4	36
<b>117</b>	indústria	4	36
<b>118</b>	internacional	4	36
<b>119</b>	junho	4	36
<b>120</b>	mais	4	36
<b>121</b>	meio	4	36
<b>122</b>	nos	4	36
<b>123</b>	of	4	36
<b>124</b>	operacional	4	36
<b>125</b>	papel	4	36
<b>126</b>	parceria	4	36
<b>127</b>	países	4	36
<b>128</b>	projeto	4	36

<b>129</b>	projetos	4	36
<b>130</b>	report	4	36
<b>131</b>	secretaria	4	36
<b>132</b>	ser	4	36
<b>133</b>	são	4	36
<b>134</b>	três	4	36
<b>135</b>	têm	4	36
<b>136</b>	uso	4	36
<b>137</b>	workshop	4	36
<b>138</b>	às	4	36
<b>139</b>	áreas	4	36
<b>140</b>	alcançar	3	37
<b>141</b>	alto	3	37
<b>142</b>	and	3	37
<b>143</b>	apresentou	3	37
<b>144</b>	atingir	3	37
<b>145</b>	b	3	37
<b>146</b>	c	3	37
<b>147</b>	clínicos	3	37
<b>148</b>	conjunto	3	37
<b>149</b>	contra	3	37
<b>150</b>	criar	3	37
<b>151</b>	câmara	3	37
<b>152</b>	d	3	37
<b>153</b>	dados	3	37
<b>154</b>	epidemia	3	37
<b>155</b>	epidemiologia	3	37
<b>156</b>	específicas	3	37
<b>157</b>	fim	3	37
<b>158</b>	força	3	37
<b>159</b>	gestão	3	37
<b>160</b>	hiv	3	37
<b>161</b>	inovadoras	3	37
<b>162</b>	locais	3	37
<b>163</b>	líderes	3	37
<b>164</b>	mds	3	37
<b>165</b>	mesmo	3	37
<b>166</b>	metas	3	37
<b>167</b>	monitoramento	3	37
<b>168</b>	moscou	3	37
<b>169</b>	national	3	37
<b>170</b>	necessidades	3	37
<b>171</b>	nessa	3	37
<b>172</b>	nova	3	37

<b>173</b>	outros	3	37
<b>174</b>	participar	3	37
<b>175</b>	pela	3	37
<b>176</b>	plataformas	3	37
<b>177</b>	políticas	3	37
<b>178</b>	prioridades	3	37
<b>179</b>	públicas	3	37
<b>180</b>	quadro	3	37
<b>181</b>	realização	3	37
<b>182</b>	resposta	3	37
<b>183</b>	rússia	3	37
<b>184</b>	sejam	3	37
<b>185</b>	sendo	3	37
<b>186</b>	seus	3	37
<b>187</b>	sua	3	37
<b>188</b>	sul	3	37
<b>189</b>	sus	3	37
<b>190</b>	tarefa	3	37
<b>191</b>	tratamento	3	37
<b>192</b>	universidades	3	37
<b>193</b>	vacinas	3	37
<b>194</b>	áfrica	3	37
<b>195</b>	índia	3	37
<b>196</b>	abordagens	2	38
<b>197</b>	acabar	2	38
<b>198</b>	aceitaram	2	38
<b>199</b>	acesso	2	38
<b>200</b>	aids	2	38
<b>201</b>	ajudou	2	38
<b>202</b>	allergy	2	38
<b>203</b>	alta	2	38
<b>204</b>	antimicrobianos	2	38
<b>205</b>	aos	2	38
<b>206</b>	apenas	2	38
<b>207</b>	aprovada	2	38
<b>208</b>	aspectos	2	38
<b>209</b>	assembleia	2	38
<b>210</b>	atenção	2	38
<b>211</b>	ativamente	2	38
<b>212</b>	atividades	2	38
<b>213</b>	atuar	2	38
<b>214</b>	auxiliar	2	38
<b>215</b>	ação	2	38
<b>216</b>	brasileiro	2	38

<b>217</b>	básica	2	38
<b>218</b>	catastróficos	2	38
<b>219</b>	china	2	38
<b>220</b>	científico	2	38
<b>221</b>	coinfecção	2	38
<b>222</b>	comercial	2	38
<b>223</b>	compromissos	2	38
<b>224</b>	comunidade	2	38
<b>225</b>	conferência	2	38
<b>226</b>	conhecimento	2	38
<b>227</b>	conselho	2	38
<b>228</b>	continuum	2	38
<b>229</b>	convidada	2	38
<b>230</b>	coordenadores	2	38
<b>231</b>	coordenar	2	38
<b>232</b>	criada	2	38
<b>233</b>	cruz	2	38
<b>234</b>	debates	2	38
<b>235</b>	declaração	2	38
<b>236</b>	definição	2	38
<b>237</b>	descobertas	2	38
<b>238</b>	desenvolveu	2	38
<b>239</b>	dezembro	2	38
<b>240</b>	diagnóstico	2	38
<b>241</b>	diagnósticos	2	38
<b>242</b>	diminuir	2	38
<b>243</b>	diseases	2	38
<b>244</b>	década	2	38
<b>245</b>	déficit	2	38
<b>246</b>	elaboração	2	38
<b>247</b>	entanto	2	38
<b>248</b>	essa	2	38
<b>249</b>	estabelecidos	2	38
<b>250</b>	estratégicas	2	38
<b>251</b>	executiva	2	38
<b>252</b>	exemplo	2	38
<b>253</b>	exploratória	2	38
<b>254</b>	f	2	38
<b>255</b>	facilitar	2	38
<b>256</b>	família	2	38
<b>257</b>	famílias	2	38
<b>258</b>	fundamental	2	38
<b>259</b>	fundação	2	38
<b>260</b>	fármacos	2	38

<b>261</b>	geral	2	38
<b>262</b>	gestores	2	38
<b>263</b>	graduação	2	38
<b>264</b>	identificadas	2	38
<b>265</b>	identificação	2	38
<b>266</b>	inclusão	2	38
<b>267</b>	infectious	2	38
<b>268</b>	institute	2	38
<b>269</b>	institutos	2	38
<b>270</b>	insumos	2	38
<b>271</b>	intensificação	2	38
<b>272</b>	internacionais	2	38
<b>273</b>	investigação	2	38
<b>274</b>	julho	2	38
<b>275</b>	juntamente	2	38
<b>276</b>	lançado	2	38
<b>277</b>	levando	2	38
<b>278</b>	ligando	2	38
<b>279</b>	marcos	2	38
<b>280</b>	medicamentos	2	38
<b>281</b>	melhorar	2	38
<b>282</b>	ministerial	2	38
<b>283</b>	momento	2	38
<b>284</b>	monitorar	2	38
<b>285</b>	multirresistente	2	38
<b>286</b>	multissetorial	2	38
<b>287</b>	mundial	2	38
<b>288</b>	nas	2	38
<b>289</b>	nações	2	38
<b>290</b>	necessidade	2	38
<b>291</b>	número	2	38
<b>292</b>	organizaram	2	38
<b>293</b>	organização	2	38
<b>294</b>	organizações	2	38
<b>295</b>	oswaldo	2	38
<b>296</b>	otimizar	2	38
<b>297</b>	outras	2	38
<b>298</b>	permitindo	2	38
<b>299</b>	pesquisas	2	38
<b>300</b>	pessoas	2	38
<b>301</b>	piloto	2	38
<b>302</b>	planos	2	38
<b>303</b>	plataforma	2	38
<b>304</b>	poucos	2	38



<b>305</b>	preliminar	2	38
<b>306</b>	prevenção	2	38
<b>307</b>	principal	2	38
<b>308</b>	priorizar	2	38
<b>309</b>	proposta	2	38
<b>310</b>	pública	2	38
<b>311</b>	público	2	38
<b>312</b>	públicos	2	38
<b>313</b>	quais	2	38
<b>314</b>	qual	2	38
<b>315</b>	qualidade	2	38
<b>316</b>	realizado	2	38
<b>317</b>	realizar	2	38
<b>318</b>	realizaram	2	38
<b>319</b>	recursos	2	38
<b>320</b>	reduções	2	38
<b>321</b>	regional	2	38
<b>322</b>	relacionados	2	38
<b>323</b>	representa	2	38
<b>324</b>	representantes	2	38
<b>325</b>	resistência	2	38
<b>326</b>	respectivamente	2	38
<b>327</b>	seguridade	2	38
<b>328</b>	servir	2	38
<b>329</b>	serviços	2	38
<b>330</b>	setembro	2	38
<b>331</b>	sob	2	38
<b>332</b>	solicitação	2	38
<b>333</b>	suas	2	38
<b>334</b>	sustentável	2	38
<b>335</b>	série	2	38
<b>336</b>	tais	2	38
<b>337</b>	tecnológico	2	38
<b>338</b>	tem	2	38
<b>339</b>	testes	2	38
<b>340</b>	teve	2	38
<b>341</b>	todos	2	38
<b>342</b>	tópicos	2	38
<b>343</b>	unidas	2	38
<b>344</b>	vigilância	2	38
<b>345</b>	visando	2	38
<b>346</b>	vários	2	38
<b>347</b>	<sup>a</sup>	2	38
<b>348</b>	última	2	38

<b>349</b>	abordados	1	39
<b>350</b>	abrangendo	1	39
<b>351</b>	acadêmica	1	39
<b>352</b>	acadêmicos	1	39
<b>353</b>	acelerar	1	39
<b>354</b>	acerca	1	39
<b>355</b>	acompanhamento	1	39
<b>356</b>	adaptadas	1	39
<b>357</b>	adoeceram	1	39
<b>358</b>	adotada	1	39
<b>359</b>	afetadas	1	39
<b>360</b>	agosto	1	39
<b>361</b>	agência	1	39
<b>362</b>	agências	1	39
<b>363</b>	ajuda	1	39
<b>364</b>	ajudaram	1	39
<b>365</b>	ajudarão	1	39
<b>366</b>	alavancam	1	39
<b>367</b>	alavancar	1	39
<b>368</b>	alcançado	1	39
<b>369</b>	alinhada	1	39
<b>370</b>	alocação	1	39
<b>371</b>	américas	1	39
<b>372</b>	analisar	1	39
<b>373</b>	anos	1	39
<b>374</b>	anual	1	39
<b>375</b>	anunciou	1	39
<b>376</b>	análise	1	39
<b>377</b>	apesar	1	39
<b>378</b>	apoiada	1	39
<b>379</b>	apoio	1	39
<b>380</b>	apontar	1	39
<b>381</b>	aproximadamente	1	39
<b>382</b>	aqueles	1	39
<b>383</b>	arena	1	39
<b>384</b>	arrojadas	1	39
<b>385</b>	associada	1	39
<b>386</b>	ativa	1	39
<b>387</b>	ativo	1	39
<b>388</b>	atores	1	39
<b>389</b>	audiência	1	39
<b>390</b>	aumentar	1	39
<b>391</b>	aumentos	1	39
<b>392</b>	auspícios	1	39

<b>393</b>	avaliação	1	39
<b>394</b>	avessos	1	39
<b>395</b>	baixa	1	39
<b>396</b>	baseia	1	39
<b>397</b>	benefícios	1	39
<b>398</b>	bilhões	1	39
<b>399</b>	biomédica	1	39
<b>400</b>	biomédicos	1	39
<b>401</b>	biotecnologia	1	39
<b>402</b>	blocos	1	39
<b>403</b>	brasilchina	1	39
<b>404</b>	brasileiros	1	39
<b>405</b>	brasília	1	39
<b>406</b>	brasília	1	39
<b>407</b>	buscando	1	39
<b>408</b>	buscar	1	39
<b>409</b>	básicas	1	39
<b>410</b>	capacidade	1	39
<b>411</b>	capacidades	1	39
<b>412</b>	capacitação	1	39
<b>413</b>	carregam	1	39
<b>414</b>	categorizados	1	39
<b>415</b>	causa	1	39
<b>416</b>	causados	1	39
<b>417</b>	centra	1	39
<b>418</b>	centrada	1	39
<b>419</b>	centradas	1	39
<b>420</b>	centrado	1	39
<b>421</b>	centrou	1	39
<b>422</b>	cerca	1	39
<b>423</b>	certificados	1	39
<b>424</b>	chamados	1	39
<b>425</b>	idades	1	39
<b>426</b>	clínica	1	39
<b>427</b>	clínico	1	39
<b>428</b>	cobrir	1	39
<b>429</b>	colaborações	1	39
<b>430</b>	coleta	1	39
<b>431</b>	coletar	1	39
<b>432</b>	coletivamente	1	39
<b>433</b>	combater	1	39
<b>434</b>	comitê	1	39
<b>435</b>	competitividade	1	39
<b>436</b>	complementares	1	39

<b>437</b>	compreendendo	1	39
<b>438</b>	comprometeram	1	39
<b>439</b>	comum	1	39
<b>440</b>	comunitário	1	39
<b>441</b>	conceito	1	39
<b>442</b>	conceitos	1	39
<b>443</b>	concentrar	1	39
<b>444</b>	conexão	1	39
<b>445</b>	conquistas	1	39
<b>446</b>	conseguindo	1	39
<b>447</b>	conselhos	1	39
<b>448</b>	considerada	1	39
<b>449</b>	consideradas	1	39
<b>450</b>	consideração	1	39
<b>451</b>	considerações	1	39
<b>452</b>	consistiu	1	39
<b>453</b>	consolidou	1	39
<b>454</b>	construção	1	39
<b>455</b>	consultas	1	39
<b>456</b>	consultivo	1	39
<b>457</b>	consórcio	1	39
<b>458</b>	conta	1	39
<b>459</b>	contatos	1	39
<b>460</b>	contava	1	39
<b>461</b>	contexto	1	39
<b>462</b>	continua	1	39
<b>463</b>	contribuir	1	39
<b>464</b>	contribuiu	1	39
<b>465</b>	controlar	1	39
<b>466</b>	convidado	1	39
<b>467</b>	convidou	1	39
<b>468</b>	coordenação	1	39
<b>469</b>	coorte	1	39
<b>470</b>	coortes	1	39
<b>471</b>	correspondentes	1	39
<b>472</b>	criaram	1	39
<b>473</b>	criou	1	39
<b>474</b>	cuidados	1	39
<b>475</b>	cuja	1	39
<b>476</b>	cujo	1	39
<b>477</b>	cumprir	1	39
<b>478</b>	curso	1	39
<b>479</b>	cursos	1	39
<b>480</b>	custos	1	39

<b>481</b>	daquele	1	39
<b>482</b>	dar	1	39
<b>483</b>	decidiram	1	39
<b>484</b>	declarado	1	39
<b>485</b>	decorrentes	1	39
<b>486</b>	decorrência	1	39
<b>487</b>	defender	1	39
<b>488</b>	definida	1	39
<b>489</b>	deli	1	39
<b>490</b>	depois	1	39
<b>491</b>	desafios	1	39
<b>492</b>	desde	1	39
<b>493</b>	desenvolvidas	1	39
<b>494</b>	deste	1	39
<b>495</b>	detentos	1	39
<b>496</b>	deter	1	39
<b>497</b>	determinantes	1	39
<b>498</b>	devem	1	39
<b>499</b>	dia	1	39
<b>500</b>	dificuldades	1	39
<b>501</b>	diminuindo	1	39
<b>502</b>	direcionar	1	39
<b>503</b>	disciplinas	1	39
<b>504</b>	discussão	1	39
<b>505</b>	discussões	1	39
<b>506</b>	discutiram	1	39
<b>507</b>	discutiu	1	39
<b>508</b>	disponíveis	1	39
<b>509</b>	dispostos	1	39
<b>510</b>	distrito	1	39
<b>511</b>	diversos	1	39
<b>512</b>	documento	1	39
<b>513</b>	doenças	1	39
<b>514</b>	dois	1	39
<b>515</b>	domésticos	1	39
<b>516</b>	doutorado	1	39
<b>517</b>	drogas	1	39
<b>518</b>	durante	1	39
<b>519</b>	dólar	1	39
<b>520</b>	dólares	1	39
<b>521</b>	efetivamente	1	39
<b>522</b>	ela	1	39
<b>523</b>	eletrônica	1	39
<b>524</b>	eliminar	1	39

<b>525</b>	encontrado	1	39
<b>526</b>	engajado	1	39
<b>527</b>	entidades	1	39
<b>528</b>	entraram	1	39
<b>529</b>	envolvendo	1	39
<b>530</b>	envolvimento	1	39
<b>531</b>	epidemiológica	1	39
<b>532</b>	epidemiológico	1	39
<b>533</b>	equidade	1	39
<b>534</b>	equipamentos	1	39
<b>535</b>	era	1	39
<b>536</b>	erradicar	1	39
<b>537</b>	esforçado	1	39
<b>538</b>	espectro	1	39
<b>539</b>	específicos	1	39
<b>540</b>	esperados	1	39
<b>541</b>	essas	1	39
<b>542</b>	essenciais	1	39
<b>543</b>	estabelecer	1	39
<b>544</b>	estabeleceram	1	39
<b>545</b>	estabeleceu	1	39
<b>546</b>	estabelecida	1	39
<b>547</b>	estabelecido	1	39
<b>548</b>	estabelecimento	1	39
<b>549</b>	estados	1	39
<b>550</b>	estadual	1	39
<b>551</b>	estava	1	39
<b>552</b>	estavam	1	39
<b>553</b>	estivessem	1	39
<b>554</b>	estratégica	1	39
<b>555</b>	estratégicos	1	39
<b>556</b>	estreita	1	39
<b>557</b>	estrutural	1	39
<b>558</b>	está	1	39
<b>559</b>	estágios	1	39
<b>560</b>	estão	1	39
<b>561</b>	estímulo	1	39
<b>562</b>	etiópia	1	39
<b>563</b>	evitar	1	39
<b>564</b>	exames	1	39
<b>565</b>	execução	1	39
<b>566</b>	existe	1	39
<b>567</b>	existentes	1	39
<b>568</b>	experiência	1	39

<b>569</b>	experiências	1	39
<b>570</b>	exposição	1	39
<b>571</b>	externamente	1	39
<b>572</b>	extirpar	1	39
<b>573</b>	facilita	1	39
<b>574</b>	facilitando	1	39
<b>575</b>	faculdade	1	39
<b>576</b>	familiares	1	39
<b>577</b>	fases	1	39
<b>578</b>	federativas	1	39
<b>579</b>	federação	1	39
<b>580</b>	ferramenta	1	39
<b>581</b>	finais	1	39
<b>582</b>	final	1	39
<b>583</b>	financeiros	1	39
<b>584</b>	foco	1	39
<b>585</b>	forma	1	39
<b>586</b>	formuladores	1	39
<b>587</b>	fornecer	1	39
<b>588</b>	frente	1	39
<b>589</b>	fundamentais	1	39
<b>590</b>	fundo	1	39
<b>591</b>	g	1	39
<b>592</b>	garantindo	1	39
<b>593</b>	garantir	1	39
<b>594</b>	gasto	1	39
<b>595</b>	gastos	1	39
<b>596</b>	genebra	1	39
<b>597</b>	governamentais	1	39
<b>598</b>	governamental	1	39
<b>599</b>	grupo	1	39
<b>600</b>	habitantes	1	39
<b>601</b>	health	1	39
<b>602</b>	hoje	1	39
<b>603</b>	hospitalizações	1	39
<b>604</b>	humanos	1	39
<b>605</b>	hygiene	1	39
<b>606</b>	impacto	1	39
<b>607</b>	importantes	1	39
<b>608</b>	importação	1	39
<b>609</b>	importância	1	39
<b>610</b>	in	1	39
<b>611</b>	incentivem	1	39
<b>612</b>	incluía	1	39

<b>613</b>	incorporada	1	39
<b>614</b>	incorporadas	1	39
<b>615</b>	incorporando	1	39
<b>616</b>	indicadores	1	39
<b>617</b>	individual	1	39
<b>618</b>	indivíduos	1	39
<b>619</b>	indonésia	1	39
<b>620</b>	infecçiosa	1	39
<b>621</b>	infecção	1	39
<b>622</b>	informação	1	39
<b>623</b>	informações	1	39
<b>624</b>	iniciando	1	39
<b>625</b>	iniciaram	1	39
<b>626</b>	inovadores	1	39
<b>627</b>	inovações	1	39
<b>628</b>	instituições	1	39
<b>629</b>	institutes	1	39
<b>630</b>	instituto	1	39
<b>631</b>	integra	1	39
<b>632</b>	integrada	1	39
<b>633</b>	integradas	1	39
<b>634</b>	integrado	1	39
<b>635</b>	interagir	1	39
<b>636</b>	interdisciplinar	1	39
<b>637</b>	interessadas	1	39
<b>638</b>	intermediários	1	39
<b>639</b>	interministerial	1	39
<b>640</b>	internas	1	39
<b>641</b>	international	1	39
<b>642</b>	investigações	1	39
<b>643</b>	investimentos	1	39
<b>644</b>	isso	1	39
<b>645</b>	juntar	1	39
<b>646</b>	juntou	1	39
<b>647</b>	já	1	39
<b>648</b>	laboratoriais	1	39
<b>649</b>	laboratórios	1	39
<b>650</b>	lacunas	1	39
<b>651</b>	lançada	1	39
<b>652</b>	lançaram	1	39
<b>653</b>	lançou	1	39
<b>654</b>	levaram	1	39
<b>655</b>	lidar	1	39
<b>656</b>	lideraram	1	39



<b>657</b>	liga	1	39
<b>658</b>	ligada	1	39
<b>659</b>	ligar	1	39
<b>660</b>	ligações	1	39
<b>661</b>	limitados	1	39
<b>662</b>	london	1	39
<b>663</b>	longe	1	39
<b>664</b>	maior	1	39
<b>665</b>	maiores	1	39
<b>666</b>	malária	1	39
<b>667</b>	manaus	1	39
<b>668</b>	mas	1	39
<b>669</b>	medicine	1	39
<b>670</b>	melhoria	1	39
<b>671</b>	membros	1	39
<b>672</b>	menos	1	39
<b>673</b>	mentais	1	39
<b>674</b>	mestrado	1	39
<b>675</b>	meta	1	39
<b>676</b>	metrologia	1	39
<b>677</b>	metropolitanos	1	39
<b>678</b>	milhão	1	39
<b>679</b>	milhões	1	39
<b>680</b>	milênio	1	39
<b>681</b>	ministros	1	39
<b>682</b>	missão	1	39
<b>683</b>	mobilização	1	39
<b>684</b>	modelo	1	39
<b>685</b>	modelos	1	39
<b>686</b>	moradores	1	39
<b>687</b>	morreram	1	39
<b>688</b>	morreu	1	39
<b>689</b>	mortalidade	1	39
<b>690</b>	morte	1	39
<b>691</b>	mortes	1	39
<b>692</b>	movimento	1	39
<b>693</b>	multinacionais	1	39
<b>694</b>	multissetoriais	1	39
<b>695</b>	municipal	1	39
<b>696</b>	média	1	39
<b>697</b>	múltiplas	1	39
<b>698</b>	nessas	1	39
<b>699</b>	novos	1	39
<b>700</b>	observacional	1	39

<b>701</b>	observational	1	39
<b>702</b>	obtidas	1	39
<b>703</b>	obtidos	1	39
<b>704</b>	ocorre	1	39
<b>705</b>	oportunidades	1	39
<b>706</b>	organizou	1	39
<b>707</b>	orçamento	1	39
<b>708</b>	orçamentário	1	39
<b>709</b>	outubro	1	39
<b>710</b>	paciente	1	39
<b>711</b>	paralelamente	1	39
<b>712</b>	parcerias	1	39
<b>713</b>	parlamentar	1	39
<b>714</b>	parte	1	39
<b>715</b>	parteschave	1	39
<b>716</b>	participantes	1	39
<b>717</b>	participação	1	39
<b>718</b>	passaram	1	39
<b>719</b>	passos	1	39
<b>720</b>	paulo	1	39
<b>721</b>	período	1	39
<b>722</b>	pode	1	39
<b>723</b>	podem	1	39
<b>724</b>	política	1	39
<b>725</b>	ponta	1	39
<b>726</b>	pontos	1	39
<b>727</b>	população	1	39
<b>728</b>	populações	1	39
<b>729</b>	possa	1	39
<b>730</b>	possui	1	39
<b>731</b>	posterior	1	39
<b>732</b>	posteriormente	1	39
<b>733</b>	pouco	1	39
<b>734</b>	preparar	1	39
<b>735</b>	previstas	1	39
<b>736</b>	principais	1	39
<b>737</b>	princípios	1	39
<b>738</b>	prioridade	1	39
<b>739</b>	priorizado	1	39
<b>740</b>	privado	1	39
<b>741</b>	problema	1	39
<b>742</b>	processo	1	39
<b>743</b>	processos	1	39
<b>744</b>	produtos	1	39

<b>745</b>	produzido	1	39
<b>746</b>	produção	1	39
<b>747</b>	profissionais	1	39
<b>748</b>	promissor	1	39
<b>749</b>	promove	1	39
<b>750</b>	promovendo	1	39
<b>751</b>	promoção	1	39
<b>752</b>	proposto	1	39
<b>753</b>	propostos	1	39
<b>754</b>	prospectiva	1	39
<b>755</b>	prospective	1	39
<b>756</b>	provedores	1	39
<b>757</b>	práticas	1	39
<b>758</b>	próximos	1	39
<b>759</b>	pós	1	39
<b>760</b>	qualitativos	1	39
<b>761</b>	quando	1	39
<b>762</b>	quantitativos	1	39
<b>763</b>	quatro	1	39
<b>764</b>	razão	1	39
<b>765</b>	reagentes	1	39
<b>766</b>	realizadas	1	39
<b>767</b>	realizados	1	39
<b>768</b>	realizavam	1	39
<b>769</b>	recomendada	1	39
<b>770</b>	reduzir	1	39
<b>771</b>	redução	1	39
<b>772</b>	referência	1	39
<b>773</b>	reforçando	1	39
<b>774</b>	regionais	1	39
<b>775</b>	registro	1	39
<b>776</b>	regiões	1	39
<b>777</b>	regulatório	1	39
<b>778</b>	reintroduziu	1	39
<b>779</b>	relacionadas	1	39
<b>780</b>	relacionado	1	39
<b>781</b>	relevantes	1	39
<b>782</b>	representando	1	39
<b>783</b>	representante	1	39
<b>784</b>	representar	1	39
<b>785</b>	representação	1	39
<b>786</b>	research	1	39
<b>787</b>	resistente	1	39
<b>788</b>	resolução	1	39

<b>789</b>	responsabilidades	1	39
<b>790</b>	resultar	1	39
<b>791</b>	reuniões	1	39
<b>792</b>	reverter	1	39
<b>793</b>	revisar	1	39
<b>794</b>	revolucionários	1	39
<b>795</b>	roteiro	1	39
<b>796</b>	rua	1	39
<b>797</b>	rusa	1	39
<b>798</b>	s	1	39
<b>799</b>	salvador	1	39
<b>800</b>	sanitária	1	39
<b>801</b>	saída	1	39
<b>802</b>	school	1	39
<b>803</b>	seguimento	1	39
<b>804</b>	seguindo	1	39
<b>805</b>	segunda	1	39
<b>806</b>	segundo	1	39
<b>807</b>	selecionadas	1	39
<b>808</b>	sete	1	39
<b>809</b>	sinergia	1	39
<b>810</b>	solicitou	1	39
<b>811</b>	stop	1	39
<b>812</b>	submeteu	1	39
<b>813</b>	sucedidas	1	39
<b>814</b>	sucesso	1	39
<b>815</b>	suficiente	1	39
<b>816</b>	sugeri	1	39
<b>817</b>	sujeito	1	39
<b>818</b>	superando	1	39
<b>819</b>	suíça	1	39
<b>820</b>	taxa	1	39
<b>821</b>	termo	1	39
<b>822</b>	texto	1	39
<b>823</b>	todas	1	39
<b>824</b>	todo	1	39
<b>825</b>	trabalhado	1	39
<b>826</b>	trabalham	1	39
<b>827</b>	trabalhando	1	39
<b>828</b>	trabalhar	1	39
<b>829</b>	transferência	1	39
<b>830</b>	translacional	1	39
<b>831</b>	transtornos	1	39
<b>832</b>	tropical	1	39

833	tuberculosa	1	39
834	tuberculosis	1	39
835	tuberculose	1	39
836	técnico	1	39
837	u	1	39
838	unidades	1	39
839	utilizada	1	39
840	utilizado	1	39
841	utilizando	1	39
842	validação	1	39
843	valores	1	39
844	vi	1	39
845	vietnã	1	39
846	vindos	1	39
847	vistas	1	39
848	voltado	1	39
849	voltados	1	39
850	vulneráveis	1	39
851	á	1	39
852	álcool	1	39
853	época	1	39
854	ética	1	39
855	ênfase	1	39
856	óbitos	1	39
857	órgãos	1	39
858	últimos	1	39
859	único	1	39
<b>TOTAL</b>		<b>3.537</b>	

## APÊNDICE C – RANK DO ARTIGO 3

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
<b>1</b>	de	327	1
<b>2</b>	e	191	2
<b>3</b>	a	188	3
<b>4</b>	em	120	4
<b>5</b>	o	116	5
<b>6</b>	tuberculose	113	6
<b>7</b>	da	100	7
<b>8</b>	com	91	8
<b>9</b>	do	75	9
<b>10</b>	é	67	10
<b>11</b>	na	63	11
<b>12</b>	diagnóstico	59	12
<b>13</b>	para	55	13
<b>14</b>	no	52	14
<b>15</b>	que	46	15
<b>16</b>	ou	44	16
<b>17</b>	dos	41	17
<b>PONTO T = 39,77</b>			
<b>18</b>	mais	39	18
<b>19</b>	por	38	19
<b>20</b>	ser	36	20
<b>21</b>	se	35	21
<b>22</b>	casos	34	22
<b>23</b>	à	34	22
<b>24</b>	como	32	23
<b>25</b>	os	31	24
<b>26</b>	pacientes	31	24
<b>27</b>	são	31	24
<b>28</b>	não	28	25
<b>29</b>	um	28	25
<b>30</b>	as	24	26
<b>31</b>	crianças	24	26
<b>32</b>	pode	24	26
<b>33</b>	cultura	22	27
<b>34</b>	pulmonar	22	27
<b>35</b>	métodos	21	28
<b>36</b>	pelo	21	28
<b>37</b>	nos	20	29
<b>38</b>	podem	20	29
<b>39</b>	tuberculosis	20	29
<b>40</b>	baciloscopia	19	30

<b>41</b>	m	19	30
<b>42</b>	escarro	17	31
<b>43</b>	forma	16	32
<b>44</b>	prova	16	32
<b>45</b>	teste	16	32
<b>46</b>	tuberculínica	16	32
<b>47</b>	doença	15	33
<b>48</b>	sensibilidade	15	33
<b>49</b>	também	15	33
<b>50</b>	das	14	34
<b>51</b>	iltb	14	34
<b>52</b>	uma	14	34
<b>53</b>	deve	13	35
<b>54</b>	hiv	13	35
<b>55</b>	método	13	35
<b>56</b>	pleural	13	35
<b>57</b>	saúde	13	35
<b>58</b>	adolescentes	12	36
<b>59</b>	anos	12	36
<b>60</b>	pela	12	36
<b>61</b>	ao	11	37
<b>62</b>	baar	11	37
<b>63</b>	resistência	11	37
<b>64</b>	rifampicina	11	37
<b>65</b>	ativa	10	38
<b>66</b>	brasil	10	38
<b>67</b>	maior	10	38
<b>68</b>	radiografia	10	38
<b>69</b>	tosse	10	38
<b>70</b>	até	9	39
<b>71</b>	exame	9	39
<b>72</b>	extrapulmonar	9	39
<b>73</b>	igra	9	39
<b>74</b>	incidência	9	39
<b>75</b>	suspeita	9	39
<b>76</b>	tórax	9	39
<b>77</b>	uso	9	39
<b>78</b>	alterações	8	40
<b>79</b>	além	8	40
<b>80</b>	detecção	8	40
<b>81</b>	devem	8	40
<b>82</b>	entre	8	40
<b>83</b>	foi	8	40
<b>84</b>	granulomas	8	40

<b>85</b>	molecular	8	40
<b>86</b>	outras	8	40
<b>87</b>	quadro	8	40
<b>88</b>	resultados	8	40
<b>89</b>	sistema	8	40
<b>90</b>	tb	8	40
<b>91</b>	tem	8	40
<b>92</b>	tratamento	8	40
<b>93</b>	adultos	7	41
<b>94</b>	amostras	7	41
<b>95</b>	entanto	7	41
<b>96</b>	formas	7	41
<b>97</b>	indivíduos	7	41
<b>98</b>	infância	7	41
<b>99</b>	líquido	7	41
<b>100</b>	micobactérias	7	41
<b>101</b>	necrose	7	41
<b>102</b>	oms	7	41
<b>103</b>	padrão	7	41
<b>104</b>	população	7	41
<b>105</b>	quando	7	41
<b>106</b>	rendimento	7	41
<b>107</b>	resultado	7	41
<b>108</b>	sendo	7	41
<b>109</b>	sua	7	41
<b>110</b>	xpert	7	41
<b>111</b>	achados	6	42
<b>112</b>	apresenta	6	42
<b>113</b>	bacteriológico	6	42
<b>114</b>	clínico	6	42
<b>115</b>	coleta	6	42
<b>116</b>	doenças	6	42
<b>117</b>	está	6	42
<b>118</b>	evolução	6	42
<b>119</b>	histopatológico	6	42
<b>120</b>	material	6	42
<b>121</b>	mesmo	6	42
<b>122</b>	mtb	6	42
<b>123</b>	positiva	6	42
<b>124</b>	punção	6	42
<b>125</b>	rnp	6	42
<b>126</b>	rif	6	42
<b>127</b>	sem	6	42
<b>128</b>	seu	6	42



<b>129</b>	vezes	6	42
<b>130</b>	óbitos	6	42
<b>131</b>	ainda	5	43
<b>132</b>	ambos	5	43
<b>133</b>	apresentar	5	43
<b>134</b>	assim	5	43
<b>135</b>	baixo	5	43
<b>136</b>	clínica	5	43
<b>137</b>	clínicos	5	43
<b>138</b>	comum	5	43
<b>139</b>	comuns	5	43
<b>140</b>	contato	5	43
<b>141</b>	devido	5	43
<b>142</b>	dias	5	43
<b>143</b>	ganglionar	5	43
<b>144</b>	geral	5	43
<b>145</b>	indivíduo	5	43
<b>146</b>	infecção	5	43
<b>147</b>	já	5	43
<b>148</b>	latente	5	43
<b>149</b>	mas	5	43
<b>150</b>	meio	5	43
<b>151</b>	menores	5	43
<b>152</b>	moleculares	5	43
<b>153</b>	muitas	5	43
<b>154</b>	negativa	5	43
<b>155</b>	nódulos	5	43
<b>156</b>	partir	5	43
<b>157</b>	porque	5	43
<b>158</b>	reação	5	43
<b>159</b>	respectivamente	5	43
<b>160</b>	risco	5	43
<b>161</b>	seja	5	43
<b>162</b>	semanas	5	43
<b>163</b>	sintomas	5	43
<b>164</b>	tc	5	43
<b>165</b>	testes	5	43
<b>166</b>	trm	5	43
<b>167</b>	volume	5	43
<b>168</b>	amostra	4	44
<b>169</b>	apenas	4	44
<b>170</b>	apesar	4	44
<b>171</b>	apresentam	4	44
<b>172</b>	apresentação	4	44

<b>173</b>	após	4	44
<b>174</b>	aspectos	4	44
<b>175</b>	aumento	4	44
<b>176</b>	avaliação	4	44
<b>177</b>	bacilo	4	44
<b>178</b>	biópsia	4	44
<b>179</b>	cada	4	44
<b>180</b>	caso	4	44
<b>181</b>	cerca	4	44
<b>182</b>	coeficiente	4	44
<b>183</b>	controle	4	44
<b>184</b>	custo	4	44
<b>185</b>	diagnóstica	4	44
<b>186</b>	difícil	4	44
<b>187</b>	disseminação	4	44
<b>188</b>	disso	4	44
<b>189</b>	dor	4	44
<b>190</b>	especificidade	4	44
<b>191</b>	esses	4	44
<b>192</b>	estar	4	44
<b>193</b>	extrapulmonares	4	44
<b>194</b>	foram	4	44
<b>195</b>	frequentemente	4	44
<b>196</b>	geralmente	4	44
<b>197</b>	granuloma	4	44
<b>198</b>	habitantes	4	44
<b>199</b>	história	4	44
<b>200</b>	há	4	44
<b>201</b>	identificação	4	44
<b>202</b>	imagem	4	44
<b>203</b>	importante	4	44
<b>204</b>	interpretação	4	44
<b>205</b>	medicamentos	4	44
<b>206</b>	mostram	4	44
<b>207</b>	nas	4	44
<b>208</b>	necessária	4	44
<b>209</b>	ocorrer	4	44
<b>210</b>	paucibacilar	4	44
<b>211</b>	pesquisa	4	44
<b>212</b>	presente	4	44
<b>213</b>	presença	4	44
<b>214</b>	principalmente	4	44
<b>215</b>	procedimentos	4	44
<b>216</b>	qual	4	44

<b>217</b>	realizada	4	44
<b>218</b>	realização	4	44
<b>219</b>	resposta	4	44
<b>220</b>	sólidos	4	44
<b>221</b>	tais	4	44
<b>222</b>	ter	4	44
<b>223</b>	torno	4	44
<b>224</b>	triagem	4	44
<b>225</b>	têm	4	44
<b>226</b>	ultra	4	44
<b>227</b>	utilizado	4	44
<b>228</b>	utilizados	4	44
<b>229</b>	único	4	44
<b>230</b>	achado	3	45
<b>231</b>	agulha	3	45
<b>232</b>	alteração	3	45
<b>233</b>	ano	3	45
<b>234</b>	antimicrobianos	3	45
<b>235</b>	antígeno	3	45
<b>236</b>	antígenos	3	45
<b>237</b>	aos	3	45
<b>238</b>	artrite	3	45
<b>239</b>	associadas	3	45
<b>240</b>	atenção	3	45
<b>241</b>	através	3	45
<b>242</b>	atualmente	3	45
<b>243</b>	avaliam	3	45
<b>244</b>	aéreo	3	45
<b>245</b>	bacilíferos	3	45
<b>246</b>	bcg	3	45
<b>247</b>	biologia	3	45
<b>248</b>	brasileiro	3	45
<b>249</b>	broncoscopia	3	45
<b>250</b>	caseificação	3	45
<b>251</b>	caseosa	3	45
<b>252</b>	cephid	3	45
<b>253</b>	citologia	3	45
<b>254</b>	complexo	3	45
<b>255</b>	comumente	3	45
<b>256</b>	condições	3	45
<b>257</b>	consenso	3	45
<b>258</b>	considerado	3	45
<b>259</b>	contexto	3	45
<b>260</b>	criança	3	45

<b>261</b>	células	3	45
<b>262</b>	dependendo	3	45
<b>263</b>	desse	3	45
<b>264</b>	dificuldade	3	45
<b>265</b>	dificuldades	3	45
<b>266</b>	duas	3	45
<b>267</b>	embora	3	45
<b>268</b>	encontrados	3	45
<b>269</b>	enquanto	3	45
<b>270</b>	epidemiológico	3	45
<b>271</b>	espondilite	3	45
<b>272</b>	espontâneo	3	45
<b>273</b>	estima	3	45
<b>274</b>	estudos	3	45
<b>275</b>	etária	3	45
<b>276</b>	exames	3	45
<b>277</b>	exposição	3	45
<b>278</b>	extensas	3	45
<b>279</b>	faixa	3	45
<b>280</b>	figuras	3	45
<b>281</b>	fonte	3	45
<b>282</b>	for	3	45
<b>283</b>	frequente	3	45
<b>284</b>	houve	3	45
<b>285</b>	induzido	3	45
<b>286</b>	infectado	3	45
<b>287</b>	infectados	3	45
<b>288</b>	invasivos	3	45
<b>289</b>	investigar	3	45
<b>290</b>	investigação	3	45
<b>291</b>	isoniazida	3	45
<b>292</b>	isto	3	45
<b>293</b>	lba	3	45
<b>294</b>	lesão	3	45
<b>295</b>	lesões	3	45
<b>296</b>	levar	3	45
<b>297</b>	liberado	3	45
<b>298</b>	linfócitos	3	45
<b>299</b>	local	3	45
<b>300</b>	maioria	3	45
<b>301</b>	manifestações	3	45
<b>302</b>	materiais	3	45
<b>303</b>	meios	3	45
<b>304</b>	menor	3	45

<b>305</b>	menos	3	45
<b>306</b>	ministério	3	45
<b>307</b>	mnt	3	45
<b>308</b>	momento	3	45
<b>309</b>	nacional	3	45
<b>310</b>	naqueles	3	45
<b>311</b>	negativo	3	45
<b>312</b>	novos	3	45
<b>313</b>	número	3	45
<b>314</b>	observados	3	45
<b>315</b>	obtido	3	45
<b>316</b>	papel	3	45
<b>317</b>	paucibacilares	3	45
<b>318</b>	pessoa	3	45
<b>319</b>	pleura	3	45
<b>320</b>	positivo	3	45
<b>321</b>	presentes	3	45
<b>322</b>	primária	3	45
<b>323</b>	profissionais	3	45
<b>324</b>	prática	3	45
<b>325</b>	pulmonares	3	45
<b>326</b>	pvhiv	3	45
<b>327</b>	quais	3	45
<b>328</b>	radiológico	3	45
<b>329</b>	radiológicos	3	45
<b>330</b>	recomendado	3	45
<b>331</b>	relação	3	45
<b>332</b>	requer	3	45
<b>333</b>	respiratórios	3	45
<b>334</b>	rápido	3	45
<b>335</b>	sarcoidose	3	45
<b>336</b>	sinais	3	45
<b>337</b>	sintomáticos	3	45
<b>338</b>	tecido	3	45
<b>339</b>	tempo	3	45
<b>340</b>	tipo	3	45
<b>341</b>	tnf	3	45
<b>342</b>	três	3	45
<b>343</b>	validados	3	45
<b>344</b>	vida	3	45
<b>345</b>	áreas	3	45
<b>346</b>	$\alpha$	3	45
<b>347</b>	acessibilidade	2	46
<b>348</b>	acomete	2	46

<b>349</b>	acometido	2	46
<b>350</b>	adoecimento	2	46
<b>351</b>	adulto	2	46
<b>352</b>	aids	2	46
<b>353</b>	alguns	2	46
<b>354</b>	amplificação	2	46
<b>355</b>	anorexia	2	46
<b>356</b>	anterior	2	46
<b>357</b>	análise	2	46
<b>358</b>	apicais	2	46
<b>359</b>	aprovado	2	46
<b>360</b>	aproximadamente	2	46
<b>361</b>	aspirado	2	46
<b>362</b>	aspirativa	2	46
<b>363</b>	assay	2	46
<b>364</b>	aumenta	2	46
<b>365</b>	ausência	2	46
<b>366</b>	ação	2	46
<b>367</b>	bacilífera	2	46
<b>368</b>	bacteriológicos	2	46
<b>369</b>	baixa	2	46
<b>370</b>	base	2	46
<b>371</b>	baseado	2	46
<b>372</b>	baseia	2	46
<b>373</b>	bem	2	46
<b>374</b>	bioquímicos	2	46
<b>375</b>	brasileira	2	46
<b>376</b>	brotamento	2	46
<b>377</b>	busca	2	46
<b>378</b>	cadeia	2	46
<b>379</b>	capazes	2	46
<b>380</b>	caseosos	2	46
<b>381</b>	cavidades	2	46
<b>382</b>	cavitárias	2	46
<b>383</b>	cefaleia	2	46
<b>384</b>	cenário	2	46
<b>385</b>	certeza	2	46
<b>386</b>	clínicas	2	46
<b>387</b>	coinfecção	2	46
<b>388</b>	comissão	2	46
<b>389</b>	comportamento	2	46
<b>390</b>	comprometimento	2	46
<b>391</b>	confirmação	2	46
<b>392</b>	conjunto	2	46

<b>393</b>	consequência	2	46
<b>394</b>	considerada	2	46
<b>395</b>	considerados	2	46
<b>396</b>	contatos	2	46
<b>397</b>	contudo	2	46
<b>398</b>	convencional	2	46
<b>399</b>	corpos	2	46
<b>400</b>	crescimento	2	46
<b>401</b>	crônico	2	46
<b>402</b>	curso	2	46
<b>403</b>	cutânea	2	46
<b>404</b>	dados	2	46
<b>405</b>	definição	2	46
<b>406</b>	demonstrar	2	46
<b>407</b>	densidade	2	46
<b>408</b>	derrame	2	46
<b>409</b>	descrita	2	46
<b>410</b>	descritos	2	46
<b>411</b>	desnutrição	2	46
<b>412</b>	detectado	2	46
<b>413</b>	detectados	2	46
<b>414</b>	determinam	2	46
<b>415</b>	dia	2	46
<b>416</b>	diferencial	2	46
<b>417</b>	diferenciar	2	46
<b>418</b>	direta	2	46
<b>419</b>	dispneia	2	46
<b>420</b>	disponibilidade	2	46
<b>421</b>	disponibilizado	2	46
<b>422</b>	disponíveis	2	46
<b>423</b>	diz	2	46
<b>424</b>	dna	2	46
<b>425</b>	emagrecimento	2	46
<b>426</b>	empiema	2	46
<b>427</b>	envolvimento	2	46
<b>428</b>	epidemiológicos	2	46
<b>429</b>	eritema	2	46
<b>430</b>	es	2	46
<b>431</b>	escolha	2	46
<b>432</b>	espaço	2	46
<b>433</b>	especialmente	2	46
<b>434</b>	específicos	2	46
<b>435</b>	espécimes	2	46
<b>436</b>	essa	2	46

<b>437</b>	essas	2	46
<b>438</b>	estabelecer	2	46
<b>439</b>	estudo	2	46
<b>440</b>	eua	2	46
<b>441</b>	eventualmente	2	46
<b>442</b>	evolui	2	46
<b>443</b>	exemplo	2	46
<b>444</b>	existem	2	46
<b>445</b>	extremamente	2	46
<b>446</b>	falta	2	46
<b>447</b>	fina	2	46
<b>448</b>	fragmento	2	46
<b>449</b>	fragmentos	2	46
<b>450</b>	fármacos	2	46
<b>451</b>	fúngicas	2	46
<b>452</b>	global	2	46
<b>453</b>	granulomatosas	2	46
<b>454</b>	gástrico	2	46
<b>455</b>	haver	2	46
<b>456</b>	hemoptise	2	46
<b>457</b>	hilares	2	46
<b>458</b>	ifn	2	46
<b>459</b>	imagens	2	46
<b>460</b>	imunobiológicos	2	46
<b>461</b>	imunossupressão	2	46
<b>462</b>	imunossuprimidos	2	46
<b>463</b>	incapazes	2	46
<b>464</b>	inclui	2	46
<b>465</b>	incluindo	2	46
<b>466</b>	indicada	2	46
<b>467</b>	inespecífico	2	46
<b>468</b>	infectadas	2	46
<b>469</b>	infiltrado	2	46
<b>470</b>	inflamatório	2	46
<b>471</b>	informações	2	46
<b>472</b>	inicial	2	46
<b>473</b>	inicialmente	2	46
<b>474</b>	intestinal	2	46
<b>475</b>	introdução	2	46
<b>476</b>	isso	2	46
<b>477</b>	laríngea	2	46
<b>478</b>	lavado	2	46
<b>479</b>	limitado	2	46
<b>480</b>	linha	2	46



<b>481</b>	literatura	2	46
<b>482</b>	lobo	2	46
<b>483</b>	lobos	2	46
<b>484</b>	locais	2	46
<b>485</b>	macerado	2	46
<b>486</b>	maiores	2	46
<b>487</b>	mal	2	46
<b>488</b>	mdr	2	46
<b>489</b>	melhora	2	46
<b>490</b>	metas	2	46
<b>491</b>	mgit	2	46
<b>492</b>	micobacteriano	2	46
<b>493</b>	micobacterianos	2	46
<b>494</b>	micoses	2	46
<b>495</b>	microscopia	2	46
<b>496</b>	miliar	2	46
<b>497</b>	ml	2	46
<b>498</b>	mm	2	46
<b>499</b>	natureza	2	46
<b>500</b>	necessidade	2	46
<b>501</b>	nessa	2	46
<b>502</b>	observadas	2	46
<b>503</b>	observado	2	46
<b>504</b>	ocorrem	2	46
<b>505</b>	ouro	2	46
<b>506</b>	outro	2	46
<b>507</b>	outros	2	46
<b>508</b>	paciente	2	46
<b>509</b>	padronizado	2	46
<b>510</b>	paredes	2	46
<b>511</b>	pequenos	2	46
<b>512</b>	pessoas	2	46
<b>513</b>	pneumonias	2	46
<b>514</b>	podendo	2	46
<b>515</b>	ponto	2	46
<b>516</b>	pontuação	2	46
<b>517</b>	porém	2	46
<b>518</b>	possíveis	2	46
<b>519</b>	poucos	2	46
<b>520</b>	prever	2	46
<b>521</b>	previamente	2	46
<b>522</b>	principais	2	46
<b>523</b>	privada	2	46
<b>524</b>	pública	2	46

<b>525</b>	qualquer	2	46
<b>526</b>	radiográficas	2	46
<b>527</b>	radiográficos	2	46
<b>528</b>	real	2	46
<b>529</b>	realizado	2	46
<b>530</b>	recentemente	2	46
<b>531</b>	recomendar	2	46
<b>532</b>	rede	2	46
<b>533</b>	reduzir	2	46
<b>534</b>	redução	2	46
<b>535</b>	região	2	46
<b>536</b>	reinfeção	2	46
<b>537</b>	relacionadas	2	46
<b>538</b>	representados	2	46
<b>539</b>	respeito	2	46
<b>540</b>	respiratório	2	46
<b>541</b>	retratamento	2	46
<b>542</b>	reumatoide	2	46
<b>543</b>	revisão	2	46
<b>544</b>	rotina	2	46
<b>545</b>	s	2	46
<b>546</b>	seca	2	46
<b>547</b>	secundária	2	46
<b>548</b>	segmentos	2	46
<b>549</b>	seguintes	2	46
<b>550</b>	semelhante	2	46
<b>551</b>	sempre	2	46
<b>552</b>	sensível	2	46
<b>553</b>	sido	2	46
<b>554</b>	situações	2	46
<b>555</b>	sob	2	46
<b>556</b>	sociedade	2	46
<b>557</b>	somente	2	46
<b>558</b>	sudorese	2	46
<b>559</b>	síndrome	2	46
<b>560</b>	tecidos	2	46
<b>561</b>	tendo	2	46
<b>562</b>	tenha	2	46
<b>563</b>	testados	2	46
<b>564</b>	torna	2	46
<b>565</b>	tornar	2	46
<b>566</b>	torácica	2	46
<b>567</b>	transmissão	2	46
<b>568</b>	trata	2	46

<b>569</b>	traços	2	46
<b>570</b>	trevo	2	46
<b>571</b>	tuberculoso	2	46
<b>572</b>	técnica	2	46
<b>573</b>	utiliza	2	46
<b>574</b>	utilização	2	46
<b>575</b>	variável	2	46
<b>576</b>	vasculite	2	46
<b>577</b>	vem	2	46
<b>578</b>	versão	2	46
<b>579</b>	vertebrais	2	46
<b>580</b>	vertebral	2	46
<b>581</b>	vista	2	46
<b>582</b>	às	2	46
<b>583</b>	árvore	2	46
<b>584</b>	ósseas	2	46
<b>585</b>	útil	2	46
<b>586</b>	$\gamma$	2	46
<b>587</b>	aberta	1	47
<b>588</b>	abordadas	1	47
<b>589</b>	abordagem	1	47
<b>590</b>	absorção	1	47
<b>591</b>	acesso	1	47
<b>592</b>	acessível	1	47
<b>593</b>	acometidos	1	47
<b>594</b>	acompanhado	1	47
<b>595</b>	acompanhamento	1	47
<b>596</b>	acrescenta	1	47
<b>597</b>	adenomegalias	1	47
<b>598</b>	adenosina	1	47
<b>599</b>	adequado	1	47
<b>600</b>	adequados	1	47
<b>601</b>	aderir	1	47
<b>602</b>	adesão	1	47
<b>603</b>	adinamia	1	47
<b>604</b>	admite	1	47
<b>605</b>	adoecer	1	47
<b>606</b>	adoeçam	1	47
<b>607</b>	adolescente	1	47
<b>608</b>	adotou	1	47
<b>609</b>	advento	1	47
<b>610</b>	afastar	1	47
<b>611</b>	afetada	1	47
<b>612</b>	afetadas	1	47

<b>613</b>	agrupados	1	47
<b>614</b>	agência	1	47
<b>615</b>	albergues	1	47
<b>616</b>	alemanha	1	47
<b>617</b>	algoritmo	1	47
<b>618</b>	algum	1	47
<b>619</b>	algumas	1	47
<b>620</b>	alimentam	1	47
<b>621</b>	alta	1	47
<b>622</b>	altamente	1	47
<b>623</b>	alterem	1	47
<b>624</b>	alternativos	1	47
<b>625</b>	alto	1	47
<b>626</b>	anergia	1	47
<b>627</b>	anquilosante	1	47
<b>628</b>	antes	1	47
<b>629</b>	anti	1	47
<b>630</b>	anticorpos	1	47
<b>631</b>	antigo	1	47
<b>632</b>	antituberculose	1	47
<b>633</b>	apicolordótica	1	47
<b>634</b>	aplicação	1	47
<b>635</b>	aponta	1	47
<b>636</b>	apresentarem	1	47
<b>637</b>	aprimorar	1	47
<b>638</b>	aprovada	1	47
<b>639</b>	aqueles	1	47
<b>640</b>	aspecto	1	47
<b>641</b>	assembleia	1	47
<b>642</b>	assimétrica	1	47
<b>643</b>	associados	1	47
<b>644</b>	atendimento	1	47
<b>645</b>	atividade	1	47
<b>646</b>	atuais	1	47
<b>647</b>	atípicas	1	47
<b>648</b>	aumentam	1	47
<b>649</b>	automatizado	1	47
<b>650</b>	automatizados	1	47
<b>651</b>	autonomia	1	47
<b>652</b>	avaliadas	1	47
<b>653</b>	avaliar	1	47
<b>654</b>	bacilos	1	47
<b>655</b>	baciloscópio	1	47
<b>656</b>	basicamente	1	47

<b>657</b>	bazin	1	47
<b>658</b>	becton	1	47
<b>659</b>	bilaterais	1	47
<b>660</b>	bilateralmente	1	47
<b>661</b>	biológicos	1	47
<b>662</b>	bioquímica	1	47
<b>663</b>	biópsias	1	47
<b>664</b>	bloqueio	1	47
<b>665</b>	boa	1	47
<b>666</b>	bom	1	47
<b>667</b>	broncograma	1	47
<b>668</b>	broncogênica	1	47
<b>669</b>	brônquica	1	47
<b>670</b>	brônquicas	1	47
<b>671</b>	buscado	1	47
<b>672</b>	básica	1	47
<b>673</b>	ca	1	47
<b>674</b>	cadeias	1	47
<b>675</b>	capacidade	1	47
<b>676</b>	caprichosamente	1	47
<b>677</b>	caracteristicamente	1	47
<b>678</b>	caracterizado	1	47
<b>679</b>	causa	1	47
<b>680</b>	causada	1	47
<b>681</b>	causadas	1	47
<b>682</b>	cautela	1	47
<b>683</b>	cavidades	1	47
<b>684</b>	centrifugação	1	47
<b>685</b>	centro	1	47
<b>686</b>	cepas	1	47
<b>687</b>	cervical	1	47
<b>688</b>	chama	1	47
<b>689</b>	chegar	1	47
<b>690</b>	cifoescoliose	1	47
<b>691</b>	cirúrgicas	1	47
<b>692</b>	classe	1	47
<b>693</b>	classicamente	1	47
<b>694</b>	clincorradiológica	1	47
<b>695</b>	clincorradiológico	1	47
<b>696</b>	clássica	1	47
<b>697</b>	cm	1	47
<b>698</b>	coalescer	1	47
<b>699</b>	colapso	1	47
<b>700</b>	coletadas	1	47

<b>701</b>	coluna	1	47
<b>702</b>	coma	1	47
<b>703</b>	comorbidades	1	47
<b>704</b>	comparada	1	47
<b>705</b>	comparável	1	47
<b>706</b>	compatível	1	47
<b>707</b>	competência	1	47
<b>708</b>	complementar	1	47
<b>709</b>	complementares	1	47
<b>710</b>	complementação	1	47
<b>711</b>	completa	1	47
<b>712</b>	complexa	1	47
<b>713</b>	complexidade	1	47
<b>714</b>	composto	1	47
<b>715</b>	comprometem	1	47
<b>716</b>	concentra	1	47
<b>717</b>	concepção	1	47
<b>718</b>	conclui	1	47
<b>719</b>	confinadas	1	47
<b>720</b>	conhecida	1	47
<b>721</b>	conhecidas	1	47
<b>722</b>	consciência	1	47
<b>723</b>	consideradas	1	47
<b>724</b>	considerando	1	47
<b>725</b>	consideração	1	47
<b>726</b>	consiga	1	47
<b>727</b>	consiste	1	47
<b>728</b>	consistência	1	47
<b>729</b>	consolidação	1	47
<b>730</b>	contaminação	1	47
<b>731</b>	contestatório	1	47
<b>732</b>	contrário	1	47
<b>733</b>	contínua	1	47
<b>734</b>	convencionais	1	47
<b>735</b>	convivem	1	47
<b>736</b>	correspondem	1	47
<b>737</b>	corte	1	47
<b>738</b>	corticoides	1	47
<b>739</b>	coxofemoral	1	47
<b>740</b>	cranianos	1	47
<b>741</b>	cruzada	1	47
<b>742</b>	crônica	1	47
<b>743</b>	cuja	1	47
<b>744</b>	culturas	1	47

<b>745</b>	cumpridas	1	47
<b>746</b>	cutâneas	1	47
<b>747</b>	decorrer	1	47
<b>748</b>	decúbito	1	47
<b>749</b>	definidas	1	47
<b>750</b>	definiu	1	47
<b>751</b>	deformantes	1	47
<b>752</b>	deles	1	47
<b>753</b>	demais	1	47
<b>754</b>	demandam	1	47
<b>755</b>	demonstra	1	47
<b>756</b>	demonstração	1	47
<b>757</b>	denomina	1	47
<b>758</b>	denominação	1	47
<b>759</b>	dentro	1	47
<b>760</b>	depende	1	47
<b>761</b>	dependente	1	47
<b>762</b>	desafio	1	47
<b>763</b>	desaminase	1	47
<b>764</b>	descoberta	1	47
<b>765</b>	desde	1	47
<b>766</b>	desempenho	1	47
<b>767</b>	desenvolvem	1	47
<b>768</b>	desenvolvido	1	47
<b>769</b>	desenvolvimento	1	47
<b>770</b>	despercebidas	1	47
<b>771</b>	dessa	1	47
<b>772</b>	desses	1	47
<b>773</b>	destaque	1	47
<b>774</b>	destruição	1	47
<b>775</b>	desvantagens	1	47
<b>776</b>	detalhada	1	47
<b>777</b>	detecta	1	47
<b>778</b>	detectável	1	47
<b>779</b>	determinante	1	47
<b>780</b>	devendo	1	47
<b>781</b>	diabetes	1	47
<b>782</b>	diagnósticos	1	47
<b>783</b>	diante	1	47
<b>784</b>	dickinson	1	47
<b>785</b>	diferenciam	1	47
<b>786</b>	diferenciação	1	47
<b>787</b>	diferentemente	1	47
<b>788</b>	dificulta	1	47

<b>789</b>	difusa	1	47
<b>790</b>	difuso	1	47
<b>791</b>	dilatação	1	47
<b>792</b>	dinâmicos	1	47
<b>793</b>	disco	1	47
<b>794</b>	discutem	1	47
<b>795</b>	discutidos	1	47
<b>796</b>	disponível	1	47
<b>797</b>	dispostos	1	47
<b>798</b>	disseminadas	1	47
<b>799</b>	dissociação	1	47
<b>800</b>	distinguir	1	47
<b>801</b>	distintas	1	47
<b>802</b>	distribuição	1	47
<b>803</b>	distância	1	47
<b>804</b>	diâmetro	1	47
<b>805</b>	documentados	1	47
<b>806</b>	documento	1	47
<b>807</b>	dois	1	47
<b>808</b>	domicílio	1	47
<b>809</b>	dose	1	47
<b>810</b>	drogas	1	47
<b>811</b>	durante	1	47
<b>812</b>	duração	1	47
<b>813</b>	duvidosas	1	47
<b>814</b>	déficits	1	47
<b>815</b>	dúvidas	1	47
<b>816</b>	efeito	1	47
<b>817</b>	efetiva	1	47
<b>818</b>	ele	1	47
<b>819</b>	eles	1	47
<b>820</b>	elevada	1	47
<b>821</b>	elevado	1	47
<b>822</b>	elevados	1	47
<b>823</b>	eliminação	1	47
<b>824</b>	elucidar	1	47
<b>825</b>	empregando	1	47
<b>826</b>	encontra	1	47
<b>827</b>	endobrônquicas	1	47
<b>828</b>	endossou	1	47
<b>829</b>	enduração	1	47
<b>830</b>	endurecida	1	47
<b>831</b>	endógena	1	47
<b>832</b>	ensaio	1	47



<b>833</b>	entretanto	1	47
<b>834</b>	enviadas	1	47
<b>835</b>	envolvendo	1	47
<b>836</b>	epidemiológica	1	47
<b>837</b>	epitelioides	1	47
<b>838</b>	epituberculose	1	47
<b>839</b>	erros	1	47
<b>840</b>	escassos	1	47
<b>841</b>	esclarecedora	1	47
<b>842</b>	escrofuloderma	1	47
<b>843</b>	específica	1	47
<b>844</b>	esperada	1	47
<b>845</b>	espessamento	1	47
<b>846</b>	espessas	1	47
<b>847</b>	espontâneas	1	47
<b>848</b>	espécie	1	47
<b>849</b>	esquerdo	1	47
<b>850</b>	esse	1	47
<b>851</b>	estado	1	47
<b>852</b>	este	1	47
<b>853</b>	esteja	1	47
<b>854</b>	estimulados	1	47
<b>855</b>	estratégia	1	47
<b>856</b>	estreptomicina	1	47
<b>857</b>	estruturas	1	47
<b>858</b>	estável	1	47
<b>859</b>	estão	1	47
<b>860</b>	etambutol	1	47
<b>861</b>	etiológico	1	47
<b>862</b>	evidente	1	47
<b>863</b>	evidências	1	47
<b>864</b>	exceto	1	47
<b>865</b>	exclusão	1	47
<b>866</b>	excluída	1	47
<b>867</b>	execução	1	47
<b>868</b>	existe	1	47
<b>869</b>	expectoração	1	47
<b>870</b>	experiência	1	47
<b>871</b>	explicariam	1	47
<b>872</b>	exponencialmente	1	47
<b>873</b>	expressão	1	47
<b>874</b>	exsudato	1	47
<b>875</b>	extensão	1	47
<b>876</b>	exógena	1	47

<b>877</b>	face	1	47
<b>878</b>	facilidade	1	47
<b>879</b>	falência	1	47
<b>880</b>	fases	1	47
<b>881</b>	favorecem	1	47
<b>882</b>	faz	1	47
<b>883</b>	fazer	1	47
<b>884</b>	febre	1	47
<b>885</b>	feita	1	47
<b>886</b>	fenotípicos	1	47
<b>887</b>	fibrose	1	47
<b>888</b>	fim	1	47
<b>889</b>	fistulizar	1	47
<b>890</b>	fleischner	1	47
<b>891</b>	fluorescência	1	47
<b>892</b>	fluoroquinolonas	1	47
<b>893</b>	foco	1	47
<b>894</b>	forem	1	47
<b>895</b>	fornecerem	1	47
<b>896</b>	fortemente	1	47
<b>897</b>	fotofobia	1	47
<b>898</b>	frequência	1	47
<b>899</b>	fundamentado	1	47
<b>900</b>	gamma	1	47
<b>901</b>	ganglionares	1	47
<b>902</b>	ganho	1	47
<b>903</b>	germes	1	47
<b>904</b>	gigantes	1	47
<b>905</b>	grandes	1	47
<b>906</b>	grau	1	47
<b>907</b>	grave	1	47
<b>908</b>	growth	1	47
<b>909</b>	grupos	1	47
<b>910</b>	gânglio	1	47
<b>911</b>	gânglios	1	47
<b>912</b>	h	1	47
<b>913</b>	habitualmente	1	47
<b>914</b>	hematogênica	1	47
<b>915</b>	hemoptoicos	1	47
<b>916</b>	heterogêneas	1	47
<b>917</b>	hilden	1	47
<b>918</b>	hipersensibilidade	1	47
<b>919</b>	hipertensão	1	47
<b>920</b>	hipertônica	1	47

<b>921</b>	histiócitos	1	47
<b>922</b>	histologia	1	47
<b>923</b>	histopatologia	1	47
<b>924</b>	histopatológica	1	47
<b>925</b>	histopatológicos	1	47
<b>926</b>	hjelmlaurell	1	47
<b>927</b>	holocraniana	1	47
<b>928</b>	horizontais	1	47
<b>929</b>	hospital	1	47
<b>930</b>	houver	1	47
<b>931</b>	idade	1	47
<b>932</b>	ideal	1	47
<b>933</b>	identifica	1	47
<b>934</b>	identificar	1	47
<b>935</b>	idosos	1	47
<b>936</b>	ii	1	47
<b>937</b>	iii	1	47
<b>938</b>	ileocecal	1	47
<b>939</b>	imigrantes	1	47
<b>940</b>	imperceptíveis	1	47
<b>941</b>	imperfeitos	1	47
<b>942</b>	importantes	1	47
<b>943</b>	imprescindíveis	1	47
<b>944</b>	imune	1	47
<b>945</b>	imunodeprimidos	1	47
<b>946</b>	imunológico	1	47
<b>947</b>	imunológicos	1	47
<b>948</b>	imunossupressoras	1	47
<b>949</b>	imunossupressores	1	47
<b>950</b>	in	1	47
<b>951</b>	inadequada	1	47
<b>952</b>	incidem	1	47
<b>953</b>	incidências	1	47
<b>954</b>	incipientes	1	47
<b>955</b>	incluídos	1	47
<b>956</b>	inconclusivo	1	47
<b>957</b>	inconsistentes	1	47
<b>958</b>	incorporações	1	47
<b>959</b>	incrementar	1	47
<b>960</b>	incubação	1	47
<b>961</b>	independentemente	1	47
<b>962</b>	indica	1	47
<b>963</b>	indicado	1	47
<b>964</b>	indicator	1	47

<b>965</b>	indicações	1	47
<b>966</b>	indiretos	1	47
<b>967</b>	indurado	1	47
<b>968</b>	indução	1	47
<b>969</b>	indígenas	1	47
<b>970</b>	infecciosa	1	47
<b>971</b>	infeccioso	1	47
<b>972</b>	infectada	1	47
<b>973</b>	infectam	1	47
<b>974</b>	infecções	1	47
<b>975</b>	inferiores	1	47
<b>976</b>	inferir	1	47
<b>977</b>	inflamatória	1	47
<b>978</b>	infrapulmonar	1	47
<b>979</b>	inglês	1	47
<b>980</b>	inibidores	1	47
<b>981</b>	iniciado	1	47
<b>982</b>	iniciais	1	47
<b>983</b>	injetáveis	1	47
<b>984</b>	instituições	1	47
<b>985</b>	intercalada	1	47
<b>986</b>	interferon	1	47
<b>987</b>	internacionais	1	47
<b>988</b>	interpretado	1	47
<b>989</b>	interpretados	1	47
<b>990</b>	intersticial	1	47
<b>991</b>	intervenções	1	47
<b>992</b>	intervertebral	1	47
<b>993</b>	intracraniana	1	47
<b>994</b>	intrínseca	1	47
<b>995</b>	início	1	47
<b>996</b>	irreversíveis	1	47
<b>997</b>	irritabilidade	1	47
<b>998</b>	iv	1	47
<b>999</b>	jensen	1	47
<b>1000</b>	joelhos	1	47
<b>1001</b>	kudoh	1	47
<b>1002</b>	l	1	47
<b>1003</b>	lateral	1	47
<b>1004</b>	leflunomida	1	47
<b>1005</b>	lenta	1	47
<b>1006</b>	lento	1	47
<b>1007</b>	levando	1	47
<b>1008</b>	liberação	1	47

<b>1009</b>	liberdade	1	47
<b>1010</b>	ligamentos	1	47
<b>1011</b>	limitações	1	47
<b>1012</b>	line	1	47
<b>1013</b>	linfocítica	1	47
<b>1014</b>	linfoide	1	47
<b>1015</b>	linfonodo	1	47
<b>1016</b>	linfonodomegalias	1	47
<b>1017</b>	linfonodos	1	47
<b>1018</b>	linfáticos	1	47
<b>1019</b>	liquórica	1	47
<b>1020</b>	lobar	1	47
<b>1021</b>	lobares	1	47
<b>1022</b>	localizada	1	47
<b>1023</b>	localização	1	47
<b>1024</b>	localizações	1	47
<b>1025</b>	longa	1	47
<b>1026</b>	longo	1	47
<b>1027</b>	luz	1	47
<b>1028</b>	líquida	1	47
<b>1029</b>	líquidos	1	47
<b>1030</b>	líquor	1	47
<b>1031</b>	lóbulo	1	47
<b>1032</b>	löwenstein	1	47
<b>1033</b>	manejo	1	47
<b>1034</b>	manhã	1	47
<b>1035</b>	manifesta	1	47
<b>1036</b>	manifestam	1	47
<b>1037</b>	manifestação	1	47
<b>1038</b>	mantido	1	47
<b>1039</b>	manutenção	1	47
<b>1040</b>	marcha	1	47
<b>1041</b>	md	1	47
<b>1042</b>	mecanismos	1	47
<b>1043</b>	mediada	1	47
<b>1044</b>	mediastinais	1	47
<b>1045</b>	mediastinal	1	47
<b>1046</b>	mediastino	1	47
<b>1047</b>	medicamentosa	1	47
<b>1048</b>	medida	1	47
<b>1049</b>	medir	1	47
<b>1050</b>	mellitus	1	47
<b>1051</b>	membros	1	47
<b>1052</b>	meningoencefálica	1	47

<b>1053</b>	mensuração	1	47
<b>1054</b>	meta	1	47
<b>1055</b>	metade	1	47
<b>1056</b>	metodologia	1	47
<b>1057</b>	metotrexato	1	47
<b>1058</b>	microbiologia	1	47
<b>1059</b>	mil	1	47
<b>1060</b>	milhão	1	47
<b>1061</b>	mimetizam	1	47
<b>1062</b>	modificações	1	47
<b>1063</b>	mortalidade	1	47
<b>1064</b>	mostrou	1	47
<b>1065</b>	motivo	1	47
<b>1066</b>	mucosa	1	47
<b>1067</b>	muito	1	47
<b>1068</b>	mulheres	1	47
<b>1069</b>	multidrug	1	47
<b>1070</b>	multinucleadas	1	47
<b>1071</b>	multiplicidade	1	47
<b>1072</b>	multirresistente	1	47
<b>1073</b>	mundial	1	47
<b>1074</b>	mundo	1	47
<b>1075</b>	mycobacteria	1	47
<b>1076</b>	mycobacterium	1	47
<b>1077</b>	média	1	47
<b>1078</b>	médio	1	47
<b>1079</b>	mínima	1	47
<b>1080</b>	múltiplas	1	47
<b>1081</b>	múltiplo	1	47
<b>1082</b>	naquele	1	47
<b>1083</b>	nascer	1	47
<b>1084</b>	necessitar	1	47
<b>1085</b>	necessário	1	47
<b>1086</b>	necrotizante	1	47
<b>1087</b>	necrótico	1	47
<b>1088</b>	necróticos	1	47
<b>1089</b>	negativos	1	47
<b>1090</b>	negligenciado	1	47
<b>1091</b>	nem	1	47
<b>1092</b>	neoplásicas	1	47
<b>1093</b>	nesses	1	47
<b>1094</b>	neurológicas	1	47
<b>1095</b>	neurológicos	1	47
<b>1096</b>	neutro	1	47

<b>1097</b>	neutrofilica	1	47
<b>1098</b>	nodoso	1	47
<b>1099</b>	nodular	1	47
<b>1100</b>	nodulares	1	47
<b>1101</b>	normalmente	1	47
<b>1102</b>	notadamente	1	47
<b>1103</b>	noturna	1	47
<b>1104</b>	nova	1	47
<b>1105</b>	nuca	1	47
<b>1106</b>	nucleico	1	47
<b>1107</b>	nucleicos	1	47
<b>1108</b>	numa	1	47
<b>1109</b>	numerosos	1	47
<b>1110</b>	níveis	1	47
<b>1111</b>	nível	1	47
<b>1112</b>	obriga	1	47
<b>1113</b>	obrigatoriamente	1	47
<b>1114</b>	observada	1	47
<b>1115</b>	ocorre	1	47
<b>1116</b>	ocorreu	1	47
<b>1117</b>	ogawa	1	47
<b>1118</b>	oito	1	47
<b>1119</b>	onde	1	47
<b>1120</b>	opacidade	1	47
<b>1121</b>	opacidades	1	47
<b>1122</b>	organismo	1	47
<b>1123</b>	oriundos	1	47
<b>1124</b>	osteoarticular	1	47
<b>1125</b>	osteomielite	1	47
<b>1126</b>	otimização	1	47
<b>1127</b>	paralisia	1	47
<b>1128</b>	parenquimatosa	1	47
<b>1129</b>	pares	1	47
<b>1130</b>	parestesia	1	47
<b>1131</b>	particular	1	47
<b>1132</b>	passar	1	47
<b>1133</b>	passaram	1	47
<b>1134</b>	passou	1	47
<b>1135</b>	paucibacilíferos	1	47
<b>1136</b>	pelos	1	47
<b>1137</b>	pequeno	1	47
<b>1138</b>	perfil	1	47
<b>1139</b>	perióstio	1	47
<b>1140</b>	permanecer	1	47

<b>1141</b>	permanência	1	47
<b>1142</b>	permitted	1	47
<b>1143</b>	persista	1	47
<b>1144</b>	persistente	1	47
<b>1145</b>	persistência	1	47
<b>1146</b>	perspectiva	1	47
<b>1147</b>	período	1	47
<b>1148</b>	peso	1	47
<b>1149</b>	ph	1	47
<b>1150</b>	pilares	1	47
<b>1151</b>	piora	1	47
<b>1152</b>	pirazinamida	1	47
<b>1153</b>	planos	1	47
<b>1154</b>	pleurítica	1	47
<b>1155</b>	pneumocistose	1	47
<b>1156</b>	pneumologia	1	47
<b>1157</b>	pneumonia	1	47
<b>1158</b>	pneumônicas	1	47
<b>1159</b>	podemos	1	47
<b>1160</b>	poderá	1	47
<b>1161</b>	pois	1	47
<b>1162</b>	polimerase	1	47
<b>1163</b>	populações	1	47
<b>1164</b>	positivas	1	47
<b>1165</b>	positividade	1	47
<b>1166</b>	positivos	1	47
<b>1167</b>	possibilidade	1	47
<b>1168</b>	possui	1	47
<b>1169</b>	possível	1	47
<b>1170</b>	posteriores	1	47
<b>1171</b>	posteriormente	1	47
<b>1172</b>	posteroanterior	1	47
<b>1173</b>	pott	1	47
<b>1174</b>	precoce	1	47
<b>1175</b>	predomínio	1	47
<b>1176</b>	prescinde	1	47
<b>1177</b>	presuntivo	1	47
<b>1178</b>	prevalência	1	47
<b>1179</b>	prevenção	1	47
<b>1180</b>	primeira	1	47
<b>1181</b>	primeiro	1	47
<b>1182</b>	primeiros	1	47
<b>1183</b>	primoinfecção	1	47
<b>1184</b>	probe	1	47



<b>1185</b>	problemas	1	47
<b>1186</b>	proceder	1	47
<b>1187</b>	processos	1	47
<b>1188</b>	procura	1	47
<b>1189</b>	produz	1	47
<b>1190</b>	produzir	1	47
<b>1191</b>	profundos	1	47
<b>1192</b>	programa	1	47
<b>1193</b>	progressão	1	47
<b>1194</b>	prolongada	1	47
<b>1195</b>	proporções	1	47
<b>1196</b>	proposta	1	47
<b>1197</b>	prosseguir	1	47
<b>1198</b>	proteínas	1	47
<b>1199</b>	provavelmente	1	47
<b>1200</b>	prévia	1	47
<b>1201</b>	próximas	1	47
<b>1202</b>	pseudotumorais	1	47
<b>1203</b>	psoriásica	1	47
<b>1204</b>	publicação	1	47
<b>1205</b>	pulmão	1	47
<b>1206</b>	pulmões	1	47
<b>1207</b>	públicas	1	47
<b>1208</b>	qft	1	47
<b>1209</b>	qiagen	1	47
<b>1210</b>	quantidade	1	47
<b>1211</b>	quantidades	1	47
<b>1212</b>	quantiferon	1	47
<b>1213</b>	quanto	1	47
<b>1214</b>	quase	1	47
<b>1215</b>	queda	1	47
<b>1216</b>	questionada	1	47
<b>1217</b>	questão	1	47
<b>1218</b>	radiação	1	47
<b>1219</b>	radiográfica	1	47
<b>1220</b>	radiográfico	1	47
<b>1221</b>	radiológicas	1	47
<b>1222</b>	radiométricos	1	47
<b>1223</b>	raias	1	47
<b>1224</b>	raios	1	47
<b>1225</b>	rapidez	1	47
<b>1226</b>	razão	1	47
<b>1227</b>	realidade	1	47
<b>1228</b>	realizar	1	47

<b>1229</b>	reativados	1	47
<b>1230</b>	reativação	1	47
<b>1231</b>	reatores	1	47
<b>1232</b>	rebelde	1	47
<b>1233</b>	recebem	1	47
<b>1234</b>	receber	1	47
<b>1235</b>	recebeu	1	47
<b>1236</b>	recombinante	1	47
<b>1237</b>	recomenda	1	47
<b>1238</b>	recomendados	1	47
<b>1239</b>	recomendações	1	47
<b>1240</b>	reconhecida	1	47
<b>1241</b>	reduzem	1	47
<b>1242</b>	reflete	1	47
<b>1243</b>	refletem	1	47
<b>1244</b>	refletir	1	47
<b>1245</b>	refugiados	1	47
<b>1246</b>	registrados	1	47
<b>1247</b>	relativa	1	47
<b>1248</b>	release	1	47
<b>1249</b>	relevante	1	47
<b>1250</b>	relevantes	1	47
<b>1251</b>	reprodutibilidade	1	47
<b>1252</b>	reservatórios	1	47
<b>1253</b>	resistant	1	47
<b>1254</b>	resistentes	1	47
<b>1255</b>	respiratórias	1	47
<b>1256</b>	responsáveis	1	47
<b>1257</b>	ressecção	1	47
<b>1258</b>	retestados	1	47
<b>1259</b>	reuniu	1	47
<b>1260</b>	reversão	1	47
<b>1261</b>	reversões	1	47
<b>1262</b>	rigidez	1	47
<b>1263</b>	rua	1	47
<b>1264</b>	salina	1	47
<b>1265</b>	sangue	1	47
<b>1266</b>	sanitária	1	47
<b>1267</b>	sbpt	1	47
<b>1268</b>	secreção	1	47
<b>1269</b>	secundário	1	47
<b>1270</b>	sedimentação	1	47
<b>1271</b>	segmentar	1	47
<b>1272</b>	segmentares	1	47

<b>1273</b>	seguida	1	47
<b>1274</b>	seguido	1	47
<b>1275</b>	segunda	1	47
<b>1276</b>	segundo	1	47
<b>1277</b>	seis	1	47
<b>1278</b>	sejam	1	47
<b>1279</b>	semeadura	1	47
<b>1280</b>	separado	1	47
<b>1281</b>	sequelas	1	47
<b>1282</b>	serem	1	47
<b>1283</b>	serviço	1	47
<b>1284</b>	serviços	1	47
<b>1285</b>	seus	1	47
<b>1286</b>	significa	1	47
<b>1287</b>	silicose	1	47
<b>1288</b>	simplesmente	1	47
<b>1289</b>	sinal	1	47
<b>1290</b>	sistemas	1	47
<b>1291</b>	sistemática	1	47
<b>1292</b>	sistêmicas	1	47
<b>1293</b>	situação	1	47
<b>1294</b>	sobre	1	47
<b>1295</b>	solução	1	47
<b>1296</b>	sonolência	1	47
<b>1297</b>	sparks	1	47
<b>1298</b>	status	1	47
<b>1299</b>	subaguda	1	47
<b>1300</b>	subestimados	1	47
<b>1301</b>	submucosa	1	47
<b>1302</b>	substituída	1	47
<b>1303</b>	substituídos	1	47
<b>1304</b>	suficiente	1	47
<b>1305</b>	suficientes	1	47
<b>1306</b>	sugestiva	1	47
<b>1307</b>	sugestivas	1	47
<b>1308</b>	sugestivo	1	47
<b>1309</b>	sugestivos	1	47
<b>1310</b>	sunnyvale	1	47
<b>1311</b>	superando	1	47
<b>1312</b>	superiores	1	47
<b>1313</b>	supostamente	1	47
<b>1314</b>	supraclavicular	1	47
<b>1315</b>	suspeito	1	47
<b>1316</b>	suspeitos	1	47

<b>1317</b>	sólido	1	47
<b>1318</b>	t	1	47
<b>1319</b>	tardia	1	47
<b>1320</b>	tardiamente	1	47
<b>1321</b>	tardias	1	47
<b>1322</b>	taxa	1	47
<b>1323</b>	taxas	1	47
<b>1324</b>	tecnologias	1	47
<b>1325</b>	tendência	1	47
<b>1326</b>	tenham	1	47
<b>1327</b>	terciário	1	47
<b>1328</b>	teve	1	47
<b>1329</b>	tisiologia	1	47
<b>1330</b>	todos	1	47
<b>1331</b>	tomográfico	1	47
<b>1332</b>	tomográficos	1	47
<b>1333</b>	toracocentese	1	47
<b>1334</b>	tornozelos	1	47
<b>1335</b>	total	1	47
<b>1336</b>	transporte	1	47
<b>1337</b>	tratadas	1	47
<b>1338</b>	tratar	1	47
<b>1339</b>	trombose	1	47
<b>1340</b>	tube	1	47
<b>1341</b>	tuberculoma	1	47
<b>1342</b>	tuberculosa	1	47
<b>1343</b>	tuberculosas	1	47
<b>1344</b>	tubercúlides	1	47
<b>1345</b>	tumoração	1	47
<b>1346</b>	técnicas	1	47
<b>1347</b>	tópicos	1	47
<b>1348</b>	u	1	47
<b>1349</b>	ultrassonografia	1	47
<b>1350</b>	unidades	1	47
<b>1351</b>	unilaterais	1	47
<b>1352</b>	unilateral	1	47
<b>1353</b>	usual	1	47
<b>1354</b>	usualmente	1	47
<b>1355</b>	utilizada	1	47
<b>1356</b>	utilizam	1	47
<b>1357</b>	utilizar	1	47
<b>1358</b>	vacinados	1	47
<b>1359</b>	vacinação	1	47
<b>1360</b>	valor	1	47

<b>1361</b>	valorizado	1	47
<b>1362</b>	valorizados	1	47
<b>1363</b>	vantagem	1	47
<b>1364</b>	vantagens	1	47
<b>1365</b>	variando	1	47
<b>1366</b>	variar	1	47
<b>1367</b>	variações	1	47
<b>1368</b>	ventilatório	1	47
<b>1369</b>	vez	1	47
<b>1370</b>	vi	1	47
<b>1371</b>	vigilância	1	47
<b>1372</b>	vii	1	47
<b>1373</b>	visto	1	47
<b>1374</b>	visível	1	47
<b>1375</b>	vitro	1	47
<b>1376</b>	vivem	1	47
<b>1377</b>	vivendo	1	47
<b>1378</b>	volumes	1	47
<b>1379</b>	volumétrica	1	47
<b>1380</b>	vulnerabilidade	1	47
<b>1381</b>	vá	1	47
<b>1382</b>	vários	1	47
<b>1383</b>	vêm	1	47
<b>1384</b>	vômitos	1	47
<b>1385</b>	µm	1	47
<b>1386</b>	ácido	1	47
<b>1387</b>	ácidos	1	47
<b>1388</b>	ápices	1	47
<b>1389</b>	área	1	47
<b>1390</b>	índice	1	47
<b>1391</b>	órgãos	1	47
<b>1392</b>	óssea	1	47
<b>1393</b>	última	1	47
<b>1394</b>	último	1	47
<b>1395</b>	últimos	1	47
<b>1396</b>	única	1	47
<b>1397</b>	úteis	1	47
<b>TOTAL</b>		<b>5.277</b>	

## APÊNDICE D – RANK DO ARTIGO 4

	<b>PALAVRAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>RANK</b>
1	de	168	1
2	a	98	2
3	o	85	3
4	e	83	4
5	em	70	5
6	da	59	6
7	do	58	7
8	que	54	8
9	tb	47	9
10	com	42	10
11	ensaio	41	11
12	para	38	12
13	no	37	13
14	fármacos	33	14
15	tratamento	33	14
16	bedaquilina	32	15
17	os	32	15
<b>PONTO T = 30,77</b>			
18	um	28	16
19	mais	27	17
20	se	27	17
21	esquema	26	18
22	mdr	25	19
23	dos	23	20
24	uma	23	20
25	é	23	20
26	casos	19	21
27	delamanid	19	21
28	ou	19	21
29	fase	18	22
30	oms	18	22
31	pacientes	17	23
32	ensaios	16	24
33	não	16	24
34	tuberculose	15	25
35	está	14	26
36	resultados	14	26
37	como	13	27
38	meses	13	27
39	na	13	27
40	por	13	27

<b>41</b>	xdr	13	27
<b>42</b>	clofazimina	12	28
<b>43</b>	esquemas	12	28
<b>44</b>	combinação	11	29
<b>45</b>	linezolida	11	29
<b>46</b>	resistência	11	29
<b>47</b>	sendo	11	29
<b>48</b>	uso	11	29
<b>49</b>	embora	10	30
<b>50</b>	foi	10	30
<b>51</b>	moxifloxacina	10	30
<b>52</b>	novos	10	30
<b>53</b>	pretomanida	10	30
<b>54</b>	estudo	9	31
<b>55</b>	foram	9	31
<b>56</b>	grupo	9	31
<b>57</b>	mg	9	31
<b>58</b>	pirazinamida	9	31
<b>59</b>	prolongamento	9	31
<b>60</b>	qt	9	31
<b>61</b>	apenas	8	32
<b>62</b>	contra	8	32
<b>63</b>	recentemente	8	32
<b>64</b>	sobre	8	32
<b>65</b>	são	8	32
<b>66</b>	também	8	32
<b>67</b>	à	8	32
<b>68</b>	até	7	33
<b>69</b>	avaliando	7	33
<b>70</b>	curto	7	33
<b>71</b>	doses	7	33
<b>72</b>	eficácia	7	33
<b>73</b>	segurança	7	33
<b>74</b>	tratados	7	33
<b>75</b>	alliance	6	34
<b>76</b>	andamento	6	34
<b>77</b>	atualmente	6	34
<b>78</b>	dados	6	34
<b>79</b>	desfechos	6	34
<b>80</b>	diferentes	6	34
<b>81</b>	entre	6	34
<b>82</b>	global	6	34
<b>83</b>	isoniazida	6	34
<b>84</b>	levofloxacina	6	34

<b>85</b>	repropostos	6	34
<b>86</b>	revisão	6	34
<b>87</b>	rifampicina	6	34
<b>88</b>	três	6	34
<b>89</b>	bem	5	35
<b>90</b>	cultura	5	35
<b>91</b>	dia	5	35
<b>92</b>	drugs	5	35
<b>93</b>	estão	5	35
<b>94</b>	for	5	35
<b>95</b>	há	5	35
<b>96</b>	kg	5	35
<b>97</b>	meio	5	35
<b>98</b>	nix	5	35
<b>99</b>	pela	5	35
<b>100</b>	realizado	5	35
<b>101</b>	sejam	5	35
<b>102</b>	tempo	5	35
<b>103</b>	tuberculosis	5	35
<b>104</b>	ainda	4	36
<b>105</b>	altas	4	36
<b>106</b>	ao	4	36
<b>107</b>	após	4	36
<b>108</b>	as	4	36
<b>109</b>	atividade	4	36
<b>110</b>	avalia	4	36
<b>111</b>	avaliar	4	36
<b>112</b>	c	4	36
<b>113</b>	comparação	4	36
<b>114</b>	conversão	4	36
<b>115</b>	dose	4	36
<b>116</b>	efeitos	4	36
<b>117</b>	entanto	4	36
<b>118</b>	favoráveis	4	36
<b>119</b>	fluoroquinolonas	4	36
<b>120</b>	houve	4	36
<b>121</b>	linha	4	36
<b>122</b>	longo	4	36
<b>123</b>	maior	4	36
<b>124</b>	menos	4	36
<b>125</b>	nc	4	36
<b>126</b>	next	4	36
<b>127</b>	outros	4	36
<b>128</b>	padrão	4	36



<b>129</b>	quadro	4	36
<b>130</b>	recente	4	36
<b>131</b>	resistente	4	36
<b>132</b>	segunda	4	36
<b>133</b>	sem	4	36
<b>134</b>	sensível	4	36
<b>135</b>	ser	4	36
<b>136</b>	seu	4	36
<b>137</b>	taxa	4	36
<b>138</b>	tenham	4	36
<b>139</b>	todos	4	36
<b>140</b>	actg	3	37
<b>141</b>	alta	3	37
<b>142</b>	além	3	37
<b>143</b>	anteriormente	3	37
<b>144</b>	apresentados	3	37
<b>145</b>	braço	3	37
<b>146</b>	braços	3	37
<b>147</b>	buscas	3	37
<b>148</b>	carbapenêmicos	3	37
<b>149</b>	causa	3	37
<b>150</b>	centrais	3	37
<b>151</b>	cepas	3	37
<b>152</b>	clínicos	3	37
<b>153</b>	conferência	3	37
<b>154</b>	conforme	3	37
<b>155</b>	contendo	3	37
<b>156</b>	curtos	3	37
<b>157</b>	dentro	3	37
<b>158</b>	desses	3	37
<b>159</b>	disponíveis	3	37
<b>160</b>	drug	3	37
<b>161</b>	duas	3	37
<b>162</b>	eficazes	3	37
<b>163</b>	ela	3	37
<b>164</b>	encorajadores	3	37
<b>165</b>	encurtamento	3	37
<b>166</b>	end	3	37
<b>167</b>	endtb	3	37
<b>168</b>	escarro	3	37
<b>169</b>	esperados	3	37
<b>170</b>	estudada	3	37
<b>171</b>	estudos	3	37
<b>172</b>	etambutol	3	37

<b>173</b>	excluindo	3	37
<b>174</b>	existentes	3	37
<b>175</b>	final	3	37
<b>176</b>	fármaco	3	37
<b>177</b>	group	3	37
<b>178</b>	importante	3	37
<b>179</b>	incluindo	3	37
<b>180</b>	informações	3	37
<b>181</b>	inglês	3	37
<b>182</b>	inibe	3	37
<b>183</b>	iuatld	3	37
<b>184</b>	menor	3	37
<b>185</b>	mesma	3	37
<b>186</b>	nos	3	37
<b>187</b>	novembro	3	37
<b>188</b>	novo	3	37
<b>189</b>	otsuka	3	37
<b>190</b>	papel	3	37
<b>191</b>	perfil	3	37
<b>192</b>	possivelmente	3	37
<b>193</b>	practecal	3	37
<b>194</b>	proporção	3	37
<b>195</b>	publicados	3	37
<b>196</b>	q	3	37
<b>197</b>	quanto	3	37
<b>198</b>	recentes	3	37
<b>199</b>	relatados	3	37
<b>200</b>	relatou	3	37
<b>201</b>	resistant	3	37
<b>202</b>	rifapentina	3	37
<b>203</b>	saúde	3	37
<b>204</b>	segundo	3	37
<b>205</b>	seja	3	37
<b>206</b>	sido	3	37
<b>207</b>	sistemática	3	37
<b>208</b>	stream	3	37
<b>209</b>	sua	3	37
<b>210</b>	sucesso	3	37
<b>211</b>	tem	3	37
<b>212</b>	treatment	3	37
<b>213</b>	visa	3	37
<b>214</b>	aberto	2	38
<b>215</b>	adicional	2	38
<b>216</b>	administração	2	38

<b>217</b>	adversos	2	38
<b>218</b>	agora	2	38
<b>219</b>	aids	2	38
<b>220</b>	alto	2	38
<b>221</b>	and	2	38
<b>222</b>	anos	2	38
<b>223</b>	antimicrobiana	2	38
<b>224</b>	aos	2	38
<b>225</b>	apoiam	2	38
<b>226</b>	apresentado	2	38
<b>227</b>	aproximadamente	2	38
<b>228</b>	ativo	2	38
<b>229</b>	ativos	2	38
<b>230</b>	atribuídos	2	38
<b>231</b>	aumento	2	38
<b>232</b>	aumentou	2	38
<b>233</b>	autores	2	38
<b>234</b>	avaliados	2	38
<b>235</b>	ação	2	38
<b>236</b>	bactericida	2	38
<b>237</b>	bpamz	2	38
<b>238</b>	branca	2	38
<b>239</b>	carbapenêmico	2	38
<b>240</b>	classe	2	38
<b>241</b>	clinical	2	38
<b>242</b>	clinicaltrials	2	38
<b>243</b>	colaterais	2	38
<b>244</b>	compassivo	2	38
<b>245</b>	conseguiu	2	38
<b>246</b>	consiste	2	38
<b>247</b>	constataram	2	38
<b>248</b>	continua	2	38
<b>249</b>	delineado	2	38
<b>250</b>	delpazolida	2	38
<b>251</b>	development	2	38
<b>252</b>	diversas	2	38
<b>253</b>	diversos	2	38
<b>254</b>	dois	2	38
<b>255</b>	durações	2	38
<b>256</b>	eficaz	2	38
<b>257</b>	ele	2	38
<b>258</b>	enquanto	2	38
<b>259</b>	ertapenem	2	38
<b>260</b>	estavam	2	38

<b>261</b>	estima	2	38
<b>262</b>	estágio	2	38
<b>263</b>	etionamida	2	38
<b>264</b>	european	2	38
<b>265</b>	eventos	2	38
<b>266</b>	farmacocinético	2	38
<b>267</b>	faropenem	2	38
<b>268</b>	forneceu	2	38
<b>269</b>	gatifloxacina	2	38
<b>270</b>	google	2	38
<b>271</b>	gov	2	38
<b>272</b>	grande	2	38
<b>273</b>	guadalajara	2	38
<b>274</b>	h	2	38
<b>275</b>	identificar	2	38
<b>276</b>	inclusão	2	38
<b>277</b>	individualizado	2	38
<b>278</b>	infecção	2	38
<b>279</b>	infelizmente	2	38
<b>280</b>	iniciais	2	38
<b>281</b>	injetáveis	2	38
<b>282</b>	mencionar	2	38
<b>283</b>	monorresistentes	2	38
<b>284</b>	mostraram	2	38
<b>285</b>	mostrou	2	38
<b>286</b>	ms	2	38
<b>287</b>	multidrug	2	38
<b>288</b>	multirresistente	2	38
<b>289</b>	mundial	2	38
<b>290</b>	médicos	2	38
<b>291</b>	necessidade	2	38
<b>292</b>	onda	2	38
<b>293</b>	parece	2	38
<b>294</b>	pele	2	38
<b>295</b>	pelo	2	38
<b>296</b>	peso	2	38
<b>297</b>	pode	2	38
<b>298</b>	pois	2	38
<b>299</b>	praga	2	38
<b>300</b>	principais	2	38
<b>301</b>	quadros	2	38
<b>302</b>	quando	2	38
<b>303</b>	razão	2	38
<b>304</b>	realizadas	2	38

<b>305</b>	realizados	2	38
<b>306</b>	realizamos	2	38
<b>307</b>	recidivas	2	38
<b>308</b>	recomenda	2	38
<b>309</b>	redução	2	38
<b>310</b>	regimen	2	38
<b>311</b>	relatos	2	38
<b>312</b>	relatório	2	38
<b>313</b>	relevantes	2	38
<b>314</b>	respiratory	2	38
<b>315</b>	risco	2	38
<b>316</b>	s	2	38
<b>317</b>	seguintes	2	38
<b>318</b>	stand	2	38
<b>319</b>	stop	2	38
<b>320</b>	sugerem	2	38
<b>321</b>	sul	2	38
<b>322</b>	suspensa	2	38
<b>323</b>	sutezolida	2	38
<b>324</b>	taxas	2	38
<b>325</b>	tenha	2	38
<b>326</b>	tolerabilidade	2	38
<b>327</b>	tolerada	2	38
<b>328</b>	tornando	2	38
<b>329</b>	tratamentos	2	38
<b>330</b>	trials	2	38
<b>331</b>	utilizada	2	38
<b>332</b>	utilizando	2	38
<b>333</b>	verapamil	2	38
<b>334</b>	vez	2	38
<b>335</b>	via	2	38
<b>336</b>	ácido	2	38
<b>337</b>	áfrica	2	38
<b>338</b>	óbitos	2	38
<b>339</b>	abordagem	1	39
<b>340</b>	aceitas	1	39
<b>341</b>	achados	1	39
<b>342</b>	acima	1	39
<b>343</b>	acompanhamento	1	39
<b>344</b>	action	1	39
<b>345</b>	adaptativo	1	39
<b>346</b>	adenosina	1	39
<b>347</b>	adequada	1	39
<b>348</b>	adequados	1	39

<b>349</b>	administrado	1	39
<b>350</b>	administrados	1	39
<b>351</b>	adultos	1	39
<b>352</b>	advancing	1	39
<b>353</b>	against	1	39
<b>354</b>	agente	1	39
<b>355</b>	agentes	1	39
<b>356</b>	alcançadas	1	39
<b>357</b>	alcançados	1	39
<b>358</b>	alguns	1	39
<b>359</b>	aliança	1	39
<b>360</b>	alteração	1	39
<b>361</b>	ambas	1	39
<b>362</b>	ambos	1	39
<b>363</b>	amicacina	1	39
<b>364</b>	aminoglicosídeos	1	39
<b>365</b>	analisam	1	39
<b>366</b>	anormalidades	1	39
<b>367</b>	anterior	1	39
<b>368</b>	anteriores	1	39
<b>369</b>	anti	1	39
<b>370</b>	antimicobacteriana	1	39
<b>371</b>	antituberculose	1	39
<b>372</b>	análise	1	39
<b>373</b>	aparece	1	39
<b>374</b>	approved	1	39
<b>375</b>	apresentaram	1	39
<b>376</b>	apresentações	1	39
<b>377</b>	aprovados	1	39
<b>378</b>	associadas	1	39
<b>379</b>	atenção	1	39
<b>380</b>	ativa	1	39
<b>381</b>	através	1	39
<b>382</b>	atual	1	39
<b>383</b>	atualizando	1	39
<b>384</b>	ausência	1	39
<b>385</b>	avaliado	1	39
<b>386</b>	avaliará	1	39
<b>387</b>	avaliação	1	39
<b>388</b>	avanço	1	39
<b>389</b>	b	1	39
<b>390</b>	baciloscopia	1	39
<b>391</b>	bactericidas	1	39
<b>392</b>	bactérias	1	39

<b>393</b>	baixo	1	39
<b>394</b>	bangladesh	1	39
<b>395</b>	base	1	39
<b>396</b>	basearam	1	39
<b>397</b>	batizado	1	39
<b>398</b>	beta	1	39
<b>399</b>	biossíntese	1	39
<b>400</b>	blac	1	39
<b>401</b>	boa	1	39
<b>402</b>	bomba	1	39
<b>403</b>	brasil	1	39
<b>404</b>	busca	1	39
<b>405</b>	by	1	39
<b>406</b>	canamicina	1	39
<b>407</b>	casa	1	39
<b>408</b>	caso	1	39
<b>409</b>	causando	1	39
<b>410</b>	causar	1	39
<b>411</b>	celular	1	39
<b>412</b>	centrados	1	39
<b>413</b>	central	1	39
<b>414</b>	chamada	1	39
<b>415</b>	chamado	1	39
<b>416</b>	classificada	1	39
<b>417</b>	classificava	1	39
<b>418</b>	classificação	1	39
<b>419</b>	clavulanato	1	39
<b>420</b>	clavulânico	1	39
<b>421</b>	clínicas	1	39
<b>422</b>	clínico	1	39
<b>423</b>	colateral	1	39
<b>424</b>	coleta	1	39
<b>425</b>	combater	1	39
<b>426</b>	combinada	1	39
<b>427</b>	combinando	1	39
<b>428</b>	combinações	1	39
<b>429</b>	comensais	1	39
<b>430</b>	completamente	1	39
<b>431</b>	comprovada	1	39
<b>432</b>	concebido	1	39
<b>433</b>	concise	1	39
<b>434</b>	conciso	1	39
<b>435</b>	conclusão	1	39
<b>436</b>	concluído	1	39

<b>437</b>	concluíram	1	39
<b>438</b>	condição	1	39
<b>439</b>	condições	1	39
<b>440</b>	confirmando	1	39
<b>441</b>	conhecida	1	39
<b>442</b>	conhecido	1	39
<b>443</b>	consequência	1	39
<b>444</b>	considerada	1	39
<b>445</b>	considerava	1	39
<b>446</b>	consilium	1	39
<b>447</b>	consistentes	1	39
<b>448</b>	contribuição	1	39
<b>449</b>	coorte	1	39
<b>450</b>	coortes	1	39
<b>451</b>	corrigido	1	39
<b>452</b>	crianças	1	39
<b>453</b>	critérios	1	39
<b>454</b>	cruzada	1	39
<b>455</b>	culto	1	39
<b>456</b>	curta	1	39
<b>457</b>	curtas	1	39
<b>458</b>	custo	1	39
<b>459</b>	d	1	39
<b>460</b>	dando	1	39
<b>461</b>	das	1	39
<b>462</b>	definições	1	39
<b>463</b>	delineamento	1	39
<b>464</b>	demonstra	1	39
<b>465</b>	demonstraram	1	39
<b>466</b>	demonstrou	1	39
<b>467</b>	desconforto	1	39
<b>468</b>	desenvolvida	1	39
<b>469</b>	desenvolvimento	1	39
<b>470</b>	dessa	1	39
<b>471</b>	desse	1	39
<b>472</b>	desta	1	39
<b>473</b>	destaque	1	39
<b>474</b>	desvantagens	1	39
<b>475</b>	detalhes	1	39
<b>476</b>	determinar	1	39
<b>477</b>	deu	1	39
<b>478</b>	deve	1	39
<b>479</b>	diarilquinolina	1	39
<b>480</b>	dias	1	39



<b>481</b>	difícil	1	39
<b>482</b>	disease	1	39
<b>483</b>	disponibilizar	1	39
<b>484</b>	disponível	1	39
<b>485</b>	disso	1	39
<b>486</b>	distintas	1	39
<b>487</b>	divididos	1	39
<b>488</b>	diária	1	39
<b>489</b>	doenças	1	39
<b>490</b>	drenagem	1	39
<b>491</b>	efeito	1	39
<b>492</b>	effective	1	39
<b>493</b>	efluxo	1	39
<b>494</b>	eletrocardiograma	1	39
<b>495</b>	eletrocardiográficas	1	39
<b>496</b>	empregamos	1	39
<b>497</b>	encontra	1	39
<b>498</b>	encurtar	1	39
<b>499</b>	então	1	39
<b>500</b>	epidemia	1	39
<b>501</b>	era	1	39
<b>502</b>	esclarecidos	1	39
<b>503</b>	escurece	1	39
<b>504</b>	escurecimento	1	39
<b>505</b>	espanhol	1	39
<b>506</b>	especial	1	39
<b>507</b>	especificamente	1	39
<b>508</b>	espectro	1	39
<b>509</b>	específica	1	39
<b>510</b>	específicas	1	39
<b>511</b>	específico	1	39
<b>512</b>	específicos	1	39
<b>513</b>	espera	1	39
<b>514</b>	esperam	1	39
<b>515</b>	esperança	1	39
<b>516</b>	esse	1	39
<b>517</b>	estava	1	39
<b>518</b>	esteja	1	39
<b>519</b>	estejam	1	39
<b>520</b>	esterilização	1	39
<b>521</b>	estimou	1	39
<b>522</b>	estratégia	1	39
<b>523</b>	estudar	1	39
<b>524</b>	evaluating	1	39

<b>525</b>	evidências	1	39
<b>526</b>	evitar	1	39
<b>527</b>	excelente	1	39
<b>528</b>	extensivamente	1	39
<b>529</b>	extensively	1	39
<b>530</b>	extrapulmonar	1	39
<b>531</b>	faleceu	1	39
<b>532</b>	falecido	1	39
<b>533</b>	falhas	1	39
<b>534</b>	finais	1	39
<b>535</b>	forneceram	1	39
<b>536</b>	fortemente	1	39
<b>537</b>	fronteiras	1	39
<b>538</b>	frontières	1	39
<b>539</b>	gastrointestinal	1	39
<b>540</b>	geração	1	39
<b>541</b>	grave	1	39
<b>542</b>	grupos	1	39
<b>543</b>	grávidas	1	39
<b>544</b>	haja	1	39
<b>545</b>	hanseníase	1	39
<b>546</b>	idade	1	39
<b>547</b>	ideais	1	39
<b>548</b>	ideal	1	39
<b>549</b>	identifica	1	39
<b>550</b>	identificação	1	39
<b>551</b>	ii	1	39
<b>552</b>	imipenem	1	39
<b>553</b>	importantes	1	39
<b>554</b>	inaceitável	1	39
<b>555</b>	incidência	1	39
<b>556</b>	incluída	1	39
<b>557</b>	indicado	1	39
<b>558</b>	indicando	1	39
<b>559</b>	individuais	1	39
<b>560</b>	inferioridade	1	39
<b>561</b>	inibidores	1	39
<b>562</b>	inicial	1	39
<b>563</b>	inicialmente	1	39
<b>564</b>	injeções	1	39
<b>565</b>	internacional	1	39
<b>566</b>	international	1	39
<b>567</b>	interrompida	1	39
<b>568</b>	interrupção	1	39

<b>569</b>	intervalo	1	39
<b>570</b>	intervencionista	1	39
<b>571</b>	intolerância	1	39
<b>572</b>	intramuscular	1	39
<b>573</b>	intravenosa	1	39
<b>574</b>	introduzido	1	39
<b>575</b>	introdução	1	39
<b>576</b>	início	1	39
<b>577</b>	inúmeras	1	39
<b>578</b>	isto	1	39
<b>579</b>	journal	1	39
<b>580</b>	já	1	39
<b>581</b>	lactamase	1	39
<b>582</b>	lançou	1	39
<b>583</b>	less	1	39
<b>584</b>	letônia	1	39
<b>585</b>	limita	1	39
<b>586</b>	limitados	1	39
<b>587</b>	literatura	1	39
<b>588</b>	livres	1	39
<b>589</b>	lugar	1	39
<b>590</b>	lung	1	39
<b>591</b>	m	1	39
<b>592</b>	maiores	1	39
<b>593</b>	maioria	1	39
<b>594</b>	manejar	1	39
<b>595</b>	mecanismos	1	39
<b>596</b>	medicamentosa	1	39
<b>597</b>	melhor	1	39
<b>598</b>	melhora	1	39
<b>599</b>	melhorar	1	39
<b>600</b>	melhores	1	39
<b>601</b>	menores	1	39
<b>602</b>	meropenem	1	39
<b>603</b>	mesmo	1	39
<b>604</b>	mesmos	1	39
<b>605</b>	meta	1	39
<b>606</b>	metronidazol	1	39
<b>607</b>	micobactérias	1	39
<b>608</b>	micólico	1	39
<b>609</b>	milhão	1	39
<b>610</b>	mitocondrial	1	39
<b>611</b>	modificada	1	39
<b>612</b>	modulação	1	39

<b>613</b>	molécula	1	39
<b>614</b>	momento	1	39
<b>615</b>	monitoramento	1	39
<b>616</b>	more	1	39
<b>617</b>	mostrado	1	39
<b>618</b>	mostram	1	39
<b>619</b>	muito	1	39
<b>620</b>	muitos	1	39
<b>621</b>	mulheres	1	39
<b>622</b>	mycobacterium	1	39
<b>623</b>	máximo	1	39
<b>624</b>	médecins	1	39
<b>625</b>	métodos	1	39
<b>626</b>	méxico	1	39
<b>627</b>	mês	1	39
<b>628</b>	múltiplos	1	39
<b>629</b>	nas	1	39
<b>630</b>	necessitem	1	39
<b>631</b>	negligência	1	39
<b>632</b>	new	1	39
<b>633</b>	newly	1	39
<b>634</b>	nitroimidazol	1	39
<b>635</b>	nitroimidazólicos	1	39
<b>636</b>	nova	1	39
<b>637</b>	novel	1	39
<b>638</b>	nível	1	39
<b>639</b>	objetivo	1	39
<b>640</b>	observacional	1	39
<b>641</b>	ocorrer	1	39
<b>642</b>	ocorreram	1	39
<b>643</b>	ocorreu	1	39
<b>644</b>	ocorrência	1	39
<b>645</b>	of	1	39
<b>646</b>	on	1	39
<b>647</b>	opti	1	39
<b>648</b>	opção	1	39
<b>649</b>	or	1	39
<b>650</b>	orais	1	39
<b>651</b>	oral	1	39
<b>652</b>	organização	1	39
<b>653</b>	organizações	1	39
<b>654</b>	orientação	1	39
<b>655</b>	originalmente	1	39
<b>656</b>	outro	1	39

<b>657</b>	outubro	1	39
<b>658</b>	oxazolidinona	1	39
<b>659</b>	oxazolidinonas	1	39
<b>660</b>	pa	1	39
<b>661</b>	paciente	1	39
<b>662</b>	padronizado	1	39
<b>663</b>	pan	1	39
<b>664</b>	panacea	1	39
<b>665</b>	parceiras	1	39
<b>666</b>	parceria	1	39
<b>667</b>	parede	1	39
<b>668</b>	parenteral	1	39
<b>669</b>	partnership	1	39
<b>670</b>	passado	1	39
<b>671</b>	patients	1	39
<b>672</b>	países	1	39
<b>673</b>	pediátricos	1	39
<b>674</b>	pensava	1	39
<b>675</b>	peptidoglicano	1	39
<b>676</b>	permaneceram	1	39
<b>677</b>	permanecido	1	39
<b>678</b>	persistem	1	39
<b>679</b>	planeja	1	39
<b>680</b>	poderia	1	39
<b>681</b>	português	1	39
<b>682</b>	positiva	1	39
<b>683</b>	possibilidade	1	39
<b>684</b>	possível	1	39
<b>685</b>	potenciais	1	39
<b>686</b>	potente	1	39
<b>687</b>	pouca	1	39
<b>688</b>	pragmatic	1	39
<b>689</b>	pragmático	1	39
<b>690</b>	preenchem	1	39
<b>691</b>	preocupação	1	39
<b>692</b>	preocupações	1	39
<b>693</b>	prescrito	1	39
<b>694</b>	presença	1	39
<b>695</b>	prevenir	1	39
<b>696</b>	primeira	1	39
<b>697</b>	primeiras	1	39
<b>698</b>	primeiro	1	39
<b>699</b>	prioridade	1	39
<b>700</b>	problemas	1	39

<b>701</b>	programa	1	39
<b>702</b>	programático	1	39
<b>703</b>	projetos	1	39
<b>704</b>	prolonga	1	39
<b>705</b>	promissores	1	39
<b>706</b>	proporcionar	1	39
<b>707</b>	proteica	1	39
<b>708</b>	protionamida	1	39
<b>709</b>	provisórios	1	39
<b>710</b>	provou	1	39
<b>711</b>	pré	1	39
<b>712</b>	publicada	1	39
<b>713</b>	publicação	1	39
<b>714</b>	pubmed	1	39
<b>715</b>	pulmonar	1	39
<b>716</b>	pulmonares	1	39
<b>717</b>	pôsteres	1	39
<b>718</b>	pública	1	39
<b>719</b>	qual	1	39
<b>720</b>	realizada	1	39
<b>721</b>	recomendado	1	39
<b>722</b>	recomendados	1	39
<b>723</b>	recomendações	1	39
<b>724</b>	recomende	1	39
<b>725</b>	reconhece	1	39
<b>726</b>	recrutando	1	39
<b>727</b>	recursos	1	39
<b>728</b>	reduzida	1	39
<b>729</b>	reduzir	1	39
<b>730</b>	refere	1	39
<b>731</b>	regime	1	39
<b>732</b>	reiniciada	1	39
<b>733</b>	relacionadas	1	39
<b>734</b>	relatada	1	39
<b>735</b>	relatado	1	39
<b>736</b>	respectivamente	1	39
<b>737</b>	respondem	1	39
<b>738</b>	resumir	1	39
<b>739</b>	resumo	1	39
<b>740</b>	retirada	1	39
<b>741</b>	retrospectivo	1	39
<b>742</b>	revisados	1	39
<b>743</b>	ribossomo	1	39
<b>744</b>	rifabutina	1	39

<b>745</b>	rifamicinas	1	39
<b>746</b>	rifashort	1	39
<b>747</b>	riminofenazina	1	39
<b>748</b>	robusta	1	39
<b>749</b>	ruptura	1	39
<b>750</b>	rápida	1	39
<b>751</b>	sans	1	39
<b>752</b>	scholar	1	39
<b>753</b>	seguido	1	39
<b>754</b>	semanas	1	39
<b>755</b>	setembro	1	39
<b>756</b>	seus	1	39
<b>757</b>	shortening	1	39
<b>758</b>	significativa	1	39
<b>759</b>	simplicitb	1	39
<b>760</b>	sintase	1	39
<b>761</b>	site	1	39
<b>762</b>	sites	1	39
<b>763</b>	sob	1	39
<b>764</b>	society	1	39
<b>765</b>	sofrem	1	39
<b>766</b>	sq	1	39
<b>767</b>	standard	1	39
<b>768</b>	submetidos	1	39
<b>769</b>	subsequentes	1	39
<b>770</b>	substituta	1	39
<b>771</b>	subunidade	1	39
<b>772</b>	série	1	39
<b>773</b>	síntese	1	39
<b>774</b>	t	1	39
<b>775</b>	talvez	1	39
<b>776</b>	tardios	1	39
<b>777</b>	tarafa	1	39
<b>778</b>	tbi	1	39
<b>779</b>	tbtc	1	39
<b>780</b>	ter	1	39
<b>781</b>	terapia	1	39
<b>782</b>	termos	1	39
<b>783</b>	testa	1	39
<b>784</b>	testada	1	39
<b>785</b>	testado	1	39
<b>786</b>	testar	1	39
<b>787</b>	testará	1	39
<b>788</b>	testes	1	39

789	testou	1	39
790	tioridazina	1	39
791	todo	1	39
792	tornam	1	39
793	totalmente	1	39
794	toxic	1	39
795	toxicidade	1	39
796	trabalho	1	39
797	tradicionalmente	1	39
798	transitória	1	39
799	tratada	1	39
800	tratar	1	39
801	treatments	1	39
802	trial	1	39
803	trifosfato	1	39
804	trimestre	1	39
805	troca	1	39
806	truncate	1	39
807	tão	1	39
808	têm	1	39
809	tópicos	1	39
810	tóxicas	1	39
811	tóxico	1	39
812	union	1	39
813	unitaid	1	39
814	união	1	39
815	utilizadas	1	39
816	utilizado	1	39
817	utilizados	1	39
818	vai	1	39
819	variando	1	39
820	vezes	1	39
821	visam	1	39
822	visando	1	39
823	with	1	39
824	working	1	39
825	zenix	1	39
826	às	1	39
827	único	1	39
<b>TOTAL</b>		<b>3.023</b>	